



OLÍMPICOS
A HISTÓRIA DO SÃO PAULO
NOS JOGOS

ÍNDICE

Os atletas são-paulinos

Os tricolores medalhistas

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1948

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1952

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1956

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1960

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1964

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1968

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1976

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1984

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1988

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1992

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 1996

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 2000

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 2004

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 2008

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 2012

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 2016

O São Paulo nos Jogos Olímpicos de 2020

Os brasileiros em Paris 2024

Ranking dos clubes com mais atletas brasileiros em 2024

As medalhas de ouro do Brasil nos Jogos Olímpicos

As medalhas de prata do Brasil nos Jogos Olímpicos

As medalhas de bronze do Brasil nos Jogos Olímpicos

Ranking de clubes com mais medalhas brasileiras em eventos únicos

Ranking de clubes que por mais vezes tiveram medalhistas brasileiros

Sobre a capa

Apesar do sobrenome Futebol Clube, o São Paulo é um clube com longa tradição poliesportiva. Além das inúmeras conquistas nos gramados, tanto no masculino quanto no feminino, o Tricolor já contou com vitórias em diversas modalidades esportivas, tais como futsal, voleibol, basquete, rúgbi... até mesmo esgrima, remo e polo aquático.

Mas especialmente em dois esportes, além do futebol, o Tricolor é historicamente uma verdadeira potência olímpica nacional.

No atletismo, o clube é hexacampeão do Troféu Brasil, tetradecampeão paulista, decacampeão da Corrida de São Silvestre entre clubes e tetracampeão de modo individual, sem contar as conquistas e marcas mundiais, pan-americanas e sul-americanas.

No boxe, três conquistas mundiais (uma delas, unificada), vários títulos pan-americanos e sul-americanos, além de 21 campeonatos estaduais e inúmeros Torneios dos Campeões, Luvas de Ouro e Forja dos Campeões.

Mais recentemente, juntou-se a essa trinca esportiva também o judô, que, com grandes atletas, trouxe várias vitórias para os são-paulinos. E foram nestas quatro modalidades: futebol, atletismo, boxe e judô, que o São Paulo Futebol Clube, desde 1948, enviou 61 atletas (67 participações) e cinco treinadores (em oito participações) para os Jogos Olímpicos. Somente em 1972, 1980 e em 2024, o Tricolor não contou com nenhum atleta representando o clube nas Olimpíadas.

E a relação poderia ser ainda maior. Quando o São Paulo esteve no auge de sua "poliesportividade", no início dos anos 1940, competindo em alto nível em dezenas de modalidades, com atletas brasileiros e estrangeiros, não foram realizados os Jogos Olímpicos das XII e XIII Olimpíadas (1940 e 1944) devido à II Guerra Mundial.

Confira a relação dos 61 atletas são-paulinos nos Jogos Olímpicos:

Adhemar Ferreira da Silva	Atletismo	1948 e 1952
Adílson Rosa da Silva	Boxe	1992
Alessandro Matos	Boxe	2004
Alex Silva	Futebol	2008
Aline Waleska	Handebol	2004
Álvaro	Futebol	2000
André Luiz	Futebol	1996
Bruno Uvini	Futebol	2012
Calleri (Argentina)	Futebol	2016
Cláudio Deodato	Futebol	1968
Daniel Alves	Futebol	2020
Danielle Zangrando	Judô	2004
Diamantino Silveira dos Santos	Atletismo	1988
Duda	Futebol	2020
Edelmar Zanol	Judô	1996
Éder Jofre	Boxe	1952
Edmundo Maria Filho	Boxe	1992
Edu	Futebol	2000
Edvaldo Gonzaga	Boxe	2004
Everton Lopes	Boxe	2008
Fabiano	Futebol	2000
Fábio Aurélio	Futebol	2000
Formiga	Futebol	2000 e 2020
Glaucélio Abreu	Boxe	2004
Hernanes	Futebol	2008
Jonas	Futebol	1960
Jorge Luiz de Melo Silva	Boxe	1996
Jorge Sacoman	Boxe	1960
José João da Silva	Atletismo	1984
Juliana Cabral	Futebol	2000
Kátia Cilene	Futebol	2000
Leandro Guilherme	Judô	2004
Leila Sobral	Basquete	2004
Lucas	Futebol	2012

Lucas França	Boxe	1992
Lucila Viana	Handebol	2004
Lúcio Grottone	Boxe	1952
Luis de Freitas	Boxe	1992
Maldonado (Chile)	Futebol	2000
Maurren Maggi	Atletismo	2012
Melânia Luz	Atletismo	1948
Mônica de Paula	Futebol	2000
Myke Carvalho	Boxe	2004 e 2008
Paulo Roberto de Paula	Atletismo	2020
Pedro Galasso	Boxe	1952
Ralph Zumbano	Boxe	1948
Raquel	Futebol	2000
Roberto Dias	Futebol	1960
Robson Conceição	Boxe	2008
Rodrigo Caio	Futebol	2016
Rogério de Brito Dezorzi	Boxe	1992 e 1996
Rosana	Futebol	2000
Simone Jatobá	Futebol	2000
Tânia Maranhão	Futebol	2000
Tecão	Futebol	1976
Toninho II	Futebol	1968
Vicente dos Santos	Boxe	1948
Wanda dos Santos	Atletismo	1952 e 1960
Washington Silva	Boxe	2004 e 2008
Zé Roberto	Futebol	1964
Zely Ferreira dos Santos	Boxe	1996

E os cinco técnicos:

Antônio Carollo	Boxe	1992 e 1996
Aristídes Jofre	Boxe	1952 e 1956
Dietrich Gerner	Atletismo	1952
Vicente Feola	Futebol	1960 e 1964
Zé Duarte	Futebol	2000



ÍNDICE

O São Paulo é uma das associações esportivas brasileiras com o maior número de medalhas e medalhistas nos Jogos Olímpicos, mesmo tendo como finalidade o futebol. A história de sucesso começou em 1952, quando Adhemar Ferreira conquistou o ouro no salto triplo.

Entre os clubes que praticam (ou praticavam) o futebol no Brasil, e desconsiderando as conquistas coletivas, somente o São Paulo, o Vasco da Gama (com o próprio Adhemar Ferreira, em 1956), o Fluminense, o Flamengo, o Pinheiros (ex-Germânia) e a Funilense realizaram o feito de ter um atleta medalhista de ouro nos Jogos Olímpicos.

Até os dias de hoje, foram dez os medalhistas são-paulinos em sete eventos na história dos Jogos Olímpicos. Confira os nomes:

1952	Adhemar Ferreira da Silva	Atletismo: salto triplo	OURO
1996	André Luiz	Futebol	BRONZE
2000	Maldonado (Chile)	Futebol	BRONZE
2004	Leandro Guilherme	Judô: categoria leve	BRONZE
2008	Alex Silva	Futebol	BRONZE
2008	Hernanes	Futebol	BRONZE
2012	Lucas	Futebol	PRATA
2012	Bruno Uvini	Futebol	PRATA
2016	Rodrigo Caio	Futebol	OURO
2020	Daniel Alves	Futebol	OURO

De maneira geral, o São Paulo foi o único clube a ter um medalhista, de maneira consecutiva, desde 1996. No futebol, outro destaque fica para os tricolores que já balançaram as redes nos Jogos:

1960	Roberto Dias (2)	1964	Zé Roberto (1)
2000	Edu (2) e Fábio Aurélio (1)	2008	Hernanes (1)
2016	Calleri (Argentina, 1)		

Agora, conheça um pouco mais sobre cada são-paulino nos Jogos:



LONDON
1948

JOGOS DE 1948

Os Jogos Olímpicos de Verão de 1948 - os jogos da XIV Olimpíada, marcaram a estreia do São Paulo Futebol Clube no mais importante conagraçamento esportivo do planeta. Realizado em Londres, após a devastação da II Guerra Mundial, o evento ocorreu entre 29 de julho e 14 de agosto daquele ano.

Foram, ao todo, 19 modalidades esportivas disputadas e que consagraram Estados Unidos (38 ouros, 27 pratas, 19 bronzes, total de 84 medalhas), Suécia (16 ouros, 11 pratas, 17 bronzes, total de 44 medalhas) e França (10 ouros, 6 pratas, 13 bronzes, total de 29 medalhas) como os principais vencedores.

A delegação brasileira, composta por 77 atletas (70 homens e sete mulheres) em 10 esportes, somente conquistou uma medalha, de bronze - com o basquete masculino, e terminou na 34a. colocação no quadro de medalhas.

A comitiva são-paulina foi composta por quatro atletas: Adhemar Ferreira da Silva e Melânia Luz, no atletismo, Ralph Zumbano e Vicente dos Santos, no boxe.

O Tricolor não obteve nenhuma medalha, mas ficaram os feitos históricos de Melânia Luz: a primeira mulher negra a disputar os jogos olímpicos pelo Brasil, e o belo desempenho de Ralph Zumbano, que deixou a competição como um grande destaque, alcançando as quartas de final do torneio de pugilismo, feito que somente seria superado por Servílio de Oliveira, bronze em 1968.

ADHEMAR FERREIRA



Adhemar Ferreira da Silva

São Paulo, 29 de setembro de 1927

São Paulo, 12 de janeiro de 2001

A razão da existência das estrelas douradas acima do escudo são-paulino, Adhemar Ferreira da Silva foi atleta do Tricolor entre 1946 e 1955, período no qual conquistou dois recordes mundiais no salto triplo e uma medalha de ouro nos jogos olímpicos (1952), entre outras grandes conquistas.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1948

- Atletismo: salto triplo (29 participantes)

03/08/1948: 11h – 1a. fase (três tentativas para obter 14,5 metros).
Treze finalistas alcançaram 14,5 metros. Adhemar Ferreira entre eles.

03/08/1948: 15h30 – Fase final (três tentativas para cada atleta)

Ao contrário do que várias publicações dizem – provavelmente baseadas em uma interpretação errada do Relatório Oficial do COI, o atleta são-paulino se classificou para a fase final da disputa, tendo superado os 14,5 metros nesta etapa inicial. Contudo, na fase decisiva, Adhemar saltou somente 14,49 metros, distância que ficou registrada na tabela final (o que fez muitos pensarem que não tivesse se qualificado). O Relatório do comitê olímpico somente cita as distâncias finais, e não as de cada tentativa.

Classificação final

1o. Ahman, A.	(SUE)	15,40 metros
2o. Avery, G.	(AUS)	15,36 metros
3o. Sarialp, R.	(TUR)	15,02 metros
4o. Larsen, P.	(DIN)	14,83 metros
5o. Oliveira, G.	(BRA)	14,82 metros
6o. Rautio, K.	(FIN)	14,70 metros
7o. McKeand, L.	(AUS)	14,53 metros
8o. Adhemar Ferreira da Silva	(BRA)	14,49 metros
9o. Hallgren, A.	(SUE)	14,48 metros
10o. Albans, W.	(EUA)	14,33 metros
11o. Coutinho da Silva, H.	(BRA)	14,31 metros
12o. Wun Kwun Kim	(COR)	14,25 metros
13o. Moberg, L.	(SUE)	14,21 metros

Medalhistas

Ouro	Ahman, A.	(SUE)
Prata	Avery, G.	(AUS)
Bronze	Sarialp, R.	(TUR)

MELÂNIA LUZ



Melânia Luz

São Paulo, 01 de junho de 1928

São Paulo, 22 de junho de 2016

A primeira atleta olímpica negra da história do Brasil era uma corredora de provas de velocidade, mas também praticava o salto em altura. Melânia foi campeã sul-americana no revezamento 4x100 metros e medalhista de prata nos 200 metros rasos em 1949. Dois anos antes, na mesma competição, foi a vice-campeã dos 200 metros, do revezamento 4x100 metros e bronze nos 100 metros rasos. Foi uma verdadeira atleta por toda a vida, participando de torneios seniores até depois dos 70 anos.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1948

- Atletismo: 200 metros rasos – 1a. vez realizada em uma Olimpíada

05/08/1948: 15h30 – 1a. rodada classificatória – Corrida 1

1a. Blankers-Koen, F.	(HOL)	25,7 seg.
2a. Sprecher, L.	(FRA)	26,0 seg.
3a. Faggs, M.	(EUA)	26,0 seg.
4a. Melânia Luz	(BRA)	+26,0 seg.
5a. Edness, P.	(BMD)	+26,0 seg.

Não conseguiu se classificar para as semifinais

Medalhistas:

Ouro	Blankers-Koen, F.	(HOL)
Prata	Williamson, A.	(GBR)
Bronze	Patterson, A.	(EUA)

- Atletismo: Revezamento 4 x 100 m

07/08/1948: 15h15 – 1a. rodada classificatória – Corrida 1

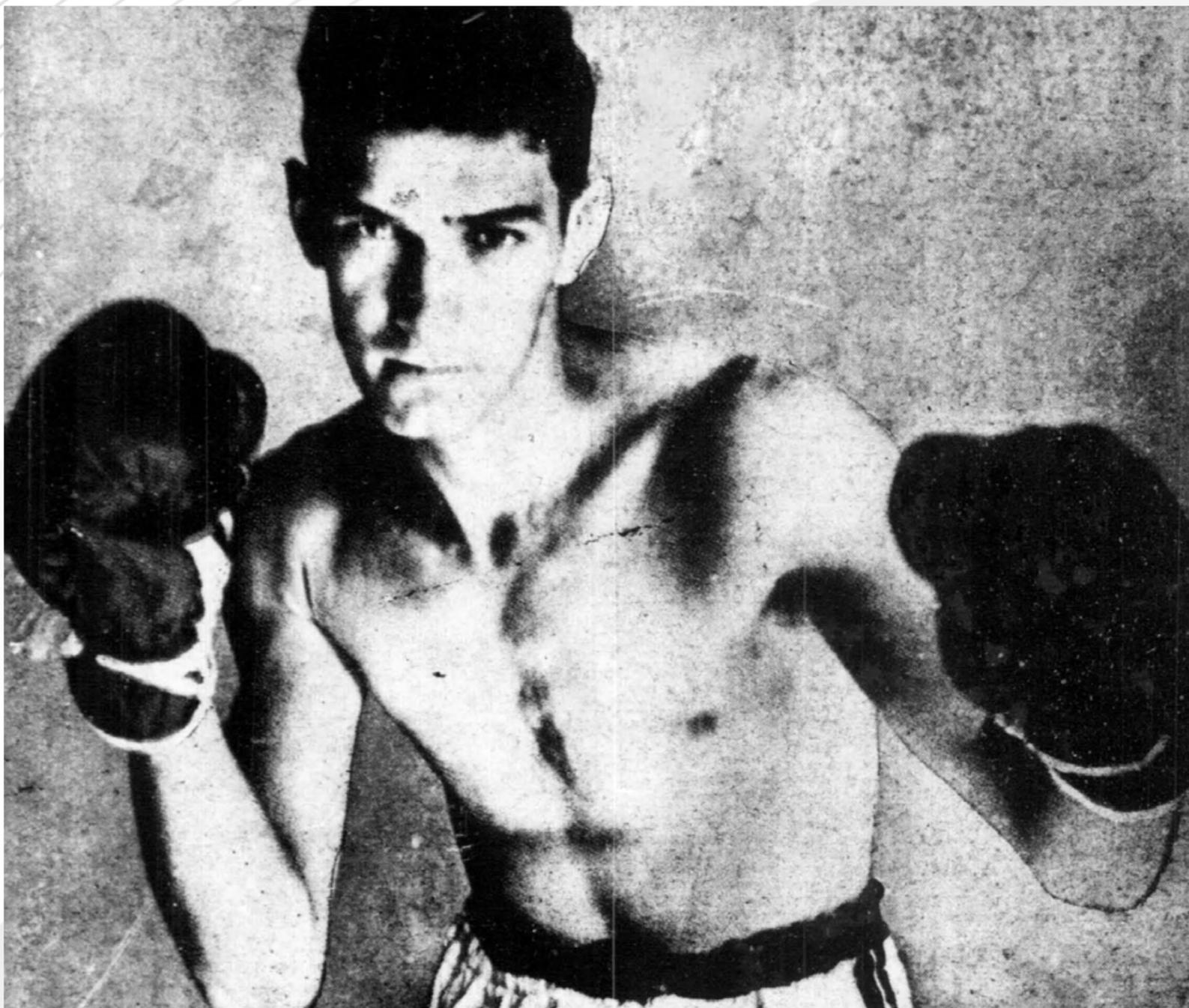
1o. Canadá	47,9 segundos
2o. Austrália	48,0 segundos
3o. França	48,1 segundos
4o. Brasil	49,0 segundos

A equipe brasileira, composta por Benedicta Souza Oliveira, Lucila Batista Pini, Melânia Luz e Gertrudes da Morg, não obteve classificação para a final.

Medalhistas:

Ouro	Holanda
Prata	Austrália
Bronze	Canadá

RALPH ZUMBANO



Ralph Benedito Zumbano

São Paulo, 14 de outubro de 1925

São Paulo, 8 de novembro de 2001

Futuro patriarca da tradicional família de boxe Zumbano-Jofre (Éder Jofre era sobrinho dele), o pugilista treinava na Academia do senhor Kid Jofre, do São Paulo FC. Pelo Tricolor, Ralph foi campeão paulista, brasileiro e sul-americano dos pesos leves. O sucesso de Zumbano despertou a atenção de profissionais norte-americanos, que o convidaram para lá treinar e competir, mas devido à orientação política declarada da família dele (socialista), o visto para o país norte-americano foi-lhe negado. Como treinador, Ralph Zumbano descobriu grandes boxeadores, como Maguila.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1948

- Boxe: peso leve

09/08/1948 – 1a. rodada classificatória

Ralph Zumbano (Brasil) x Ehringer, N (Luxemburgo)
Vitória de Ralph Zumbano por nocaute no 2o. round.

10/08/1948 – 2a. rodada classificatória (Oitavas de Final)

Ralph Zumbano (Brasil) x Caulet, A. (França)
Vitória de Ralph Zumbano por pontos.

11/08/1948 – 3a. rodada classificatória (Quartas de Final)

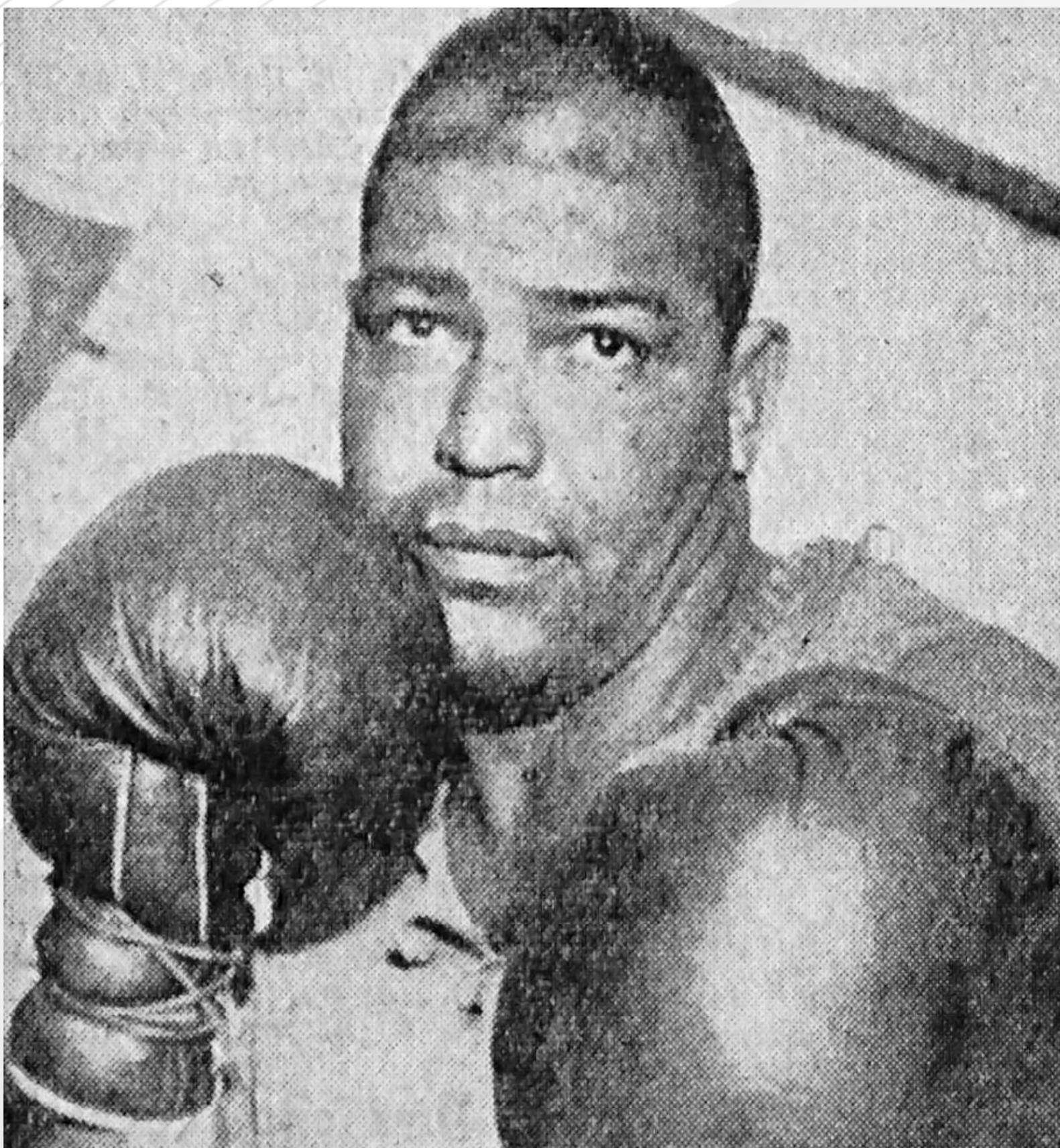
Ralph Zumbano (Brasil) x Wallace Smith. (Estados Unidos)
Vitória de Wallace Smith. por nocaute no 2o. round.
Futuramente, Wallace Smith seria campeão mundial profissional.

Ralph Zumbano não conseguiu se classificar para as semifinais

Medalhistas:

Ouro	Dreyer, G.	(AFS)
Prata	Vissers, J.	(BEL)
Bronze	Wad, S.	(DIN)

VICENTE DOS SANTOS



Vinícius Antônio dos Santos
Mairinque, 10 de julho de 1919

Pugilista desde os 16 anos, Vicente dos Santos foi mais um dos atletas treinados pelo sr. Aristides "Kid" Jofre na academia do São Paulo Futebol Clube. Peso pesado, foi campeão brasileiro e sul-americano em 1948.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1948

- Boxe: Peso pesado

09/08/1948 – Rodada pré-classificatória

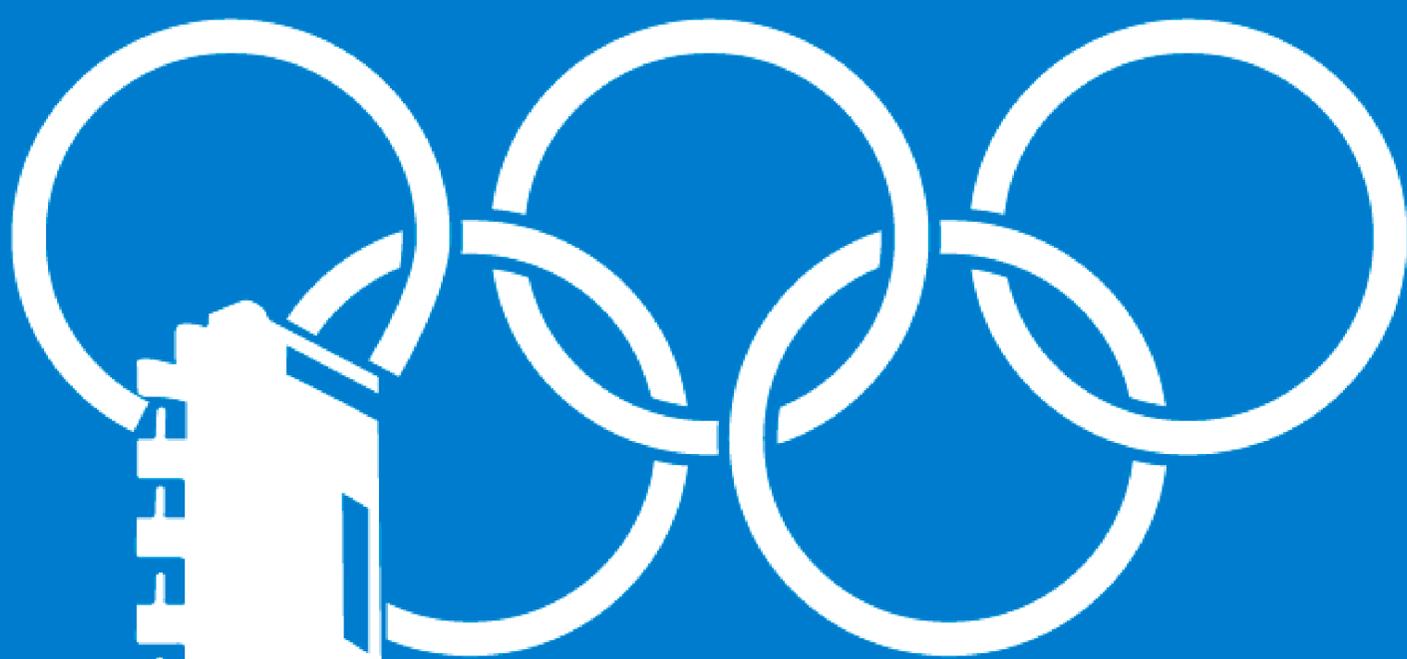
Vicente dos Santos (Brasil) x Lambert, E (Estados Unidos)
Vitória de Lambert, E. por pontos.

A eliminação de Vicente dos Santos nas Olimpíadas de 1948 foi controversa por parte dos jurados.

Vicente dos Santos não conseguiu se classificar para a 1a. rodada classificatória.

Medalhistas:

Ouro	Iglesias, A. R.	[ARG]
Prata	Nilsson, G.	[SUE]
Bronze	Arthur, J.	[AFS]



1952



**XV OLYMPIA
HELSINKI**

ÍNDICE

JOGOS DE 1952

Os Jogos Olímpicos de Verão de 1952, os jogos da XV Olimpíada, marcaram a mais importante conquista olímpica da história do São Paulo: a vitória de Adhemar Ferreira da Silva, no salto triplo, que rendeu à delegação brasileira uma medalha de ouro que não ocorria desde 1920!

Realizado em Helsinque (cidade finlandesa que abrigaria os Jogos de 1940, que não foram realizados por causa da II Guerra Mundial), o evento de 1952 ocorreu entre 19 de julho e 3 de agosto, e contou, ao todo, com 19 modalidades que consagraram Estados Unidos (40 ouros, 19 pratas, 17 bronzes, total de 76 medalhas), União Soviética (22 ouros, 30 pratas, 19 bronzes, total de 71 medalhas) e Hungria (16 ouros, 10 pratas, 16 bronzes, total de 42 medalhas) como os principais vencedores.

A delegação brasileira, composta por 108 atletas (103 homens e cinco mulheres) em 15 esportes, conquistou três medalhas: uma de ouro – a do são-paulino Adhemar Ferreira –, e duas de bronze – com o atleta José Telles da Conceição (Flamengo), no salto em altura; e o nadador Tetsuo Okamoto (Yara Clube de Marília), nos 1.500 metros livres –, e terminou na 24a. colocação no quadro de medalhas.

A comitiva são-paulina foi composta por quatro atletas: Adhemar Ferreira, que disputou os Jogos pela segunda vez, e Wanda dos Santos, no atletismo, Pedro Galasso e Lucio Grottone, no boxe. A equipe brasileira também contou com dois técnicos do Tricolor: Dietrich Gerner, para o atletismo, e Aristides Jofre, para o boxe.

Além da enorme conquista de Adhemar Ferreira da Silva, vale destacar o bom desempenho de Wanda dos Santos, uma das únicas cinco mulheres da delegação brasileira nestes Jogos e que chegou nas semifinais dos 80 metros com barreiras, tendo disputado quatro provas de alto nível em um único dia (também competiu no salto em distância).

Grottone e Galasso, no boxe, também não fizeram feio: cada um saiu de Helsinque ao menos com uma vitória a mais no cartel.

ADHEMAR FERREIRA



Adhemar Ferreira da Silva

São Paulo, 29 de setembro de 1927

São Paulo, 12 de janeiro de 2001

Já experiente, Adhemar foi um verdadeiro titã na disputa do salto triplo nos Jogos de 1952. O atleta são-paulino não somente conquistou o ouro, mas o fez de forma espetacular, quebrando o antigo recorde mundial da modalidade nada menos que quatro vezes durante a disputa, entre os seis saltos que realizou na fase final. Aliás, foi o único, dentre os 35 competidores, a saltar acima dos 16 metros.

De quebra, Adhemar Ferreira da Silva ostentou o emblema do São Paulo na foto oficial do recorde mundial e ainda eternizou a chamada "volta olímpica" quando, aplaudido de pé por todos os presentes no estádio, saudou em retorno percorrendo toda a pista de atletismo, agradecendo o apoio da torcida local, que o adotou como favorito desde o início.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1952

- Atletismo: salto triplo (35 participantes)

23/07/1952: 10h – 1a. fase

(uma única tentativa para obter 14,55 metros)

1o. Adhemar Ferreira da Silva	(BRA)	15,32 metros
2o. Devonish, A.	(VEN)	15,24 metros
3o. Scherbakov, L	(URSS)	15,05 metros

Os três foram os únicos acima dos 15 metros na classificatória.

23/07/1952: 15h – Fase final

(seis saltos com 15 atletas que alcançaram 14,55 metros)

Salto 1

1o. Adhemar Ferreira da Silva	(BRA)	15,95 metros
2o. Nilsen, R.	(NOR)	15,13 metros
3o. Scherbakov, L.	(URSS)	15,07 metros

Salto 2

1o. Adhemar Ferreira da Silva	(BRA)	16,12 metros	R.M.
2o. Devonish, A.	(VEN)	15,52 metros	
3o. Ashbaugh, W	(EUA)	15,39 metros	

Salto 3

1o. Adhemar Ferreira da Silva	(BRA)	15,54 metros
2o. Scherbakov, L.	(URSS)	15,18 metros
3o. Yamamoto, T.	(JAP)	14,57 metros

R.M. = Recorde Mundial

Salto 4

1o. Adhemar Ferreira da Silva	(BRA)	16,09 metros
2o. Scherbakov, L.	(URSS)	15,98 metros
3o. Nielsen, R.	(NOR)	14,70 metros

Salto 5

1o. Adhemar Ferreira da Silva	(BRA)	16,22 metros	R.M.
2o. Scherbakov, L.	(URSS)	15,84 metros	
3o. Ashbaugh, W.	(EUA)	15,38 metros	

Salto 6

1o. Adhemar Ferreira da Silva	(BRA)	16,05 metros
2o. Imuro, Y.	(JAP)	13,70 metros

Não houve outros saltos por desistências!

Tabela geral de melhores saltos

1o. Adhemar Ferreira da Silva	16,22 metros	RECORDE MUNDIAL
2o. Adhemar Ferreira da Silva	16,12 metros	EX-RECORDE MUNDIAL
3o. Adhemar Ferreira da Silva	16,09 metros	SERIA RECORDE
4o. Adhemar Ferreira da Silva	16,05 metros	SERIA RECORDE
5o. Scherbakov, L. (URSS)	15,98 metros	
6o. Adhemar Ferreira da Silva	15,95 metros	
7o. Scherbakov, L. (URSS)	15,84 metros	
8o. Adhemar Ferreira da Silva	15,54 metros	
9o. Devonish, A. (VEN)	15,52 metros	
10o. Ashbaugh, W. (EUA)	15,39 metros	

Classificação final

1o. Adhemar Ferreira da Silva	(BRA)	16,22 metros
2o. Scherbakov, L.	(URSS)	15,98 metros
3o. Devonish, A.	(VEN)	15,52 metros
4o. Ashbaugh, W.	(EUA)	15,39 metros
5o. Nilsen, R.	(NOR)	15,13 metros
6o. Iimuro, Y.	(JAP)	14,99 metros
7o. G. de Oliveira	(BRA)	14,95 metros
8o. Norman, R.	(SUE)	14,89 metros
9o. Hiltunen, R.	(FIN)	14,85 metros
10o. Weinberg, Z.	(POL)	14,76 metros
11o. Gerhardt, J.	(EUA)	14,69 metros
12o. Ramos, R.	(POR)	14,69 metros
13o. Larsen, P.	(DIN)	14,62 metros
14o. Yamamoto, T.	(JAP)	14,57 metros
15o. Ahman, A.	(SUE)	14,05 metros

Medalhistas:

Ouro	Adhemar Ferreira da Silva	(BRA)
Prata	Scherbakov, L	(URSS)
Bronze	Devonish, A	(VEN)

WANDA DOS SANTOS



Wanda dos Santos

São Paulo, 27 de dezembro de 1931

Verdadeira atleta, no sentido amplo da palavra, Wanda dos Santos praticou de tudo um pouco – voleibol, handebol e basquetebol (onde jogou no Ypiranga) – antes de se aventurar no atletismo e obter grandes resultados, que a levaram ao cenário internacional. Antes dos Jogos de 1952, Wanda já havia conquistado a medalha de bronze no salto em distância no Pan-Americano de Buenos Aires, em 1951.

Em Helsinque, Wanda teve uma participação para lá de honrosa. Você lerá mais sobre Wanda dos Santos no capítulo “Jogos de 1960”, pois a são-paulina voltou às Olimpíadas, sendo a única brasileira naquele evento.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1952

- Atletismo: 80 metros com barreira (33 participantes)

23/07/1952: 16h – Classificatória com seis corridas – Corrida 6

1a. Maria Golubitshnaia	(URSS)	11,1 segundos
2a. Wanda dos Santos	(BRA)	11,3 segundos
3a. Yvette Monginou	(FRA)	11,3 segundos
4a. Elfriede Steurer	(AUT)	11,4 segundos
5a. Pauline Threapleton	(GBR)	11,9 segundos
6a. Gretel Bolliger	(SUI)	12,3 segundos

Wanda dos Santos se classificou para as semifinais

23/07/1952: 18h10 – Semifinais com duas corridas – Corrida 2
(as três melhores avançavam à final)

1a. Maria Golubitshnaia	(URSS)	11,2 segundos
2a. Francina Blankers-Koen	(HOL)	11,3 segundos
3a. Anneliese Seonbuchner	(ALE)	11,4 segundos
4a. Pamela Seaborne	(GBR)	11,4 segundos
5a. Wanda dos Santos	(BRA)	11,4 segundos
6a. Claudie Flament	(FRA)	11,6 segundos

Wanda não avançou por um décimo de segundo, tempo que antes alcançara.
Classificação final de Wanda dos Santos: 10o. lugar.

Medalhistas:

Ouro	Shirley Strickland de la Hunty	(AUS)
Prata	Marija Golubitshnaja	(URSS)
Bronze	Maria Sander	(ALE)

- Atletismo: Salto em distância (34 participantes)

23/07/1952: 10h – Classificatória em dois grupos – Grupo 2
(marca mínima de 5,30 metros)

1a. Yvette Williams	(NZL)	6,16 metros
2a. Mabel Landry	(EUA)	5,88 metros
3a. Nina Tshurkina	(URSS)	5,77 metros
4a. Wilhelmina Lust	(HOL)	5,63 metros
5a. Friedel von Nitzsch	(ALE)	5,62 metros
6a. Maire Österdahl	(FIN)	5,62 metros
7a. Irmgard Schmelzer	(ALE)	5,61 metros
8a. Valentina Litujeva	(URSS)	5,51 metros
9a. Adriana Millard	(CHL)	5,49 metros
10a. Greta Magnusson	(SUE)	5,45 metros
11a. Constance Willoughby	(GBR)	5,44 metros
12a. Wanda dos Santos	(BRA)	5,35 metros
13a. Ayako Yoshikawa	(JAP)	5,34 metros
14a. Dawn Josephs	(CAN)	5,34 metros
15a. Tamar Mettal	(ISR)	5,16 metros
16a. Kathleen Russell	(JAM)	5,10 metros
17a. Rosella Thorne	(CAN)	desqualificada

Wanda dos Santos se classificou para a fase final

23/07/1952: 16h50 – Fase final
(em seis saltos e com 24 atletas que alcançaram 5,30 metros)

Wanda dos Santos, que 50 minutos antes havia disputado a classificatória dos 80 metros com barreira, cansada, foi eliminada após três tentativas e as seguintes marcas: **5,36 metros, 5,30 metros e 5,21 metros**. Terminou em 21o. lugar.

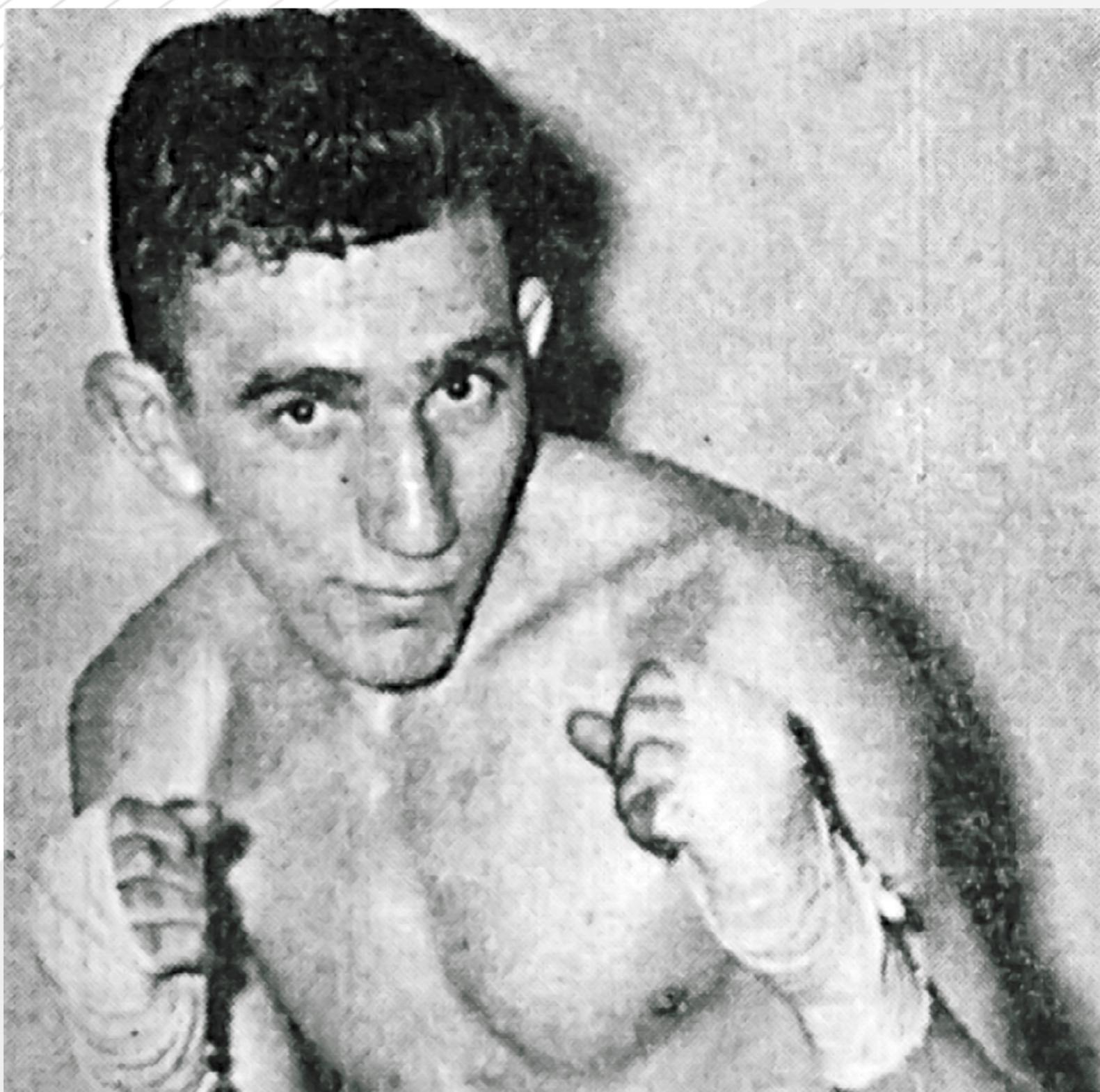
Classificação final

1a. Ivette Williams	(NLZ)	6,24 metros
2a. Aleksandra Tshudina	(URSS)	6,14 metros
3a. Shirley Cawley	(GBR)	5,92 metros
4a. Irmgard Schmelzer	(ALE)	5,90 metros
5a. Wilhelmina Lust	(HOL)	5,81 metros
6a. Nina Tshurkina	(URSS)	5,81 metros
7a. Mabel Landru	(EUA)	5,75 metros
8a. Verna Johnson	(AUS)	5,74 metros
9a. Maire Österdahl	(FIN)	5,73 metros
10a. Olga Gyarmati	(HUN)	5,67 metros
11a. Valentina Litujeva	(URSS)	5,65 metros
12a. Elzbieta Dunska	(POL)	5,65 metros
13a. Adriana Millard	(CHL)	5,59 metros
14a. Friedel von Nitzsch	(ALE)	5,57 metros
15a. Leni Hofknecht	(ALE)	5,55 metros
16a. Ayako Yoshikawa	(JAP)	5,54 metros
17a. Dawn Josephs	(CAN)	5,47 metros
18a. Gladys Erbeta	(ARG)	5,47 metros
19a. Constance Willoughby	(GBR)	5,44 metros
20a. Greta Magnusson	(SUE)	5,43 metros
21a. Wanda dos santos	(BRA)	5,36 metros
22a. Thelma Jones	(BMD)	5,33 metros
23a. Yvonne Curtet	(FRA)	5,28 metros
24a. Helena Cardoso de Menezes	(BRA)	4,98 metros

Medalhistas:

Ouro	Yvette Williams	(NZL)
Prata	Aleksandra Tshudina	(URSS)
Bronze	Shirley Cawley	(GBR)

PEDRO GALASSO



Pedro Galasso

São Paulo, 19 de janeiro de 1930

São Paulo, 5 de agosto de 2007

Nascido no bairro do Bixiga, em São Paulo, Pedro começou a carreira de pugilista com o treinador Waldemar Zumbano, quando este ainda estava a serviço do Clube Espéria. Pouco depois, Galasso entrou na academia de Kid Jofre, no São Paulo, e se tornou campeão de novíssimos, novos, paulista e brasileiro.

Tomou parte na delegação brasileira nos jogos sul-americanos de 1949, em Santiago (Chile). Após os Jogos Olímpicos de 1952, Galasso ainda foi campeão latino-americano como amador, em Montreal, 1953. Como profissional, foi o primeiro brasileiro a conquistar um título internacional na categoria "peso pena": o sul-americano de 1958.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1952

- Boxe: peso pena

28/07/1952 – 1a. rodada classificatória

Pedro Galasso (Brasil) x Ishimaru, T. (Japão)

Vitória de Pedro Galasso por pontos: 3 a 0.

29/07/1952 – 2a. rodada classificatória (Oitavas de Final)

Pedro Galasso (Brasil) x Drogosz, L. (Polônia)

Vitória de Drogosz, L., da Polônia, por 3 a 0 nos pontos.

Pedro Galasso não conseguiu se classificar para as quartas de final.

Medalhistas:

Ouro	Zachara, J.	(TCH)
Prata	Caprari, S.	(ITA)
Bronze	Ventaja, J.	(FRA)
	Leisching, I.	(AFS)

LUCIO GROTTONE



Lucio Grottone

Santos, 9 de novembro de 1928

Comerciante de profissão, Lucio Grottone começou a praticar o pugilismo em 1946, nos porões de uma academia de Santos (SP) e na Polícia Marítima. Com o tempo, passou a frequentar a Portuguesa Santista. Rapidamente, com a evolução de seu boxe, veio para o São Paulo FC treinar com Kid Jofre. Assim, conquistou a medalha de prata no Pan-Americano de Buenos Aires, em 1951, na categoria meio pesado. Encerrou a carreira em 1954, com um cartel de 50 lutas e somente quatro derrotas.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1952

- Boxe: meio pesado

29/07/1952 – Oitavas de final

Lucio Grottone (BRA) x Lingäs, B. (NOR)

Vitória de Lucio Grottone por 2 a 1 nos pontos

31/07/1952 – Quartas de final

Lucio Grottone (BRA) x Pacenza, A. (ARG)

Vitória do argentino Pacenza por 3 a 0 nos pontos

Lucio Grottone não conseguiu se classificar para as semifinais, perdendo a vaga para o futuro medalhista de prata.

Medalhistas:

Ouro	Lee, N.	(EUA)
Prata	Pacenza, A.	(ARG)
Bronze	Perov, A.	(URSS)
	Siljander, H.	(FIN)



ÍNDICE

JOGOS DE 1956

Os Jogos Olímpicos de Verão de 1956, os jogos da XVI Olimpíada, consagrou de vez o nome de Adhemar Ferreira da Silva para a posteridade! O atleta foi o único brasileiro a conquistar uma medalha naquela edição do evento, e, mais uma vez, um prêmio dourado. Adhemar Ferreira, contudo, não era mais atleta do Tricolor nessa época. Desde o final de 1955, ele defendia o Club de Regatas Vasco da Gama.

Realizado em Melbourne, na Austrália, o evento de 1956 foi o primeiro realizado no hemisfério sul e ocorreu entre 22 de novembro e 8 de dezembro daquele ano, contando com, ao todo, com 19 modalidades esportivas que consagraram União Soviética (37 ouros, 29 pratas, 32 bronzes, total de 98 medalhas), Estados Unidos (32 ouros, 25 pratas, 17 bronzes, total de 74 medalhas) e Austrália (13 ouros, 8 pratas, 14 bronzes, total de 35 medalhas) como os principais vencedores.

A delegação brasileira era composta por só 48 atletas (47 homens e uma única mulher: Mary Dalva Proença, nos saltos ornamentais) em 12 esportes. Com o reduzido número de participantes da comitiva nacional, o Tricolor também não conseguiu emplacar muitos nomes na disputa. O único atleta são-paulino do cortejo foi o pugilista e futuro bicampeão do mundo Éder Jofre. O técnico – e pai – de Éder, o senhor Aristides Jofre, também do São Paulo, acompanhou o pupilo na Austrália.

Um grupo reduzido, é verdade, mas que poderia ter se saído muito melhor não fosse os mandos e desmandos da CBD – Confederação Brasileira de Desportos –, que acabou interferindo nos treinamentos do são-paulino Eder e causando um problema que ele não pôde superar, quando era o favorito à conquista do ouro na categoria peso galo – até então, Éder nunca havia perdido.

ÉDER JOFRE



Éder Jofre

São Paulo, 26 de março de 1936

Crescendo em meio a uma família de boxeadores, Éder Jofre não escapou ao destino e, na verdade, o sobrepujou. O galinho de ouro é o maior nome do boxe brasileiro: foi campeão mundial da AMB, dos pesos galos, em 1960, e unificado, em 1962, e novamente campeão mundial, nesta vez como peso pena do CMB, em 1973; também foi condecorado o melhor peso galo de todos os tempos do CMB em 1983, e indicado ao Hall da Fama do boxe em 1992, como também eleito o nono melhor pugilista dos últimos 50 anos pela Revista norte-Americana 'The Ring'.

Em 1952, o futuro campeão do mundo dos pesos galos e pesos penas chegou a Melbourne como favorito. Até então, como competidor amador, detinha um cartel perfeito: invicto.

A confiança dos dirigentes na vitória de Éder era tanta que, após a vitória sobre Thein Myint, no primeiro combate olímpico, e apesar do repúdio do pai e treinador, Aristides Jofre, os dirigentes brasileiros arranjaram para o pugilista, como mero treinamento para mantê-lo nas melhores condições, um "sparring" duas categorias acima do peso em que competia.

Resultado? Éder Jofre enfrentou o chileno Cláudio Barrientos, nas quartas de final do torneio olímpico, com um ferimento no nariz, obtido em tal treinamento, que o impedia de respirar direito.

Sem ter conseguido chegar à semifinal, que lhe garantiria o Bronze, Éder igualou o desempenho do tio, Ralph Zumbano, em 1948, e o de Lucio Grottone, em 1952. Todos atletas do Tricolor.

Como consolo a Eder – e a todos os são-paulinos – existe o fato que o pugilista, quando enfrentou novamente o algoz olímpico, Barrientos, daquela vez como atleta profissional, em 1960, nocauteou o rival e o fez cair ao chão em oito oportunidades na luta realizada no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, pouco antes de se tornar campeão do mundo pela primeira vez.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1956

Boxe: peso galo (18 participantes)

26/11/1956 – Oitavas de final

Éder Jofre (BRA) x Thein Myint (MYA)

Vitória de Éder Jofre nos pontos

28/11/1956 – Quartas de final

Éder Jofre (BRA) x Cláudio Barrientos (CHL)

Vitória do chileno Barrientos nos pontos

Éder Jofre não conseguiu se classificar para as semifinais.

Medalhistas:

Ouro	Wolfgang Behrendt	(ALE)
Prata	Song Sun-Cheon	(COR)
Bronze	Freddie Gilroy	(IRL)
	Claudio Barrientos	(CHL)



MCMMLX



ÍNDICE

JOGOS DE 1960

Os Jogos Olímpicos de Verão de 1960, os jogos da XVII Olimpíada, foram um marco na história do São Paulo, pois, pela primeira vez, o Tricolor enviou atletas da principal modalidade esportiva do clube: o futebol. Embora o time brasileiro não tenha conseguido passar da primeira fase do torneio, a participação foi positiva para os são-paulinos porque revelou um grande ídolo: Roberto Dias.

Realizado em Roma, após a cidade italiana superar a concorrência da suíça Lausanne, o evento de 1960 foi realizado entre 25 de agosto e 11 de setembro daquele ano, contando com, ao todo, 19 modalidades esportivas que consagraram União Soviética (43 ouros, 29 pratas, 31 bronzes, total de 103 medalhas), Estados Unidos (34 ouros, 21 pratas, 16 bronzes, total de 71 medalhas) e Itália (13 ouros, 10 pratas, 13 bronzes, total de 36 medalhas) como os principais vencedores.

A delegação brasileira era composta por 81 atletas (80 homens e uma única mulher: a são-paulina Wanda dos Santos), divididos em 14 esportes. O desempenho dos brasileiros valeu somente o 39o. lugar no quadro geral de medalhas, com apenas duas conquistas de bronze (basquete masculino e natação, nos 100 metros livres, com Manuel dos Santos Júnior).

Apesar da comitiva reduzida, o Tricolor do Morumbi conseguiu levar aos Jogos, além dos já citados Roberto Dias e Wanda dos Santos (atletismo), outros dois atletas: Jonas, no futebol, e Jorge Sacoman, no boxe; além dos técnicos Vicente Feola (futebol) e Aristides Jofre (boxe).

ROBERTO DIAS



Roberto Dias Branco

São Paulo, 7 de janeiro de 1943

São Paulo, 26 de setembro de 2007

Consagrou-se no Tricolor em um período difícil para o clube, que, enquanto construía o próprio estádio, amargurava pouco mais de uma década sem conquistas. Por esse motivo, ficou conhecido como o “ídolo de ferro e concreto” do Morumbi.

De família humilde, Roberto Dias começou a jogar futebol em clubes de várzea da capital paulista. Após chamar a atenção de um jogador das categorias de base do Tricolor - Vadico - , Dias passou a treinar no São Paulo em troca de alguns trocados para comprar carne e leite para ajudar os pais.

Bebé, como era chamado naquela época, não demorou muito para estrear entre os profissionais, mesmo sendo amador – condição que, aliás, tornou possível a viagem dele para Roma, aos Jogos.

Após a participação olímpica, em que jogou no meio-campo ao lado de outro futuro ídolo são-paulino, Gérson, e que marcou os dois primeiros gols tricolores em Jogos Olímpicos, Roberto Dias retornou ao Brasil e se espantou com uma faixa que os companheiros de time fizeram para homenageá-lo, que dizia:

“Foi Bebé, o grande Dias, e voltou Dias, o grande Bebé”, uma prova do reconhecimento de todos pelo futebol daquele garoto que costumava ser banco de Dino Sani, mas que em breve assumiria a titularidade.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1960

Futebol (masculino): 16 seleções em 4 grupos

26/08/1960 – Primeira fase: Grupo 2

Brasil 4 x 3 Grã Bretanha, em Livorno

Titular, atuou os 90 minutos jogando com a camisa número 15.

29/08/1960 – Primeira fase: Grupo 2

Brasil 5 x 0 Taiwan, em Roma

Titular, atuou os 90 minutos jogando com a camisa número 15.

Marcou os dois últimos gols da vitória brasileira.

01/09/1960 – Primeira fase: Grupo 2

Brasil 1 x 3 Itália, em Florença

Titular, atuou os 90 minutos, mas agora com a camisa 5.

Classificação final do Grupo 2

1o. Itália	5	3	2	1	0	9 - 4	C
2o. Brasil	4	3	2	0	1	10 - 6	
3o. Grã-Bretanha	3	3	1	1	1	8 - 0	
4o. Taiwan	0	3	0	0	3	3 - 12	

Classificação final do torneio

1o. Iugoslávia	8	5	3	2	0	17 - 6
2o. Dinamarca	8	5	4	0	1	11 - 7
3o. Hungria	8	5	4	0	1	17 - 6
4o. Itália	6	5	2	2	1	11 - 7
5o. Bulgária	5	3	2	1	0	8 - 3
6o. Brasil	4	3	2	0	1	10 - 6
7o. Argentina	4	3	2	0	1	6 - 4
8o. Grã-Bretanha	3	3	1	1	1	8 - 8
9o. França	3	3	1	1	1	3 - 9
10o. Polônia	2	3	1	0	2	7 - 5
11o. Peru	2	3	1	0	2	6 - 9
12o. Índia	1	3	0	1	2	3 - 6
13o. Egito	1	3	0	1	2	4 - 11
14o. Turquia	1	3	0	1	2	3 - 10
15o. Tunísia	0	3	0	0	3	3 - 11
16o. Taiwan	0	3	0	0	3	3 - 12

Medalhistas:

Ouro	Iugoslávia
Prata	Dinamarca
Bronze	Hungria

JONAS



Jonas Bento

São Paulo, 2 de julho de 1943

São Paulo, 21 de fevereiro de 1964

Oficialmente prata da casa, Jonas foi um ponta, no começo da carreira, e um meio-campista do Tricolor no início dos anos 60, embora tenha jogado no infantil da Cobrasma, em Osasco, antes de chegar ao Morumbi. Permaneceu ligado ao São Paulo por cinco temporadas, mas somente disputou 11 partidas com a camisa são-paulina. Foi convocado pela CBD para disputar os Jogos Olímpicos de 1960, mas, infelizmente, não deixou o banco um momento sequer, nas três partidas que a seleção brasileira realizou naquele torneio.

No ano de 1961, Jonas foi emprestado para o Internacional e, em 1962, à Votuporanguense, do interior do estado paulista. Retornou ao Tricolor quando foi diagnosticado com uma série doença: um tumor na perna. Ainda assim, não largou o futebol até falecer, em 1964, quando tinha apenas 20 anos de idade.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1960

Futebol (masculino): 16 seleções em 4 grupos

26/08/1960 – Primeira fase.

Brasil 4 x 3 Grã Bretanha

Reserva: não jogou.

29/08/1960 – Primeira fase.

Brasil 5 x 0 Taiwan

Reserva: não jogou.

01/09/1960 – Primeira fase.

Brasil 1 x 3 Itália

Reserva: não jogou.

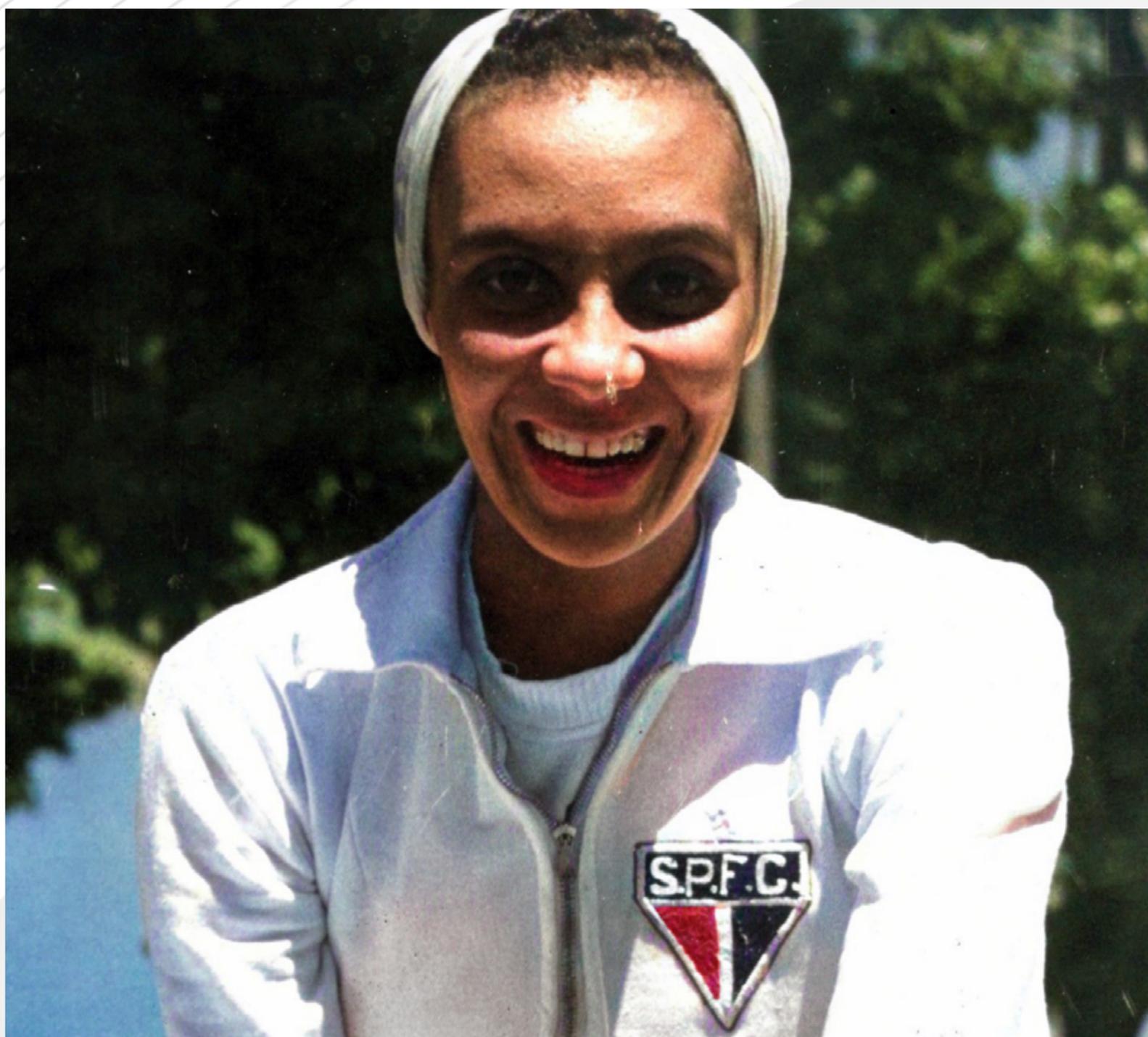
Classificação final do Grupo 2

1o. Itália	5	3	2	1	0	9 - 4	C
2o. Brasil	4	3	2	0	1	10 - 6	
3o. Grã-Bretanha	3	3	1	1	1	8 - 0	
4o. Taiwan	0	3	0	0	3	3 - 12	

Medalhistas:

Ouro Iugoslávia
Prata Dinamarca
Bronze Hungria

WANDA DOS SANTOS



Wanda dos Santos

São Paulo, 27 de dezembro de 1931

Após participar dos Jogos Olímpicos de 1952, e com a bagagem de ter disputado também os Jogos Pan-Americanos de 1955, no México (onde obteve a medalha de bronze), e de 1959, em Chicago (medalhista de prata!), Wanda dos Santos retornou às Olimpíadas em 1960 como a única mulher da delegação brasileira. Na disputa dos 80 metros com barreiras, não conseguiu passar da primeira eliminatória, mas o simples fato de ter disputado duas Olimpíadas entre as pioneiras já a torna uma das gigantes da história do atletismo brasileiro.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1960

Atletismo: 80 metros com barreira (28 participantes)

31/08/1960: 10h25 – Classificatória com seis corridas – Corrida 2
(classificavam-se as duas primeiras colocadas de cada prova)

1a. M. Signal	[GBR]	11,2 segundos
2a. N. Thrower	[AUS]	11,4 segundos
3a. S. Kerkova	[BUL]	11,6 segundos
4a. Wanda dos Santos	[BRA]	11,7 segundos
5a. B. Diaz H	[CUB]	11,7 segundos

Wanda dos Santos não obteve a marca necessária para avançar de fase.

Medalhistas:

Ouro	Irina Press	[URSS]
Prata	C. Quinton	[GBR]
Bronze	G. Birkemeyer	[ALE]

JORGE SACOMÃ



Jorge Salomão

São Paulo, 5 de julho de 1937

São Paulo, 27 de maio de 2015

Irmão de outro grande pugilista, Paulo "Sacomã" Salomão – também são-paulino –, Jorge herdou dele o apelido e também um bom direito de direita, que desenvolveu desde os 15 anos de idade. Treinado por Aristides "Kid" Jofre na academia do São Paulo, Jorge foi campeão paulista, brasileiro e sul-americano enquanto amador. Além dos Jogos Olímpicos, também disputou os Pan-Americanos de 1959, em Chicago. Após encerrar a carreira, em 1967, fez parte do "staff" de Aristides Jofre e do filho deste, o famoso Éder Jofre, acompanhando o bicampeão mundial de boxe em várias lutas mundo afora como preparador.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1960

Boxe: peso meio-médio (34 participantes)

31/08/1960: 10h25 – Segunda rodada classificatória (1/16 de final)

Jorge Sacomã (BRA) x Amarista (VEN)

Juiz Neuding: 57 x 59

Juiz Hedger: 59 x 59

Juiz Gondré: 58 x 59

Juiz Nyein: 58 x 59

Juiz Chuu: 59 x 58

Vitória de Amarista, da Venezuela, por três pontos a um.

Desta maneira, Jorge Sacoman não se classificou às oitavas de final do torneio de pugilismo dos pesos meio-médios.

Medalhistas:

Ouro	B. Nemecek	(TCH)
Prata	C. Quartey	(GAN)
Bronze	Q. Daniels	(SUA)
	M. Kasprzyk	(POL)



TOKYO 1964

ÍNDICE

JOGOS DE 1964

A cidade de Tóquio, no Japão, recebeu os Jogos Olímpicos de Verão da XVIII Olimpíada, em 1964. Pela primeira vez realizado no continente asiático, o evento ocorreu entre 10 e 24 de outubro daquele ano, e teve uma abertura marcante, quando Yoshinori Sakai, nascido em Hiroshima no mesmo dia em que a bomba atômica foi detonada sobre a cidade (6 de agosto de 1945), acendeu a chama olímpica como um apelo à paz mundial.

No âmbito esportivo, o quadro de medalhas das 19 modalidades esportivas disputadas apontou uma vitória dos Estados Unidos (36 ouros, 26 pratas, 28 bronzes, 90 no total), após dois períodos olímpicos dominados pela União Soviética – segunda colocada no Japão (30 ouros, 31 pratas, 35 bronzes, 96 medalhas no total). O país-sede terminou no terceiro lugar (com 16 ouros, 5 pratas, 8 bronzes e 29 pódios no total).

O Brasil, com uma delegação formada por 68 atletas (67 homens e, novamente, uma única mulher: Aida dos Santos), conseguiu apenas uma medalha, e de bronze, no basquete masculino, terminando em 35o. lugar na classificação geral.

Já o Tricolor enviou para os Jogos, em 1964, apenas Vicente Feola, como treinador da seleção de futebol, e Zé Roberto Marques, jogador deste time.

ZÉ ROBERTO



José Roberto Marques
Sertãozinho (SP), 31 de maio de 1945
Serra Negra (SP), 7 de maio de 2016

Nos dez anos em que permaneceu vinculado ao Clube do Morumbi, o atleta fez 155 jogos e marcou 49 gols. A principal conquista de Zé Roberto com a camisa são-paulina foi o Campeonato Paulista de 1970.

Zé nasceu praticamente com a bola no pé. Filho de Gerônimo Marques, ex-ponta-direita do Corinthians nos anos 1940, Zé Roberto começou a jogar futebol bem jovem - e escondido da família - , no Botafogo de Ribeirão Preto (SP), onde morava com os avós.

Em 1962, quase com 17 anos, veio para o São Paulo atuar no time juvenil. Dois anos depois, no dia 2 de fevereiro, estreou nos profissionais do Tricolor. Jogava de meia-direita e ponta de lança. A ascensão da carreira de Zé Roberto culminou com a convocação dele, por Vicente Feola, para os Jogos Olímpicos de 1964.

Esteve emprestado ao Guarani e Francana. Posteriormente ainda atuou no Coritiba, onde virou ídolo, no Corinthians, no O'Higgins, do Chile, no ABC de Natal e no Atlético Paranaense. Encerrou a carreira no Grêmio Maringá. Era professor de uma escolinha de futebol em Serra Negra, no interior de São Paulo, quando, no dia 7 de maio de 2016, faleceu devido complicações causadas por uma úlcera.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1964

Futebol (masculino): 14 seleções participantes em 4 grupos

12/10/1964 – Primeira fase: Grupo C

Brasil 1 x 1 Egito (República Árabe Unida), Tóquio

Titular. Jogou os 90 minutos usando a camisa no. 8.

14/10/1964 – Primeira fase: Grupo C

Brasil 4 x 0 Coréia do Sul, Yokohama

Titular. Jogou os 90 minutos usando a camisa no. 8.

Marcou o primeiro gol da seleção brasileira.

Foi o terceiro gol marcado por um são-paulino em Jogos Olímpicos (os dois anteriores foram marcados por Roberto Dias em 1960).

16/10/1964 – Primeira fase: Grupo C

Brasil 0 x 1 Tchecoslováquia, Tóquio

Titular. Jogou os 90 minutos usando a camisa 8.

Classificação final do Grupo C:

1o. Tchecoslováquia	6	3	3	0	0	12 - 2	C
2o. Egito	3	3	1	1	1	12 - 6	C
3o. Brasil	3	3	1	1	1	5 - 2	
4o. Coréia do Sul	0	3	0	0	3	1 - 20	

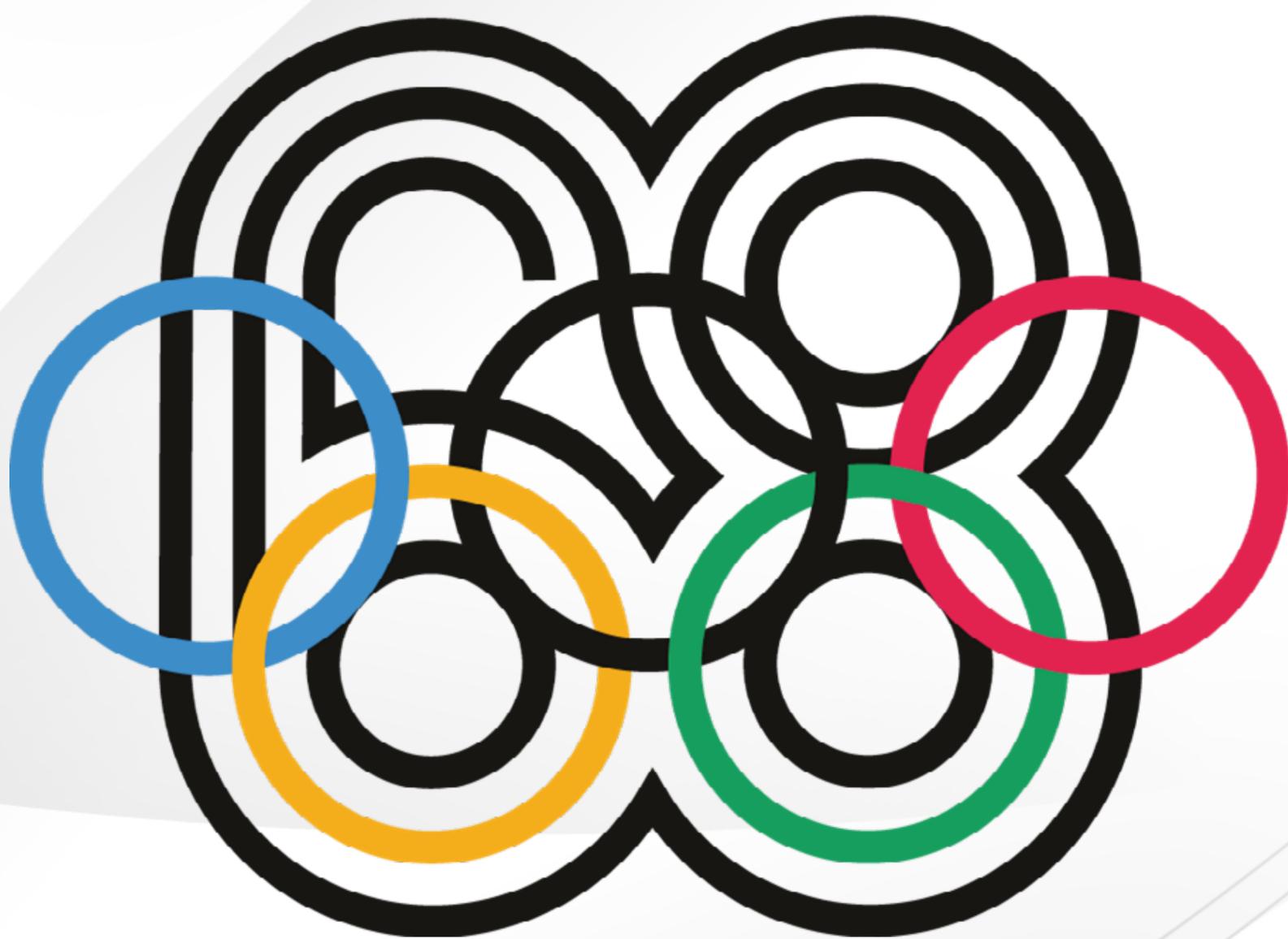
Classificação final do torneio:

1o. Hungria	10	5	5	0	0	22 - 6
2o. Tchecoslováquia	10	6	5	0	1	19 - 5
3o. Alemanha Or.	9	6	4	1	1	12 - 4
4o. Egito	5	6	2	1	3	18 - 16
5o. Romênia	9	6	4	1	1	12 - 6
6o. Iugoslávia	4	5	2	0	3	14 - 12
7o. Gana	3	4	1	1	2	7 - 12
8o. Japão	2	4	1	0	3	6 - 15
9o. Brasil	3	3	1	1	1	5 - 2
10o. Argentina	1	2	0	1	1	3 - 4
11o. México	1	3	0	1	2	2 - 6
12o. Irã	1	3	0	1	2	1 - 6
13o. Marrocos	0	2	0	0	2	1 - 9
14o. Coreia do Sul	0	3	0	0	3	1 - 20

Medalhistas:

Ouro	Hungria
Prata	Tchecoslováquia
Bronze	Alemanha Oriental

mexico



ÍNDICE

JOGOS DE 1968

A Cidade do México recebeu os Jogos Olímpicos de Verão da XIX Olimpíada em 1968. Pela primeira vez realizado na América Latina, o evento ocorreu entre 12 e 27 de outubro daquele ano.

A altitude de 2.300 metros acima do nível do mar, onde a capital do México está localizada, provocou efeitos drásticos nestes Jogos, prejudicando os competidores em provas de resistência e beneficiando os atletas de modalidades curtas ou rápidas – o que levou a uma massiva quebra de recordes olímpicos e mundiais.

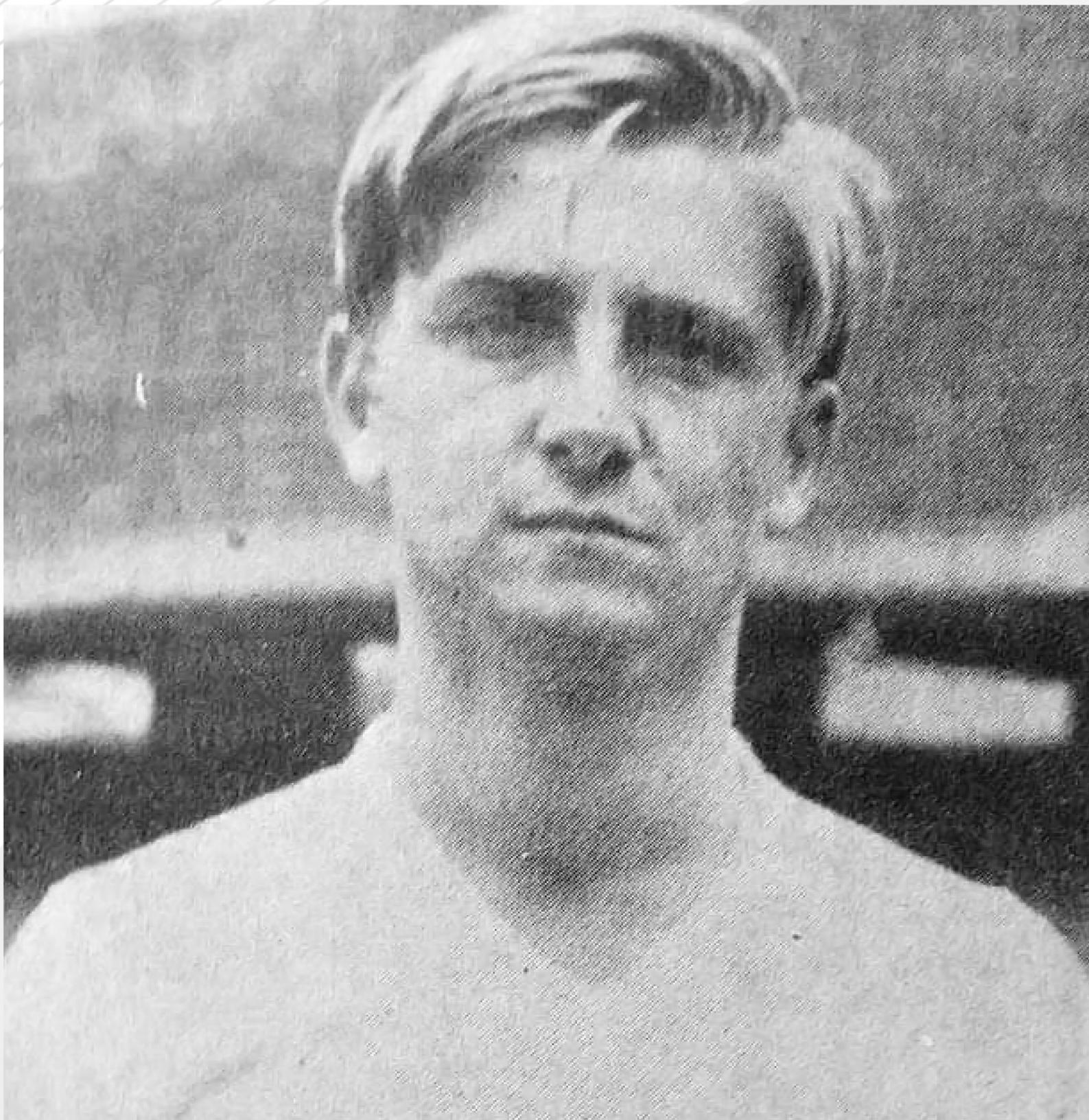
O quadro de medalhas das 20 modalidades disputadas apontou nova vitória dos Estados Unidos (45 ouros, 28 pratas, 34 bronzes, 107 no total). A União Soviética apareceu em segundo lugar (29 ouros, 32 pratas, 30 bronzes, 91 medalhas no total). O país-sede da Olimpíada anterior, o Japão, repetiu o terceiro lugar (com 11 ouros, 7 pratas, 7 bronzes e 25 pódios no total).

O Brasil, com uma delegação formada por 84 atletas (81 homens e apenas 3 mulheres), conquistou três medalhas: uma de prata (Nelson Prudêncio, no salto triplo) e duas de bronze (Servílio de Oliveira, no boxe; e com a dupla Reinaldo Conrad e Bukhard Cordes, na vela), terminando no 35o. lugar na classificação geral.

O São Paulo Futebol Clube, desta vez, enviou dois atletas aos Jogos Olímpicos: Cláudio Deodato e Toninho – mais conhecido como Toninho II –, ambos no futebol.

Pela primeira vez, desde 1948, o clube não enviou nenhum treinador para o evento.

CLÁUDIO DEODATO



Cláudio Norberto Deodato

São Paulo (SP), 27 de agosto de 1947

Rio de Janeiro (RJ), 11 de setembro de 2011

Lateral-direito revelado pelas categorias de base do clube, Cláudio desde cedo foi chamado às seleções: primeiramente, para a Seleção Paulista, depois, para a própria Seleção Brasileira, ambas na categoria "novos" (equivalente, hoje, ao sub-20/23).

No Tricolor, Cláudio permaneceu por quase uma década, praticamente sempre na reserva de De Sordi, Deleu, Renato ou Forlán. Por isso, fez somente 81 jogos pela equipe e não marcou gols. Passou a ser chamado também pelo sobrenome quando o São Paulo contratou o goleiro da Portuguesa Santista, Cláudio Cortegiano.

Profissionalizado em 1969, após os Jogos Olímpicos em que tomou parte, estava no elenco são-paulino campeão paulista de 1970, mas não chegou a jogar. Depois, foi emprestado ao Náutico em 1971, ao Atlético Paranaense e ao Vitória em 1972. Voltou ao clube de Curitiba em novo empréstimo em 1973. Em 1975, o time de Salvador adquiriu o passe de Cláudio.

Depois de se aposentar, Cláudio trabalhou em uma rede de supermercados. Faleceu em 2011, vítima de infarto aos 64 anos de idade.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1968

Futebol (masculino): 16 seleções participantes em 4 grupos

14/10/1968 – Primeira fase: Grupo B

Brasil 0 x 1 Espanha

Reserva: não jogou esta partida.

16/10/1968 – Primeira fase: Grupo B

Brasil 1 x 1 Japão

Titular. Jogou os 90 minutos usando a camisa 13. Aparentemente jogou na lateral esquerda, pois Miguel, do Olaria, atuou na direita.

18/10/1968 – Primeira fase: Grupo B

Brasil 3 x 3 Nigéria

Titular: 90 minutos usando a camisa 13. Novamente lateral-esquerdo.

TONINHO II



Antônio Pedro de Jesus
Neves Paulista (SP), 26 de julho de 1947

Certo dia, em 1960, o senhor João de Jesus levou o seu pequeno filho Antônio para uma peneira do São Paulo, no Morumbi. Para surpresa do pai coruja, Toninho foi aprovado e, assim, desde os 13 anos de idade, Antônio Pedro de Jesus era atleta são-paulino, sempre como ponta-esquerda.

Campeão Paulista Juvenil em 1964, Toninho só subiu ao time profissional quatro anos depois, em 1968, sendo, pouco tempo depois, emprestado ao Paulista de Jundiaí. Pelo Tricolor, fez 64 partidas e marcou um gol – o gol que abriu o placar na goleada de 4 a 0 sobre o Cerro Porteño, pela Copa Libertadores de 1972.

Como Deodato, fez parte do elenco campeão paulista de 1970, sem, contudo, atuar uma partida sequer. Já em 1971, fez seis jogos, sagrando-se campeão estadual pelo São Paulo. Era chamado de Toninho II, pois, o primeiro, por assim dizer, era Toninho Guerreiro, centroavante ex-Santos.

Após deixar o Tricolor fez carreira por América, Saad, Noroeste, Ferroviária e Bahia, onde se aposentou em 1978 devido a uma contusão no joelho. Hoje, reside na cidade em que nasceu e é formado em Educação Física.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1968

Futebol (masculino): 16 seleções participantes em 4 grupos

14/10/1968 – Primeira fase: Grupo B

Brasil 0 x 1 Espanha

Titular, jogou os 90 minutos usando a camisa 11.

16/10/1968 – Primeira fase: Grupo B

Brasil 1 x 1 Japão

Titular, jogou os 90 minutos usando a camisa 11. Não marcou gol.

18/10/1968 – Primeira fase: Grupo B

Brasil 3 x 3 Nigéria

Titular, jogou os 90 minutos usando a camisa 11. Não marcou gol.

Classificação final do Grupo B:

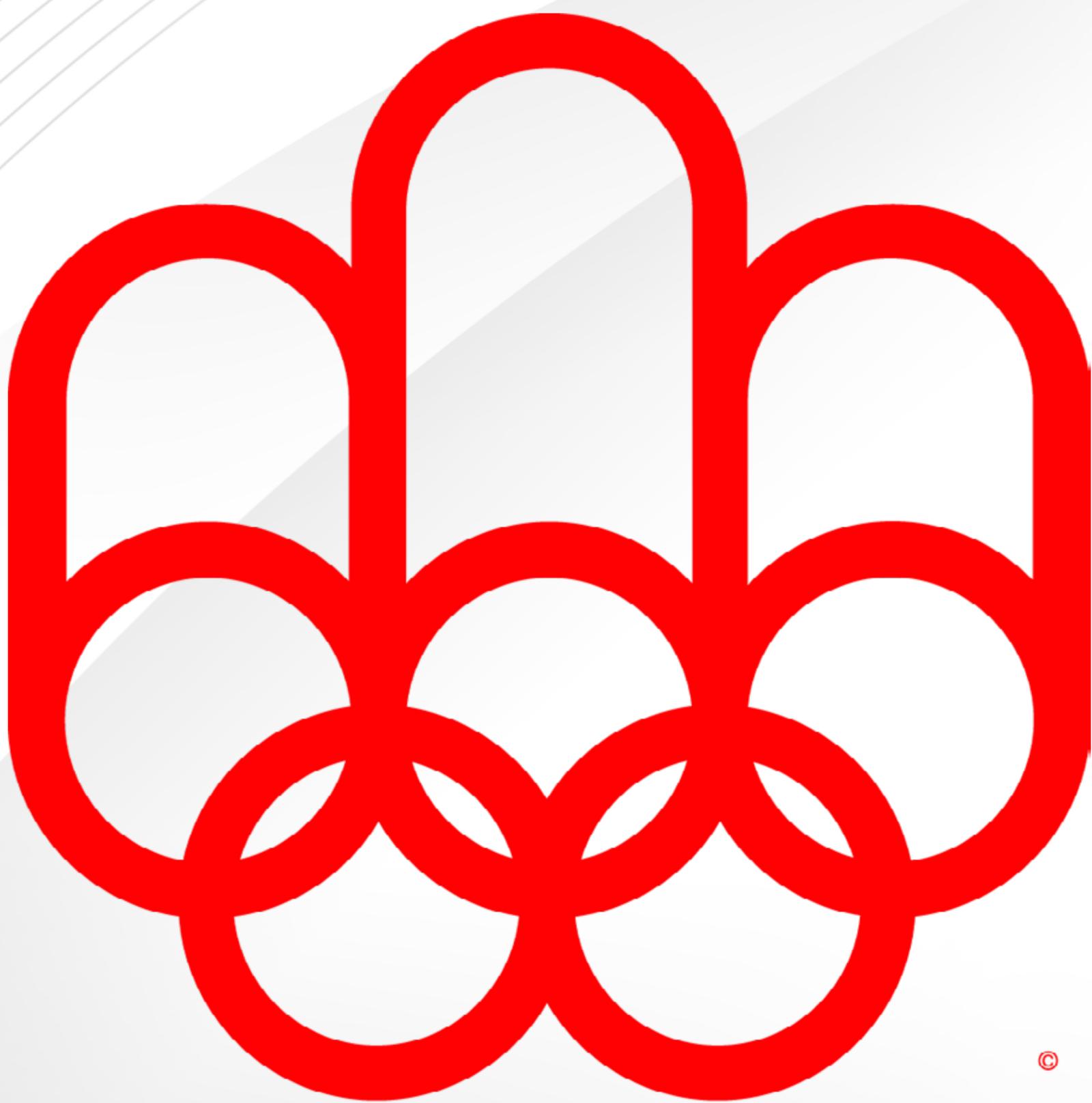
1o. Espanha	5	3	2	1	0	4 - 0	C
2o. Japão	4	3	1	2	0	4 - 2	C
3o. Brasil	2	3	0	2	1	4 - 5	
4o. Nigéria	1	3	0	1	2	4 - 9	

Classificação final do torneio

1o. Hungria	11	6	5	1	0	18 - 3
2o. Bulgária	7	6	3	2	1	16 - 10
3o. Japão	8	6	3	2	1	9 - 8
4o. México	6	6	3	0	3	10 - 9
5o. Espanha	5	4	2	1	1	4 - 2
6o. Israel	5	4	2	1	1	9 - 7
7o. Guatemala	4	4	2	0	2	6 - 4
8o. França	4	4	2	0	2	9 - 7
9o. Tchécoslováquia	2	3	1	1	1	10 - 3
10o. Brasil	2	3	0	2	1	4 - 5
11o. Colômbia	2	3	1	0	2	4 - 5
12o. Gana	2	3	0	2	1	6 - 8
13o. Guiné	2	3	1	0	2	4 - 9
14o. Nigéria	1	3	0	1	2	4 - 9
15o. El Salvador	1	3	0	1	2	2 - 8
16o. Tailândia	0	3	0	0	3	1 - 19

Medalhistas:

Ouro	Hungria
Prata	Bulgária
Bronze	Japão



Montréal 1976

ÍNDICE

JOGOS DE 1976

Os Jogos Olímpicos de Verão da XXI Olimpíada foram realizados em Montreal, no Canadá, em 1976. O evento ocorreu entre 17 de julho e 1o. de agosto daquele ano e foi a primeira vez que um grande boicote atrapalhou os Jogos: 28 nações (principalmente africanas) se recusaram a participar em protesto ao não-banimento da Nova Zelândia por parte do COI – o país da Oceania havia autorizado uma excursão de sua seleção de rúgbi pela África do Sul, que na época estava banida de competições internacionais devido ao apartheid.

O quadro de medalhas das 21 modalidades disputadas apontou vitória da União Soviética em território americano (49 ouros, 41 pratas, 35 bronzes, 125 no total). A Alemanha Oriental surpreendeu e apareceu em segundo lugar (40 ouros, 25 pratas, 25 bronzes, 90 medalhas no total). Os Estados Unidos apareceram somente em terceiro lugar (com 34 ouros, 35 pratas, 25 bronzes e 94 pódios no total).

O Brasil, com uma delegação formada por 93 atletas (86 homens e 7 mulheres) em 12 esportes, conquistou duas medalhas, ambas de bronze (João do Pulo no salto triplo; e com a dupla Reinaldo Conrad – bimedalista de bronze – e Peter Ficker, na vela), terminando no 36o. lugar na classificação geral.

O São Paulo Futebol Clube, que, em Munique, 1972, não contou com nenhum atleta nos Jogos, em 1976 enviou somente um atleta aos Jogos de Montreal: Tecão, no futebol. Mas, vale ressaltar que algo inédito na história aconteceu: a Seleção Brasileira, da qual o são-paulino tomou parte, alcançou a semifinal do torneio olímpico e lutou por medalha que, contudo, não veio...

TECÃO



Roberto Franqueira
Bauru (SP), 10 de maio de 1952

Roberto Franqueira, o popular Tecão, começou no futebol jogando pelo Noroeste, na cidade natal do jogador. Em 1974, foi para São Caetano do Sul jogar pelo Saad, ainda como amador. Chegou ao Tricolor em setembro de 1975, após conquistar a medalha de ouro dos Jogos Pan-Americanos, do México, naquele ano, com a Seleção Brasileira.

ÍNDICE

No São Paulo, somente se profissionalizou em 1977, embora tenha estreado no time principal ainda em 1975. O zagueiro fez 101 jogos pelo clube e marcou dois gols, além de ter se sagrado Campeão Brasileiro de 1977 - na decisão do campeonato, contra o Atlético Mineiro, foi um dos melhores em campo.

Deixou o clube em 1979 e atuou depois por Marília, Santa Cruz, Coritiba, Bangu e América do Rio de Janeiro. Hoje é dono de uma empresa comercial em São Caetano do Sul (SP), onde reside.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1976

Futebol (masculino): 13 seleções participantes em 4 grupos

18/07/1976 – Primeira fase: Grupo A

Brasil 0 x 0 Alemanha Oriental

Titular: jogou os 90 minutos com a camisa no. 3.

20/07/1976 – Primeira fase: Grupo A

Brasil 2 x 1 Espanha

Reserva: não jogou essa partida

Classificação final do Grupo A:

1o. Brasil	3	2	1	1	0	2-1	C
2o. Alemanha Or.	3	2	1	1	0	1-0	C
3o. Espanha	0	2	0	0	2	1-3	
4o. Nigéria	desistiu						

25/07/1976 – Quartas de final

Brasil 4 x 1 Israel

Titular: jogou os 90 minutos com a camisa no. 3.

27/07/1976 – Semifinal

Brasil 0 x 2 Polônia

Titular: jogou os 90 minutos com a camisa no. 3.

29/07/1976 – Decisão de 3o. e 4o. lugares

Brasil 0 x 2 União Soviética

Titular: jogou os 90 minutos com a camisa no 3.

Classificação final do torneio

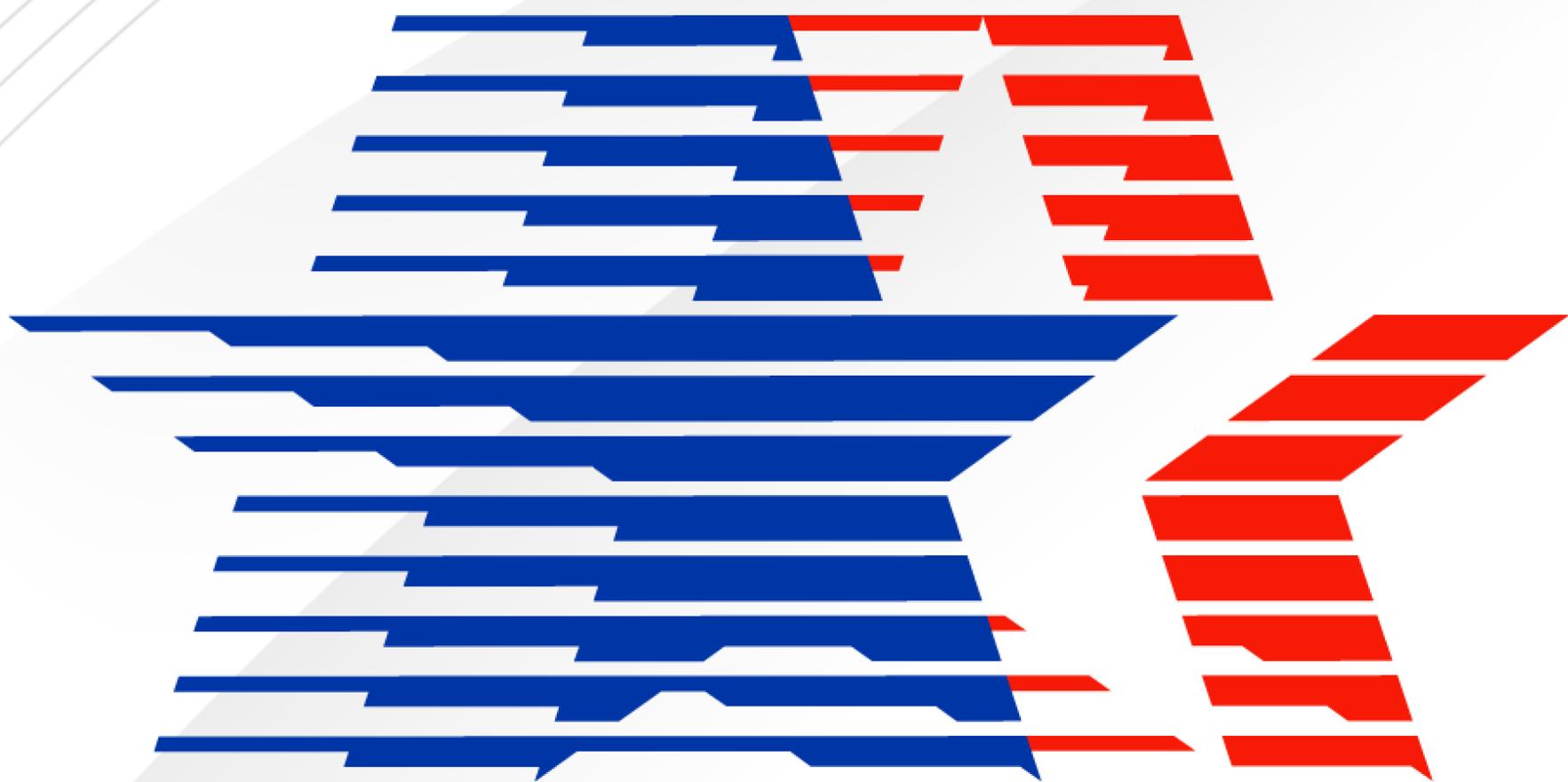
1o. Alemanha Or.	9	5	4	1	0	10-2
2o. Polônia	7	5	3	1	1	11-5
3o. União Soviética	8	5	4	0	1	10-4
4o. Brasil	5	5	2	1	2	6-6
5o. França	5	4	2	1	1	9-7
6o. Israel	3	4	0	3	1	4-7
7o. Irã	2	3	1	0	2	4-5
8o. Coreia do Norte	2	3	1	0	2	3-9
9o. México	2	3	0	2	1	4-7
10o. Guatemala	2	3	0	2	1	2-5
11o. Cuba	1	2	0	1	1	0-1
12o. Canadá	0	2	0	0	2	2-5
13o. Espanha	0	2	0	0	2	1-3

Medalhistas:

Ouro Alemanha Oriental

Prata Polônia

Bronze União Soviética



© 1980 L.A. Olympic Committee

TM

Games of the XXIIIrd Olympiad Los Angeles 1984



ÍNDICE

JOGOS DE 1984

Os Jogos Olímpicos de Verão da XXIII Olimpíada foram realizados na cidade de Los Angeles, nos Estados Unidos, em 1984. O evento ocorreu entre 28 de julho e 12 de agosto daquele ano e foi a terceira vez seguida que um grande boicote atrapalhou os Jogos: desta vez, um bloco de países comunistas, liderado pela União Soviética, não compareceu em retaliação ao boicote anterior, nas Olimpíadas de Moscou, comandado pelos Estados Unidos.

O quadro de medalhas das 24 modalidades disputadas apontou, claro, uma esmagadora vitória dos Estados Unidos (83 ouros, 61 pratas, 30 bronzes, 174 no total). A Romênia – dos poucos países de regime socialista a participar desta edição – conquistou o segundo lugar (20 ouros, 16 pratas, 17 bronzes, 53 medalhas no total) e a Alemanha Ocidental ficou com o terceiro lugar (com 17 ouros, 19 pratas, 23 bronzes e 59 pódios no total).

O Brasil, com uma delegação formada por 151 atletas (129 homens e 22 mulheres) em 21 esportes, teve sua melhor participação na história em número de premiações até então, conquistando oito medalhas, sendo uma de ouro (Joaquim Cruz, atleta da Funilense, nos 800 m rasos e com direito a recorde olímpico), cinco de prata (com Douglas Vieira, do Pinheiros, no judô; Ricardo Prado, nadador do Flamengo, nos 200 metros medley; a dupla do Rio Yacht Club, Torben Grael e Daniel Adler, na vela; além do futebol e do voleibol masculinos) e duas de bronze (Walter Carmona, da Academia Ishii, e Luis Onmura, da Academia Sogabe, ambos no judô), ocupando o 19o. lugar no quadro de medalhas.

O São Paulo Futebol Clube, que em 1980 repetiu o ano de 1972 e não cedeu atleta algum com a comitiva brasileira para os Jogos Olímpicos, enviou somente um atleta aos Jogos de Los Angeles: o corredor fundista José João da Silva, no atletismo.

JOSÉ JOÃO DA SILVA



José João da Silva
Bezerros (PE), 7 de setembro de 1955

Criado desde pequeno em São Paulo, José João levava uma vida simples e trabalhadora. Enquanto estudava, trabalhava em um restaurante na Rua Pamplona, região da Avenida Paulista. Costumava entregar pizzas a pé, nos arredores, quando, ao fim de um ano, presenciou corredores atravessando a Avenida Paulista e se interessou muito por aquilo: era a Corrida de São Silvestre.

Incentivado pelos pais e patrões, em 1975 José João adentrou no atletismo e começou a treinar seriamente no Pinheiros, equipe pela qual disputou os Jogos Pan-Americanos do México naquele mesmo ano.

Em 1980, se transferiu para o São Paulo Futebol Clube e passou a treinar no Centro Olímpico. No final deste mesmo ano conquistou a primeira de suas maiores glórias: venceu a Corrida de São Silvestre, que tanto o fascinara anos antes.

Foi um feito magnífico: ele encerrou um jejum de 34 anos sem vitórias de um brasileiro nesta tradicional prova do atletismo nacional. Na verdade, foi o primeiro campeão local desde que a corrida foi aberta à disputa de competidores internacionais. O último vencedor do Brasil, por sinal, havia sido outro são-paulino: Sebastião Alves Monteiro, em 1946, quando a disputa ainda só envolvia atletas conterrâneos.

Nos dois anos seguintes, José João conquistou o bronze na São Silvestre. Em 1983, após disputar o Pan-Americano de Caracas, ele não disputou a corrida de 31 de dezembro, pois havia faturado o braço. Em 1984, ano em que também disputou os Jogos Olímpicos, foi vice-campeão da prova, e em 1985 a conquistou novamente! Um cartel incrível! E sempre com a camisa do Tricolor!

Formado em Educação Física em 1982, José João atualmente é dono de uma empresa que promove corridas de rua por todo o país, e também é colaborador de publicações de atletismo e comentarista esportivo.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1984

Atletismo: 5.000 metros (58 competidores)

08/08/1984 – Primeira fase: Corrida 1

1o. Ezequiel Canario	(POR)	13:43,28
2o. Martti Vainio	(FIN)	13:45,16
3o. Tim Hutchings	(GBR)	13:46,01
4o. Ray Flynn	(IRL)	13:46,84
5o. Wilson Waigwa	(QUE)	13:48,84
6o. Doug Padilla	(EUA)	13:53,56
7o. Vincent Rousseau	(BEL)	13:57,96
8o. José João da Silva	(BRA)	14:03,44
9o. Jorge Garcia	(ESP)	14:12,15
10o. Mohamedi Rutigingwa	(TAN)	14:37,78
11o. Julio Cesar Gomez	(ARG)	14:28,48
12o. Goerge Mambosasa	(MLW)	14:48,08
13o. Basil Kilani	(JOR)	15:20,58
14o. Nimley Twegbe	(LBR)	17:36,69
15o. Ali Hufane	(SOM)	não concluiu

Os seis primeiros se classificavam para as semifinais. José João da Silva não obteve a qualificação necessária para avançar na competição.

Medalhistas:

Ouro: Said Aouita	(MAR)	13:05,59
Prata: Markus Ryffel	(SUI)	13:07,54
Bronze: Antônio Leitão	(POR)	13:09,20

Atletismo: 10.000 metros (45 competidores)

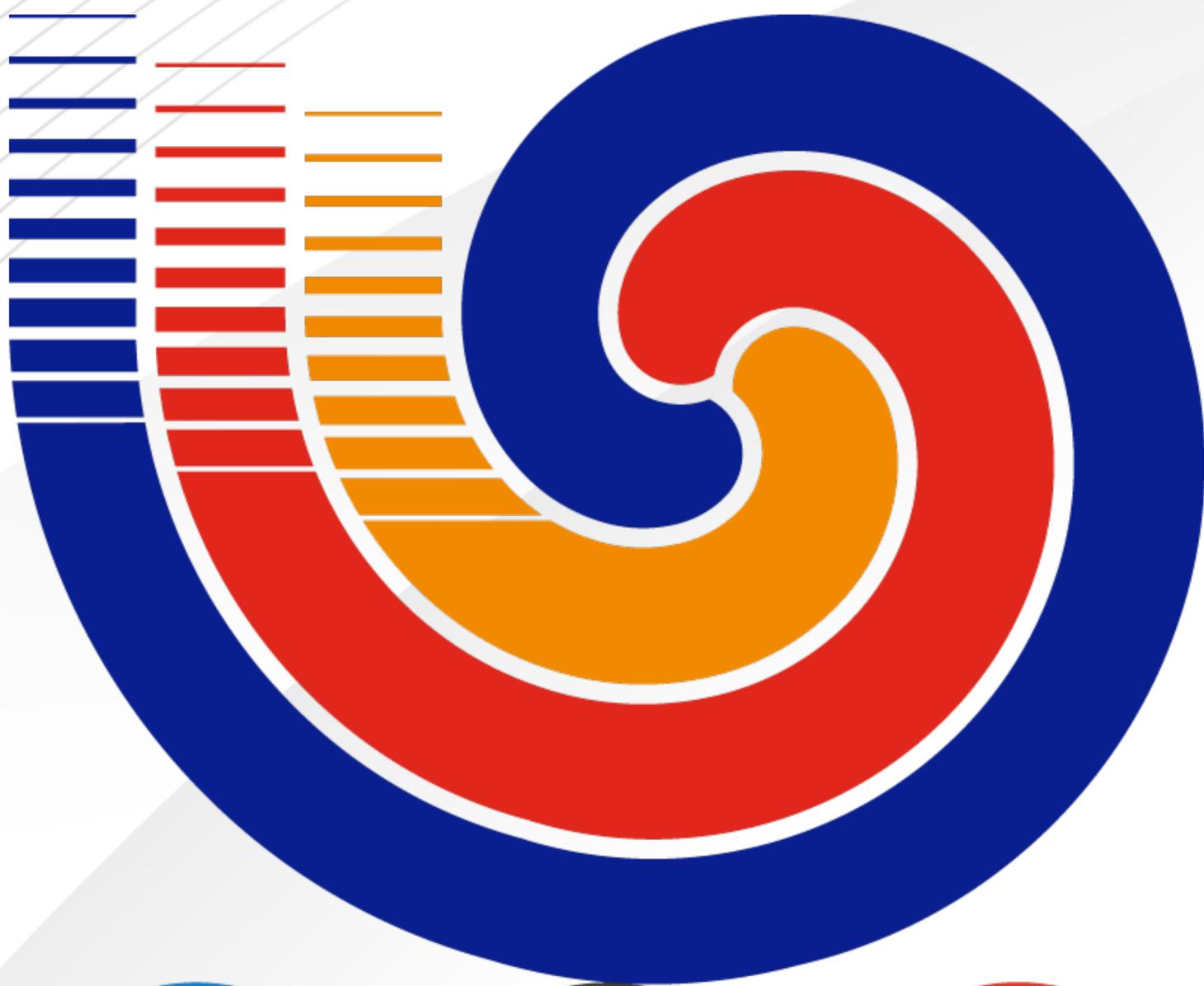
03/08/1984 – Primeira fase: Corrida 1

1o. Fernando Mamede	(POR)	28:21,87
2o. Salvatore Antibo	(ITA)	28:22,57
3o. Mike Musyoki	(QUE)	28:24,24
4o. Masanari Shintaku	(JAP)	28:24,30
5o. Michael McLeod	(GBR)	28:24,92
6o. José Gomez	(MEX)	28:28,50
7o. Omar Aguilar	(CHL)	28:29,06
8o. Paul Williams	(CAN)	28:36,15
9o. Craig Virgin	(EUA)	28:37,58
10o. José João da Silva	(BRA)	29:10,52
11o. Luis Tipan	(EQU)	30:07,49
12o. Ibrahim Kivina	(TAN)	30:29,50
13o. Basil Kilani	(JOR)	30:43,54
14o. Ramon Lopez	(PAR)	não concluiu
15o. Ruddy Cornielle	(DOM)	não concluiu

Os cinco primeiros se classificavam para a final. José João da Silva não obteve a qualificação necessária para avançar na competição, apesar de ter liderado a prova nos primeiros 2000, 4000 e 6000 metros, com tempos de 5:41,16; 11:26,90 e 17:16,19.

Medalhistas:

Ouro: Alberto Cova	(ITA)	27:47,54
Prata: Michael McLeod	(GBR)	28:06,22
Bronze: Mike Musyoki	(QUE)	28:06,46



S E O U L 1 9 8 8

ÍNDICE

JOGOS DE 1988

Os Jogos Olímpicos de Verão da XXIV Olimpíada foram realizados na cidade sul-coreana de Seul, em 1988. O evento ocorreu entre 17 de setembro e 2 de outubro daquele ano e pela última vez – a única pós-boicotes – tivemos o enfrentamento Estados Unidos versus União Soviética.

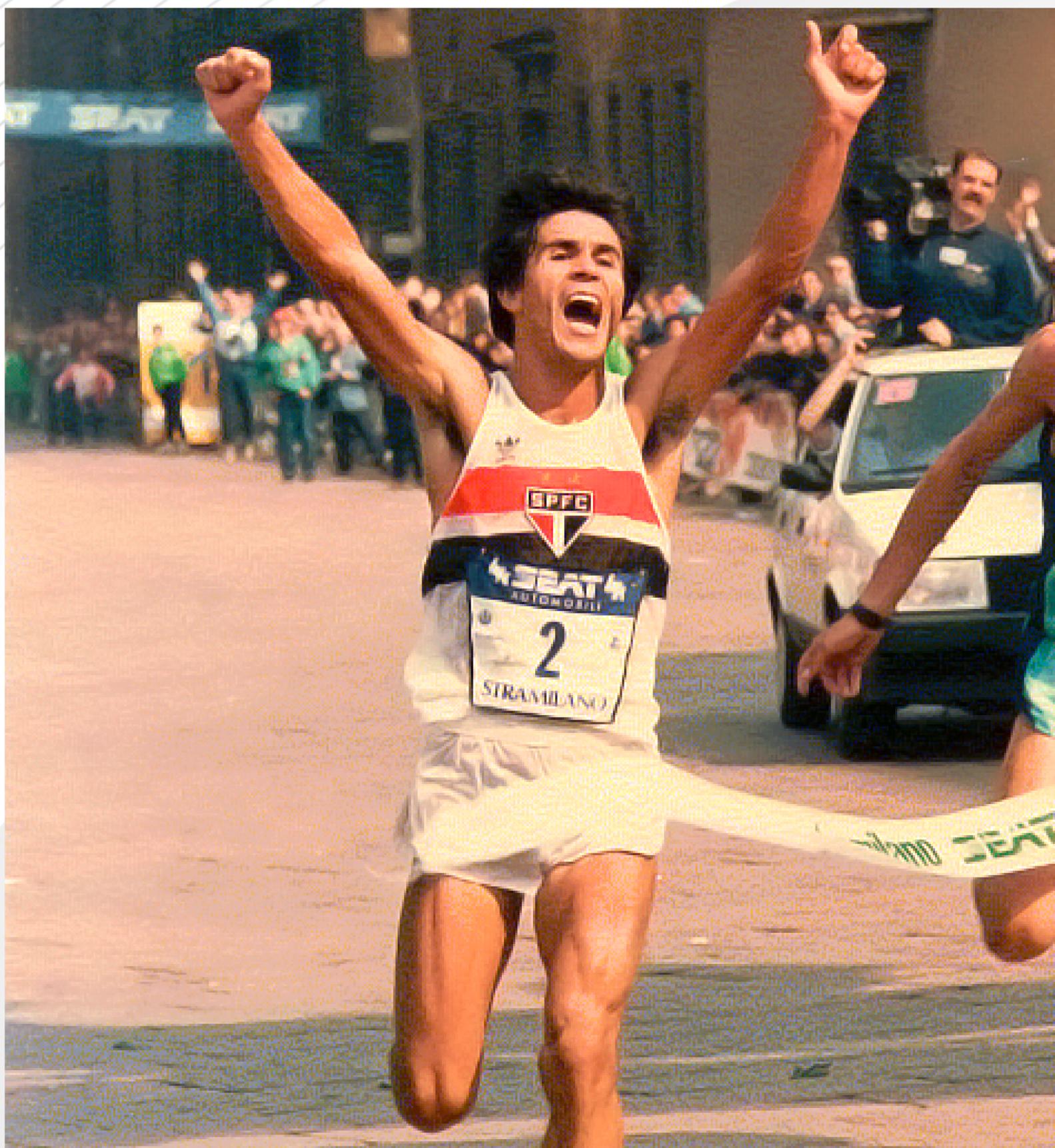
O quadro de medalhas das 26 modalidades disputadas por 159 países consagrou a derradeira vitória da URSS (55 ouros, 31 pratas, 46 bronzes, 132 no total), que em 1992 competiria como CEI – Comunidade dos Estados Independentes. A Alemanha Oriental, também na última participação como tal, ficou com o segundo posto (37 ouros, 35 pratas, 30 bronzes, 102 medalhas no total) e o Estados Unidos, peculiarmente, só conseguiu a terceira posição (com 36 ouros, 31 pratas, 27 bronzes e 94 pódios).

O Brasil, com uma delegação de 170 atletas (135 homens e 35 mulheres) em 22 esportes, ficou em 24o. na classificação final dos Jogos após conquistar seis medalhas: uma de ouro, com Aurélio Miguel (CA Pirelli, mas com passagem pelo Tricolor), no judô; duas de prata, com Joaquim Cruz (UE Funilense), nos 800 metros do atletismo, e com o time de futebol masculino; e três de bronze: com Robson Caetano (ADC Eletropaulo), nos 200 metros do atletismo; com Torben Grael e Nelson Falcão na classe star da vela e, por fim, com Lars Grael e Clínio, também na vela, classe tornado (todos competidores do Rio Yacht Club).

O São Paulo chegou a ter dois jogadores convocados para o time masculino de futebol: o lateral Nelsinho e o volante Bernardo, mas ambos foram cortados antes do início dos Jogos e substituídos por atletas da lista reserva enviada à FIFA. Essa relação, aliás, por vezes causa confusão em pesquisadores olímpicos, que tratam, erroneamente, um ou os dois atletas citados como presentes no evento, fato que não ocorreu.

O único atleta do Tricolor presente nos Jogos de Seul foi o corredor Diamantino dos Santos.

DIAMANTINO DOS SANTOS



Diamantino Silveira dos Santos
Carazinho (RS), 3 de fevereiro de 1961

O sonho do garoto Diamantino, do interior do Rio Grande do Sul, como o de todo guri, era ser jogador de futebol. Começou a praticar o esporte na escola, mas aos 13 anos desistiu devido a pretensa baixa estatura: passou a se dedicar, então, às corridas.

Após terminar o colegial, adentrou as fileiras do Exército por dois anos, continuando com o treinamento.

Em 1984, resolveu deixar o posto de sargento e se dedicar integralmente ao atletismo. Venceu a primeira maratona (a Maratona do Sol) ainda nesse ano e, por consequência, foi convidado a integrar a equipe do São Paulo Futebol Clube – a única agremiação que defendeu em toda a carreira.

Pelo Tricolor, conquistou o bicampeonato do Troféu Brasil nos 10.000 metros, venceu a importante prova italiana da Meia Maratona de Stramilano, em 1988, e disputou a maratona dos Jogos Olímpicos de Seul. No ano seguinte: pódio na tradicional corrida de São Silvestre (terceiro lugar).

Com o encerramento da modalidade esportiva no São Paulo, no início dos anos 90, Diamantino passou a seguir carreira solo e se mudou para a Europa. Posteriormente, ainda disputou as Olimpíadas de 1992 e 1996, competindo em alto nível até os 48 anos de idade, quando encerrou a carreira por lesão.

Hoje, Diamantino dos Santos é graduado pela Faculdade de Educação Física de São José do Rio Pardo (SP).

Participação nos Jogos Olímpicos de 1988

Atletismo: Maratona (96 competidores)

02/10/1988 – Prova única

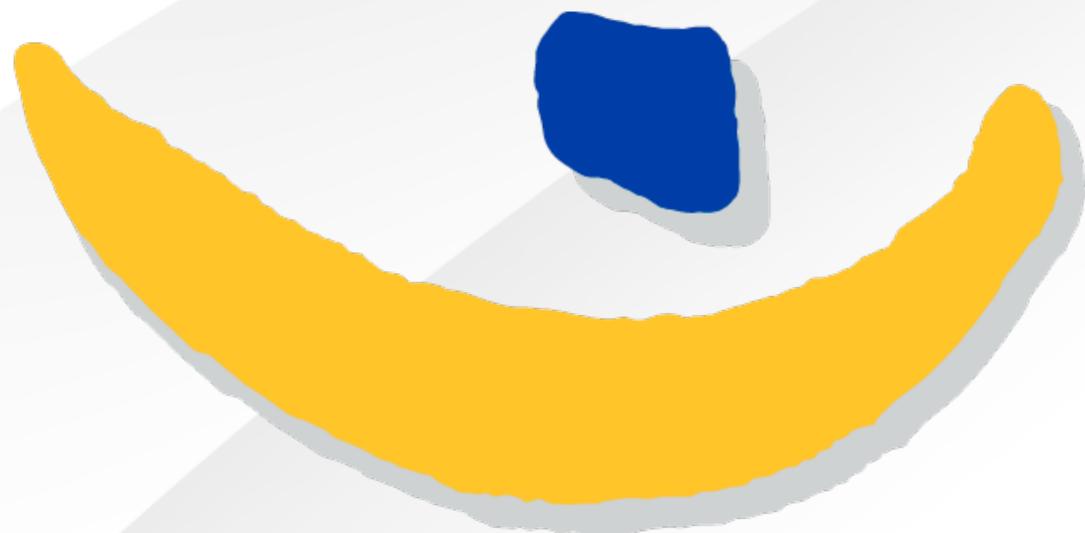
1o. Gelindo Bordin	(ITA)	02:10:32
2o. Douglas Wakiihuri	(QUE)	02:10:47
3o. Houssein Ahmed Saleh	(DJI)	02:10:59
4o. Takeyuki Nakayama	(JAP)	02:11:05
5o. Stephen Moneghetti	(AUS)	02:11:49
6o. Charlie Spedding	(GBR)	02:12:19
7o. Juma Ikangaa	(TAN)	02:13:06
8o. Robert De Castella	(AUS)	02:13:07
9o. Toshihiko Seko	(JAP)	02:13:41
10o. Ravil Kachapov	(URS)	02:13:49
11o. Jesus Herrera	(MEX)	02:13:58
12o. John Campbell	(NZL)	02:14:08
13o. Gerard Nijboer	(HOL)	02:14:40
14o. Peter Pfltzinger	(EUA)	02:14:44
15o. Marti Ten Kate	(HOL)	02:14:53
16o. Orlando Pizzolato	(ITA)	02:15:20
17o. Hisatoshi Shintaku	(JAP)	02:15:42
18o. Won-Tak Kim	(CRS)	02:15:44
19o. Piergiovanni Poli	(ITA)	02:16:07
20o. Dieudonne Lamothe	(HAI)	02:16:15
21o. Dave Long	(GBR)	02:16:18
22o. Henrik Hove Jorgensen	(DIN)	02:16:40
23o. Ralf Salzman	(ALE)	02:16:54
24o. Dick Hooper	(IRL)	02:17:16
25o. Miroslav Vindis	(IUG)	02:17:47
26o. Shangyan Cai	(CHN)	02:17:54
27o. Joaquim Silva	(POR)	02:18:05

28o. Arthur Boileau	(CAN)	02:18:20
29o. Ed Eyestone	(EUA)	02:19:09
30o. Nouredine Sobhi	(MAR)	02:19:56
31o. Jae-Sung Yoo	(CRS)	02:20:11
32o. Mehmet Terzi	(TUR)	02:20:12
33o. Kevin Forster	(GBR)	02:20:45
34o. Bigboy Josie Matlapeng	(BOT)	02:20:51
35o. Allaoua Khellil	(AGL)	02:21:12
36o. Justin Gloden	(LUX)	02:22:14
37o. Alexandre Gonzalez	(ERA)	02:22:24
38o. Guowei Zhang	(CHN)	02:22:49
39o. Pedro Ortiz	(COL)	02:23:34
40o. Ronald Lanzoni	(CRC)	02:23:45
41o. Bradley Camp	(AUS)	02:23:49
42o. Adolphe Ambowode	(RCA)	02:23:52
43o. John Bura	(TAN)	02:24:17
44o. Samuel Hlawe	(SUA)	02:24:42
45o. Juan Amores	(CRC)	02:24:49
46o. Peter Maher	(CAN)	02:24:49
47o. Abdou Monzo	(NIG)	02:25:05
48o. Diamantino dos Santos	(BRA)	02:25:13
49o. Omar Moussa	(DJI)	02:25:25
50o. Carlos Retiz	(MEX)	02:25:34

Diamantino dos Santos finalizou a maratona em duas horas, vinte e cinco minutos e treze segundos, na 48a. colocação.

Medalhistas:

Ouro:	Gelindo Bordin	(ITA)
Prata:	Douglas Wakiihuri	(QUE)
Bronze:	Houssein Ahmed Saleh	(DJI)



Barcelona'92



ÍNDICE

JOGOS DE 1992

Os Jogos Olímpicos de Verão da XXV Olimpíada foram realizados na cidade espanhola de Barcelona, em 1992. O evento ocorreu entre 25 de julho e 9 de agosto daquele ano. Foram os primeiros Jogos após a queda do Muro de Berlim, a unificação da Alemanha e o fim da União Soviética. Esta Olimpíada marcou também o regresso da África do Sul ao cenário esportivo internacional, graças ao fim do regime de apartheid.

O quadro de medalhas das 32 modalidades disputadas por 169 países consagrou vitória da Comunidade de Estados Independentes – união de países da finada república soviética – (45 ouros, 38 pratas, 29 bronzes, 112 no total). O Estados Unidos assumiu a segunda posição (37 ouros, 34 pratas, 37 bronzes, 108 medalhas no total) e a Alemanha unificada conquistou o terceiro posto (com 33 ouros, 21 pratas, 28 bronzes e 82 pódios no total).

O Brasil, com uma delegação formada por 197 atletas (146 homens e 51 mulheres) em 24 esportes, ficou em 25o. na classificação final dos Jogos após conquistar três medalhas: duas de ouro e uma de prata. As douradas foram com o time de voleibol masculino e com o judoca Rogério Sampaio (ABREV Barcelona). A medalha de prata coube a Gustavo Borges (EC Pinheiros), nos 100 metros livres da natação.

O São Paulo Futebol Clube, que no começo de 1992 reativou o departamento de boxe e incorporou os pugilistas filiados ao CA Pirelli, que encerrara as portas, enviou aos Jogos de Barcelona uma comitiva de cinco boxeadores e também o treinador da equipe: Antônio Carollo. Contudo, Edmundo Maria Filho, um dos atletas, sentiu uma contusão às vésperas de estrear e não disputou a competição. Os são-paulinos que efetivamente participaram da Olimpíada foram Luiz de Freitas, Rogério Dezorzi, Adilson da Silva e Lucas França.

ADÍLSON DA SILVA

Adílson Rosa da Silva

Rodeador (MG), 9 de setembro de 1967

O pugilista começou a praticar o esporte muito cedo: com treze anos, no ADC Volkswagen, em São Bernardo do Campo. Competitivamente, estreou nos ringues dois anos depois, sendo vice-campeão da Forja dos Campeões. Em 1988, o primeiro baque na carreira: após conquistar vaga para os Jogos Olímpicos de Seul, o atleta foi cortado por contusão.

Não desistiu e em 1991 representou o Brasil nos Jogos Pan-Americanos, lutando na categoria leve e terminando na sexta colocação. No ano seguinte, realizou o sonho de disputar os Jogos Olímpicos. Encerrou a carreira de boxeador em 1996.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1992

Boxe: peso leve (29 participantes)

30/07/1992 – Primeira rodada eliminatória.

Adilson da Silva (BRA) x Oscar de la Royá (EUA)

Vitória de Oscar de la Royá por decisão do juiz de interromper a luta.

Adilson Silva não se classificou para as oitavas de final.

O brasileiro não deu sorte ao enfrentar, logo de cara, o futuro vencedor do torneio olímpico, e várias vezes campeão mundial profissional do peso leve, meio-pesado e médio, o norte americano De la Royá.

Medalhistas:

Ouro	Oscar de la Royá	(EUA)
Prata	Marco Rudolph	(ALE)
Bronze	Hong Seong-Sik	(CRS)
	Namjilyn Bayarsaikhan	(MON)

LUCAS FRANÇA

Lucas França

São Paulo (SP), 16 de maio de 1968

Filho de pugilista, Lucas França não escapou à influência e também entrou no mundo do boxe. O cartel de lutador de França começou em 1985, treinando no CA Pirelli, em Santo André. Lá, foi campeão brasileiro por cinco vezes. Em 1991, nos Jogos Pan-Americanos de Havana, competiu na categoria médio leve e foi medalhista de bronze.

Três anos após disputar os Jogos de Barcelona, profissionalizou-se enquanto defendia as cores do São Paulo FC. Porém, após sofrer um grave descolamento de retina, decidiu encerrar a carreira competitiva e tornou-se lutador, não de boxe, mas de MMA.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1992

Boxe: peso médio-leve (30 participantes)

27/07/1992 – Primeira rodada eliminatória.

Lucas França (BRA) x Chalit Boonsingarn (TAI)

Vitória de Chalit Boonsingarn por pontos.

Lucas França não se classificou para as oitavas de final.

Medalhistas:

Ouro	Juan Carlos Lemus	(CUB)
Prata	Orhan Delibas	(HOL)
Bronze	György Mizsei	(HUN)
	Robin Reid	(GBR)

LUIZ DE FREITAS

Luiz Cláudio de Freitas

Salvador (BA), 3 de agosto de 1967

Luiz de Freitas já se aventurava no boxe quando, em 1990, passou a treinar na recém-inaugurada Academia Champion, de Luiz Carlos Dórea. Lá, Luiz foi medalhista de bronze nos Jogos Pan-Americanos de Havana, em 1991. No ano seguinte, já pelo São Paulo, foi aos Jogos Olímpicos e alcançou as oitavas de final do torneio de peso mosca. Depois que se aposentou, tornou-se treinador na terra natal, na famosa Academia Mão de Pedra, pela qual já passou também outro tricolor: Acelino "Popó" Freitas.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1992

Boxe: peso mosca (31 participantes)

27/07/1992 – Primeira rodada eliminatória.

Luiz de Freitas (BRA) x Han Gwang-Hyeong (CRS)

Vitória de Luiz de Freitas por pontos.

Lucas França se classificou para as oitavas de final.

02/08/1992 – Oitavas de Final.

Luiz de Freitas (BRA) x Benjamin Mwangata (TAN)

Vitória de Benjamin Mwangata por pontos.

Lucas França não se classificou para as quartas de final.

Medalhistas:

Ouro	Choi Chol-Su	(CRN)
Prata	Raúl González	(CUB)
Bronze	Tim Austin	(EUA)
	István Kovács	(HUN)

ROGÉRIO DEZORZI

Rogério de Brito Dezorzi

São Paulo (SP), 12 de agosto de 1966

Desde criança era apto ao esporte. Quando menor, chegou a tomar parte na equipe de atletismo do ADC Volkswagen, mas, por falta de condições financeiras para comprar equipamento e uniforme de treinos, abandonou a modalidade.

Tentou, então, ser jogador de futebol, mas como não possuía alguém com disponibilidade de acompanhá-lo aos treinamentos, desistiu da modalidade.

Voltou-se então ao boxe, mas a mãe de Rogério o retirou das lutas (coisa de mãe). Com 18 anos, o atleta regressou aos ringues, agora sob tutela do famoso técnico Antônio Carollo, no CA Pirelli, onde trabalhou também como funcionário.

A carreira no boxe então deslançou: foi campeão brasileiro e sul-americano de peso galo, além de obter a medalha de bronze no Pan-Americano de 1991, em Havana.

Participou de duas Olimpíadas, em Barcelona, 1992, e em Atlanta, 1996, sempre com as cores do São Paulo e rejeitando o profissionalismo.

Após encerrar a carreira competitiva, permaneceu algum tempo como treinador de boxe e depois se tornou motorista de ônibus em Santo André.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1992

Boxe: peso pena (31 participantes)

29/07/1992 – Primeira rodada eliminatória.

Rogério Dezorzi (BRA) x Steven Kevi (PNG)

Vitória de Rogério Dezorzi por pontos.

Rogério Dezorzi se classificou para as oitavas de final.

02/08/1992 – Oitavas de Final.

Rogério Dezorzi (BRA) x Ramazan Paliani (CEI)

Vitória do georgiano Ramazan Paliani.

Rogério Dezorzi não se classificou para as quartas de final.

Medalhistas:

Ouro	Andreas Tews	(ALE)
Prata	Faustino Reyes	(ESP)
Bronze	Hocine Soltani	(AGL)
	Ramazan Paliani	(CEI)



Atlanta 1996

JOGOS DE 1996

A cidade de Atlanta, nos Estados Unidos, recebeu os Jogos Olímpicos de Verão da XXVI Olimpíada, em 1996. O evento, que marcou o centenário de realização dos Jogos da Era Contemporânea, ocorreu entre 19 de julho e 4 de agosto daquele ano. Apesar da forte campanha para que a disputa acontecesse em Atenas, berço dos Jogos da Antiguidade, a capital do estado da Geórgia venceu a eleição por 51 votos a 35. A cidade grega, todavia, sediaria a Olimpíada de 2004, oito anos depois.

O quadro de medalhas das 26 modalidades disputadas por 197 países consagrou os donos da casa, os Estados Unidos (com 44 ouros, 32 pratas, 25 bronzes, 101 no total). A Rússia, que participou com essa nomenclatura pela primeira vez, ficou em segundo lugar (com 26 ouros, 21 pratas, 16 bronzes, 63 medalhas no total) e a Alemanha assegurou o terceiro posto (com 20 ouros, 18 pratas, 27 bronzes e 65 pódios no total).

O Brasil, com uma delegação formada por 225 atletas (159 homens e 66 mulheres) em 21 esportes, ficou em 25o. na classificação final dos Jogos após conquistar 15 medalhas – o melhor desempenho brasileiro na história, até então:

OURO

Robert Scheidt (Yacht Club Santo Amaro): Vela/Classe Laser;
Torben Grael e Marcelo Ferreira (Rio Yacht Club): Vela/Classe Star;
Jaqueline Silva e Sandra Pires (inscritas avulsamente): Vôlei de Praia.

PRATA

Gustavo Borges (EC Pinheiros): Natação/200 metros livres;
Adriana Samuel e Mônica Rodrigues (avulsas): Vôlei de Praia;
Equipe de Basquete Feminino.

BRONZE

Aurélio Miguel (Guarulhos): Judô/Meio Pesado;
Henrique Guimarães (SE Palmeiras): Judô/Meio Leve;
Gustavo Borges (EC Pinheiros): Natação/100 metros livre;
Fernando Scherer (EC Pinheiros): Natação/50 metros livre;
Lars Grael e Kiko Pelicano (Rio Yacht Club): Vela/Classe Tornado;
Rodrigo Pessoa e Doda (Haras du'Nazoy), Luiz Felipe Azevedo (Fazenda Santa Rita) e André Johannpeter (S Hípica de Porto Alegre): Hipismo/
Salto por equipes;
André Domingos (UE Funilense), Arnaldo Oliveira (C Arpoador R), Edson Luciano (UE Funilense) e Robson Caetano (C Arpoador R): Atletismo/
Revezamento 4x100 metros;
Equipe de Futebol Masculino;
Equipe de Voleibol Feminina.

Para a edição de 1996 dos Jogos Olímpicos, o São Paulo Futebol Clube enviou uma equipe composta por cinco atletas: André Luiz, no futebol masculino; Zely dos Santos, Jorge de Melo e Rogério Dezorzi (na segunda participação olímpica dele e pelo Tricolor), no boxe; e Edelmar Zenol, no Judô.

André Luiz, lateral-esquerdo do time tricolor, quebrou o jejum do clube de 44 anos sem medalhas nos Jogos Olímpicos e trouxe para casa uma medalha de bronze, como integrante do time de futebol.

Um fato pouco conhecido dessa Olimpíada é que Rogério Ceni, quando era ainda reserva de Zetti na meta são-paulina, quase foi para Atlanta. O goleiro fora inscrito na lista de suplentes da Seleção Brasileira e poderia ser convocado caso algum arqueiro do time principal fosse impedido de jogar por algum motivo – fato que não aconteceu.

ANDRÉ LUIZ



André Luiz Moreira
São Paulo (SP), 14 de novembro de 1974

O garoto André Luiz chegou ao Tricolor em outubro de 1988, quando não havia completado ainda 14 anos. Foi campeão paulista infantil de 1989 e metropolitano de 1990, repetindo as conquistas metropolitana e estadual no juvenil em 1991. Para completar a galeria de títulos na base, venceu também a Copa São Paulo de Juniores em 1993, ao lado de companheiros como Rogério Ceni, Pavão, Caio e Jamelli.

Pouco depois, com menos de 19 anos, já era titular da lateral-esquerda do time profissional são-paulino mais vencedor da história, o da Era Telê Santana, e se tornou campeão da Copa Libertadores, Recopa, Supercopa e Mundial de Clubes em 1993. Conquistou ainda o bi da Recopa em 1994.

Após a conquista do bronze nos Jogos de 1996, André deixou o Tricolor e seguiu carreira no Tenerife, Corinthians, Cruzeiro, Olympique de Marseille, Paris Saint-Germain, Fluminense, Ajaccio, Santos, Jaguares do México e San José Earthquakes, dos EUA, onde encerrou a carreira em 2011.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1996

Futebol: masculino (16 equipes participantes)

21/07/1996 – Primeira rodada do Grupo D

Brasil 0 x 1 Japão, em Miami

Reserva. Não jogou.

23/07/1996 – Segunda rodada do Grupo D

Brasil 3 x 1 Hungria, em Miami

Reserva. Não jogou.

25/07/1996 – Terceira rodada do Grupo D

Brasil 1 x 0 Nigéria, em Miami

Reserva. Não jogou.

Classificação do Grupo D

1o. Brasil	6	3	2	0	1	4 - 2	C
2o. Nigéria	6	3	2	0	1	3 - 1	C
3o. Japão	6	3	2	0	1	4 - 4	
4o. Hungria	0	3	0	0	3	3 - 7	

28/07/1996 – Quartas de Final

Brasil 4 x 2 Gana, em Miami

Substituto. Entrou no lugar de Roberto Carlos usando a camisa 14.

31/07/1996 – Semifinal

Brasil 3 x 4 Nigéria (gol de ouro), em Atenas (Geórgia)

Reserva. Não jogou. No tempo regulamentar: 3 x 3.

02/08/1996 – Disputa de 3o. e 4o. Lugares

Brasil 5 x 0 Portugal, em Atenas (Geórgia)

Reserva. Não jogou.

A Seleção Brasileira conquistou a medalha de bronze.

Classificação final do torneio

1o. Nigéria	15	6	5	0	1	12 - 6
2o. Argentina	11	6	3	2	1	13 - 6
3o. Brasil	12	6	4	0	2	16 - 8
4o. Portugal	8	6	2	2	2	6 - 10
5o. França	7	4	2	1	1	6 - 4
6o. Espanha	7	4	2	1	1	5 - 7
7o. México	5	4	1	2	1	2 - 3
8o. Gana	4	4	1	1	2	6 - 8
9o. Japão	6	3	2	0	1	4 - 4
10o. Estados Unidos	4	3	1	1	1	4 - 4
11o. Coreia do Sul	4	3	1	1	1	2 - 2
12o. Itália	3	3	1	0	2	4 - 5
13o. Austrália	3	3	1	0	2	4 - 6
14o. Tunísia	1	3	0	1	2	1 - 5
15o. Arábia Saudita	0	3	0	0	3	2 - 5
16o. Hungria	0	3	0	0	3	3 - 7

Medalhistas:

Ouro Nigéria

Prata Argentina

Bronze Brasil

EDELMAR "BRANCO" ZANOL



Edelmãr Zanol
Cáceres (MT), 1 de janeiro de 1975

Também conhecido pelo apelido Branco, Edelmãr começou a praticar judô muito precocemente, com apenas seis anos de idade, em Guaíra, no interior do estado de São Paulo. Acontece que essa adoção ao esporte não foi por vontade própria, mas sim por um castigo da mãe, que queria controlar o nível de peraltice do garoto.

Aos treze anos, sofreu um duro choque: o pai fora assassinado. Mergulhou de vez na arte marcial entrando para o Projeto Futuro, no Ibirapuera, pouco tempo depois. Foi campeão pan-americano juvenil, disputou as Olimpíadas de 1996 e conquistou a medalha de prata no Mundial de Judô em 1998. Como reserva, sem atuar, ainda foi aos Jogos Olímpicos de 2004. Naquele mesmo ano encerrou a carreira esportiva

Formado em Educação Física em 2001, criou um projeto social que atende crianças em São Paulo e, desde 2003, também possui uma academia própria.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1996

Judô: peso médio (33 participantes)

22/07/1996 – Segunda rodada eliminatória/Grupo B

Edelmar Zanol (BRA) x Giorgi Tsmindashvili (GEO)

Vitória de Edelmar Zanol por yuko

22/07/1996 – Oitavas de final/Grupo B

Edelmar Zanol (BRA) x Marko Spittka (ALE)

Vitória de Marko Spittka por keikoku

22/07/1996 – Repescagem: Oitavas de Final/Grupo B

Edelmar Zanol (BRA) x Sergey Alimzhanov (CAZ)

Vitória de Edelmar Zanol por yuko

22/07/1996 – Repescagem: Quartas de Final/Grupo B

Edelmar Zanol (BRA) x Nicolas Gill (CAN)

Vitória de Nicolas Gill por ippon faltando 1'59''

Edelmar Zanol não se classificou para a semifinal da disputa do bronze.

Classificação final: 9o. lugar.

Medalhistas:

Ouro	Ki-Young Jeon	(CRS)
Prata	Armen Bagdasarov	(UZB)
Bronze	Mark Huizinga	(HOL)
	Marko Spittka	(ALE)

JORGE DE MELO

FEDERAÇÃO PAULISTA DE PUGILISMO

Departamento Técnico

Ficha de Registro N.º 0223

Licença N.º 0223



comprometendo-se a
já de seu inteiro conh

São P

Nome Jorge Luiz Melo Silva
Nascido na Cidade de Recife - PE aos 19 de 06 (junho)
de 1968 contando pois, _____ anos de idade.
Filho de Luiz J. Silva e Eliane B. Melo
Estado Civil solteiro Procedência _____
Nacionalidade brasileiro Profissão vendedor

Jorge Luiz Melo Silva
Recife (PE), 19 de junho de 1968

Jorge de Melo foi fruto da segunda geração de pugilistas formada pela Academia dos Zumbanos/Jofres, do São Paulo Futebol Clube, depois que o departamento de boxe foi reativado em 1992. Pelo Tricolor, Jorge disputou os Jogos Pan-Americanos de Mar del Plata, na Argentina, em 1995, e os Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996, sempre como médio-ligeiros.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1996

Boxe: peso médio-ligeiro (31 participantes)

23/07/1996 – Primeira rodada eliminatória.

Jorge de Melo (BRA) x Rival Cadeau (SEY)

Vitória de Rival Cadeau, das Ilhas Seychelles, por pontos (22 a 7).

Jorge de Melo não avançou para as oitavas de final.

Medalhistas:

Ouro	David Reid	(EUA)
Prata	Alfredo Duvergel	(CUB)
Bronze	Karim Tulagov	(UZB)
	Ermakhan Ibraimov	(CAZ)

ROGÉRIO DEZORZI

FEDERAÇÃO PAULISTA DE PUGILISMO



no. ant. 3748/85

Departamento Técnico

Ficha de Registro N.º 0147

Licença N.º 0147

Nome ROGÉRIO DE BRITO DEZORZI

Nascido na cidade de S. Paulo

aos 12 de Agosto de 1966 contando pois, anos de idade.

Data

Rogério de Brito Dezorzi
São Paulo (SP), 12 de agosto de 1966

Rogério participou pela segunda vez dos Jogos Olímpicos ao disputar a edição realizada em Atlanta, em 1996. Tinha quase trinta anos de idade e alcançou as oitavas de final do peso pena, no pugilismo.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1996

Boxe: peso pena (31 participantes)

22/07/1996 – Primeira rodada eliminatória.

Rogério Dezorzi (BRA) x Nemo Bahari (INA)

Vitória de Rogério Dezorzi por pontos (12 a 3).

Rogério Dezorzi se classificou para as oitavas de final.

27/07/1996 – Oitavas de Final.

Rogério Dezorzi (BRA) x Lorenzo Aragon (CUB)

Vitória do cubano Lorenzo Aragon por pontos (16 a 6).

Rogério Dezorzi não se classificou para as quartas de final.

Medalhistas:

Ouro	Somrot Kamsing	(TAI)
Prata	Serafim Todorov	(BUL)
Bronze	Pablo Julio Chacón	(ARG)
	Floyd Mayweather	(EUA)

ZELY FERREIRA

FEDERAÇÃO PAULISTA DE PUGILISMO

Departamento Técnico

Ficha de Registro N.º.....

Licença N.º.....

Nome ZELY FERREIRA DOS SANTOS

Nascido na Cidade de Minas Gerais aos 09 de 1977 x Abri
de 19 77 contando pois, anos de idade.

Filho de Maria Edite Ferreira dos Santos

Estado Civil Solteiro Procedência Minas Gerais



comprometendo-se a c
já de seu inteiro conhe

São Pa

Zely Ferreira dos Santos

Novo Cruzeiro (MG), 9 de abril de 1977

O mineiro Zely era chaveiro de profissão, mas também um bom boxeador da categoria meio médio leve. Tanto, que o São Paulo apostou em seu desempenho fornecendo a estrutura de treinamento, bem como um local para ele morar: o próprio Estádio do Morumbi. Pelo Tricolor, Zely foi campeão brasileiro em 1995, e em 1996 disputou os Jogos Olímpicos.

Participação nos Jogos Olímpicos de 1996

Boxe: peso médio-ligeiro (31 participantes)

24/07/1996 – Primeira rodada eliminatória.

Zely Ferreira (BRA) x Francis Barrett (IRL)

Vitória do irlandês Francis Barrett por pontos (32 a 7).

Zely Ferreira não avançou para as oitavas de final.

Medalhistas:

Ouro Hector Vinent (CUB)

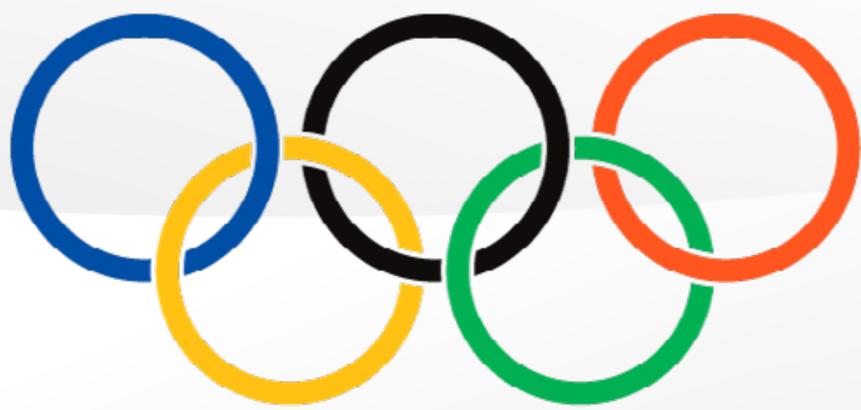
Prata Oktay Ural (ALE)

Bronze Bolat Niazymbetov (CAZ)

Fathi Missaoui (TUN)



Sydney 2000TM ©



JOGOS DE 2000

Os Jogos Olímpicos de Verão da XXVII Olimpíada foram realizados na cidade australiana de Sydney no ano 2000. O evento, apesar de ter adotado o bordão “Os Jogos do Novo Milênio”, foi o último realizado no século XX e ocorreu entre 15 de setembro e 1 de outubro daquele ano.

O quadro de medalhas das 28 modalidades disputadas por 199 países apontou novamente em primeiro lugar os Estados Unidos (com 37 ouros, 24 pratas, 32 bronzes, 93 no total). A Rússia fez jus à tradição e ficou em segundo lugar (com 32 ouros, 28 pratas, 29 bronzes, 89 medalhas no total) e a China conquistou o terceiro posto (com 28 ouros, 16 pratas, 14 bronzes e 58 premiações no total).

O Brasil, com uma delegação formada por 205 atletas (111 homens e 94 mulheres) em 24 esportes, ficou no decepcionante 52o. lugar da classificação final dos Jogos, apesar de conquistar 12 medalhas – o problema foi não ter vencido nenhuma competição.

PRATA

Robert Scheidt (Yacht Club Santo Amaro): Vela/Classe Laser;
Tiago Camilo (AD São Caetano): Judô/Peso leve;
Carlos Honorato (AD São Caetano): Judô/Peso leve;
Adriana Behar e Shelda Bede (CR Vasco da Gama): Vôlei de Praia;
Zé Marco Melo e Ricardo Santos (CR Vasco da Gama): Vôlei de Praia;
André Domingos, Claudinei Quirino e Édson Luciano (UE Funilense) e
Vicente Lenílson (CR Vasco da Gama): Atletismo/Rev. 4x100 metros.

BRONZE

Equipe de Basquetebol Feminina;
Equipe de Voleibol Feminina;
Sandra Pires e Adriana Samuel (inscricas avulsamente): Vôlei de Praia;
Torben Grael e Marcelo Ferreira (CR Vasco da Gama): Vela/Classe Star;
Carlos Jayme, Edvaldo Valério e Gustavo Borges (CR Vasco da Gama) e
Fernando Scherer (CR Flamengo): Nataçãõ/Rev. 4 x 100 metros livre;
Rodrigo Pessoa (Escuderia-BEL), Luiz Felipe Azevedo (Fazenda Santa
Rita), Doda (Haras du'Nazoy) e André Johannpeter (S Hípica de Porto
Alegre): Hipismo/Salto por equipes.

Em 2000, O São Paulo Futebol Clube enviou para os Jogos Olímpicos a maior delegaçãõ da história do clube, composta por 13 atletas de futebol masculino e feminino, além do próprio técnico da seleçãõ feminina: o famoso Zé Duarte.

Outro fato a se destacar é que pela primeira vez o Tricolor contou com um atleta em uma comitiva estrangeira: Maldonado, pelo Chile. O jogador, aliás, conquistou a medalha de bronze para a história do São Paulo e para o próprio país.

Assim, além de Maldonado, os são-paulinos e são-paulinas presentes em Sydney foram: Álvaro, Edu, Fabiano e Fábio Aurélio; Formiga, Juliana Cabral, Kátia Cilene, Mônica, Raquel, Rosana, Simone Jatobá e Tânia Maranhão.

ÁLVARO



Álvaro Luiz Maior de Aquino
Nilópolis (RJ), 1 de setembro de 1977

Revelado pelas categorias de base do Tricolor, Álvaro fez carreira pelas seleções brasileiras sub-20 e sub-23. Pelo São Paulo, foi campeão paulista de 1998 e 2000, tendo realizado, ao todo, 45 jogos e marcado dois gols com a camisa do clube. Antes de ser negociado com o Las Palmas, da Espanha, havia sido emprestado ao América-MG e ao Goiás. O clube espanhol o disponibilizou ao Atlético Mineiro, em 2001, por uma temporada. Na Europa, passou ainda por Real Zaragoza e Levante.

Regressou ao Brasil em 2008 para defender o Internacional e, logo depois, o Flamengo. Atualmente joga no Democrata de Governador Valadares, em Minas Gerais, depois que se tornou um andarilho da bola, pois também vestiu as camisas do Vila Nova (duas vezes), Linense (também duas vezes), Bragantino e Mogi Mirim.

EDU



Luís Eduardo Schmidt
Jaú (SP), 10 de janeiro de 1979

Ainda muito jovem, Edu chegou ao São Paulo para jogar no time juvenil, vindo do XV de Jaú, clube da terra natal do jogador. Subiu ao time principal em setembro de 1998, poucos meses depois do Tricolor sagrar-se campeão paulista. Assim, o único título do atleta pelo clube foi o Paulistão de 2000, pois, após a participação dele nos Jogos Olímpicos de Sydney, Edu foi negociado com o Celta de Vigo, da Espanha.

Pelo time do Morumbi fez 57 partidas e marcou 12 gols. Na Europa fez sucesso, principalmente no Bétis, onde formou trio ofensivo conhecido como "Tridente Mortal", jogando ao lado de Ricardo Oliveira e Joaquín.

FABIANO



Fabiano Pereira da Costa
Marília (SP), 6 de abril de 1978

No Tricolor desde 1994, quando tinha 16 anos, Fabiano fez parte do famoso Expressinho, que naquele ano faturou a Copa Conmebol - mesmo não tendo atuado no torneio, fora inscrito com o no. 25. Só estreou no time principal em maio de 1996 e permaneceu no clube até julho de 2001, com 142 jogos e 20 gols. Completam a lista de títulos pelo Tricolor as conquistas estaduais de 1998 e 2000, e do Rio-São Paulo de 2001.

Após curta passagem pela Portuguesa, Fabiano jogou por Internacional e Santos, antes de ser negociado ao Albacete, da Espanha. Da Europa, o volante foi para o México, onde atuou por Necaxa, América e Puebla. De volta ao Brasil, em 2009, defendeu o Atlético Mineiro, Sport, Avaí e Audax. Encerrou a carreira em 2013, com 35 anos, após atuar em poucas partidas com a camisa do XV de Piracicaba no Campeonato Paulista.

FÁBIO AURÉLIO



Fábio Aurélio Rodrigues
São Carlos (SP), 24 de setembro de 1979

“Prata da casa”, Fábio Aurélio era um lateral-esquerdo promissor e que cobrava faltas com categoria. Estreou em março de 1997 e, até ser negociado com o Valencia, da Espanha, em 2000, realizara 135 jogos e seis gols, vencendo o Paulista de 1998 e o de 2000. Pela Seleção, disputou o Mundial Sub-20 de 1999 e os Jogos Olímpicos de 2000.

Na Europa, disputou a final da Liga dos Campeões e conquistou dois campeonatos nacionais. Na equipe espanhola sofreu com graves contusões. Em 2006, transferiu-se para o Liverpool, lá ficando até 2012. Regressou ao Brasil e passou a atuar pelo Grêmio até o final de 2013, onde se aposentou aos 34 anos de idade.

Participação nos Jogos Olímpicos de 2000

Futebol: masculino (16 equipes participantes)

14/09/2000 – Primeira rodada do Grupo D

Brasil 3 x 1 Eslováquia, em Brisbane

Álvaro: titular nos 90 minutos com a camisa 4;

Edu: titular com a camisa 9 e autor do 2o. gol. Substituído por Roger;

Fabiano: titular nos 90 minutos com a camisa 8;

Fábio Aurélio: titular nos 90 minutos com a camisa 6 e autor do 3o. gol.

17/09/2000 – Segunda rodada do Grupo D

Brasil 1 x 3 África do Sul, em Brisbane

Álvaro: titular nos 90 minutos com a camisa 4;

Edu: titular nos 90 minutos com a camisa 9 e autor do gol. Advertido;

Fabiano: titular nos 90 minutos com a camisa 8;

Fábio Aurélio: titular nos 90 minutos com a camisa 6.

20/09/2000 – Terceira rodada do Grupo D

Brasil 1 x 0 Japão, em Brisbane

Álvaro: titular nos 90 minutos com a camisa 4;

Edu: titular nos 90 minutos com a camisa 9. Advertido;

Fabiano: titular nos 90 minutos com a camisa 8;

Fábio Aurélio: titular nos 90 minutos com a camisa 6.

Classificação do Grupo D

1o. Brasil	6	3	2	0	1	5 - 4	C
2o. Japão	6	3	2	0	1	4 - 3	C
3o. África do Sul	3	3	1	0	2	5 - 5	
4o. Eslováquia	3	3	1	0	2	4 - 6	

23/09/2000 – Quartas de Final.

Brasil 1 x 2 Camarões

Álvaro: titular nos 90 minutos com a camisa 4;

Edu: suspenso por dois cartões amarelos, não jogou – e fez falta;

Fabiano: titular nos 90 minutos com a camisa 8;

Fábio Aurélio: titular nos 90 minutos com a camisa 6 – mas como ponta.

A Seleção Brasileira não se classificou para a fase semifinal.

Classificação final do torneio

1o. Camarões	12	6	3	3	0	11 - 8
2o. Espanha	13	6	4	1	1	12 - 6
3o. Chile	12	6	4	0	2	14 - 6
4o. Estados Unidos	6	6	1	3	2	9 - 11
5o. Itália	7	4	2	1	1	5 - 3
6o. Japão	7	4	2	1	1	6 - 5
7o. Brasil	6	4	2	0	2	6 - 6
8o. Nigéria	5	4	1	2	1	8 - 10
9o. Coreia do Sul	6	3	2	0	1	2 - 3
10o. Honduras	4	3	1	1	1	6 - 7
11o. África do Sul	3	3	1	0	2	5 - 5
12o. Kuwait	3	3	1	0	2	6 - 8
13o. Eslováquia	3	3	1	0	2	4 - 6
14o. Rep. Tcheca	2	3	0	2	1	5 - 6
15o. Austrália	0	3	0	0	3	3 - 6
16o. Marrocos	0	3	0	0	3	1 - 7

Medalhistas:

Ouro Camarões

Prata Espanha

Bronze Chile

MALDONADO



Claudio Andrés del Tránsito Maldonado Rivera
Curicó (CHL), 3 de janeiro de 1980

O volante chileno Maldonado chamou a atenção do São Paulo quando defendia o Colo Colo, clube que o revelou para o futebol, entre 1998 e 1999. No Tricolor do Morumbi desde o começo da temporada de 2000, o jogador conquistou o Campeonato Paulista daquele ano e, meses depois, levou o Chile à medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Sydney. Em 2001, novo título obtido: o Torneio Rio-São Paulo. Por fim, em 2002, ajudou o time são-paulino a levantar o troféu do Super Paulista.

Ao fim do primeiro trimestre de 2003, foi negociado com o Cruzeiro, deixando o Tricolor após 99 jogos disputados e 2 gols marcados.

No time mineiro, ficou até 2005, logo se transferindo para o Santos, onde permaneceu até 2007. Jogou uma temporada pelo Fenerbahçe, da Turquia, antes de retornar ao Brasil para atuar por Flamengo (três anos e meio) e Corinthians (um ano).

Em 2014, retornou ao Chile e defendeu o Colo Colo até se aposentar, na temporada seguinte. Hoje é auxiliar-técnico do Red Bull Bragantino, com passagens pelo Colo Colo e CSA, de Alagoas.

Participação nos Jogos Olímpicos de 2000

Futebol: masculino (16 equipes participantes)

14/09/2000 – Primeira rodada do Grupo B

Chile 4 x 1 Marrocos, em Melbourne

Titular: jogou nos 90 minutos com a camisa 3

17/09/2000 – Segunda rodada do Grupo B

Chile 3 x 1 Espanha, em Melbourne

Titular: jogou nos 90 minutos com a camisa 3 e foi advertido

20/09/2000 – Terceira rodada do Grupo B

Chile 0 x 1 Coréia do Sul, em Adelaide

Titular: jogou até os 13 minutos do segundo tempo com a camisa 3, quando foi substituído por Henriquez

Classificação do Grupo B

1o. Chile	6	3	2	0	1	7 - 3	C
2o. Espanha	6	3	2	0	1	6 - 3	C
3o. Coreia do Sul	6	3	2	0	1	2 - 3	
4o. Marrocos	0	3	0	0	3	1 - 7	

23/09/2000 – Quartas de Final.

Chile 4 x 1 Nigéria, em Melbourne

Titular: jogou até os 35 minutos do 2o. tempo com a camisa 3, substituído por Henriquez

26/09/2000 – Semifinal, em Melbourne

Chile 1 x 2 Camarões

Titular: jogou nos 90 minutos com a camisa 3

29/09/2000 – Disputa de 3o. e 4o. Lugares

Chile 2 x 0 Estados Unidos, em Sydney

Titular: jogou nos 90 minutos com a camisa 3 e foi advertido com o cartão amarelo

A Seleção Chilena conquistou a medalha de bronze.

Medalhistas:

Ouro	Camarões
Prata	Espanha
Bronze	Chile

FORMIGA



Miraildes Maciel Mota
Salvador (BA), 3 de março de 1978

A única mulher a disputar seis Jogos Olímpicos, entre 1996 e 2016, e seis Copas do Mundo, entre 1995 e 2015 (ou seja, todas as edições em que se disputou o futebol feminino), Formiga começou a jogar com os amigos de infância nas ruas de Salvador, cidade onde nasceu.

ÍNDICE

Defendeu o Euroexport, da Bahia, em 1995, e o Saad, de São Caetano do Sul, em 1996. Após participar da I Copa do Mundo de Futebol Feminino, em 1995, e dos Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996, Formiga assinou com o São Paulo em 1997.

Formiga, que tem esse apelido pela baixa estatura - e diria também pelo trabalho voluntarioso em campo, como volante que é - fez parte do famoso esquadrão são-paulino que aplicava grandes goleadas e que venceu o Brasileiro de 1997 e os estaduais de 1997 e 1999.

Pouco depois de defender o Brasil nas Olimpíadas de Sydney, em 2000, o São Paulo encerrou o departamento feminino. Formiga, então, defendeu o Santa Isabel (MG). Jogou ainda por Santos, Independente, Malmö Dam, da Suécia, New Jersey Wildcats e Jersey Sky Blue, dos EUA.

Em 2007 retornou ao Saad, e no ano seguinte jogou por Botucatu, até se mudar novamente para a América do Norte, onde atuou por Gold Pride e Chicago Red Stars.

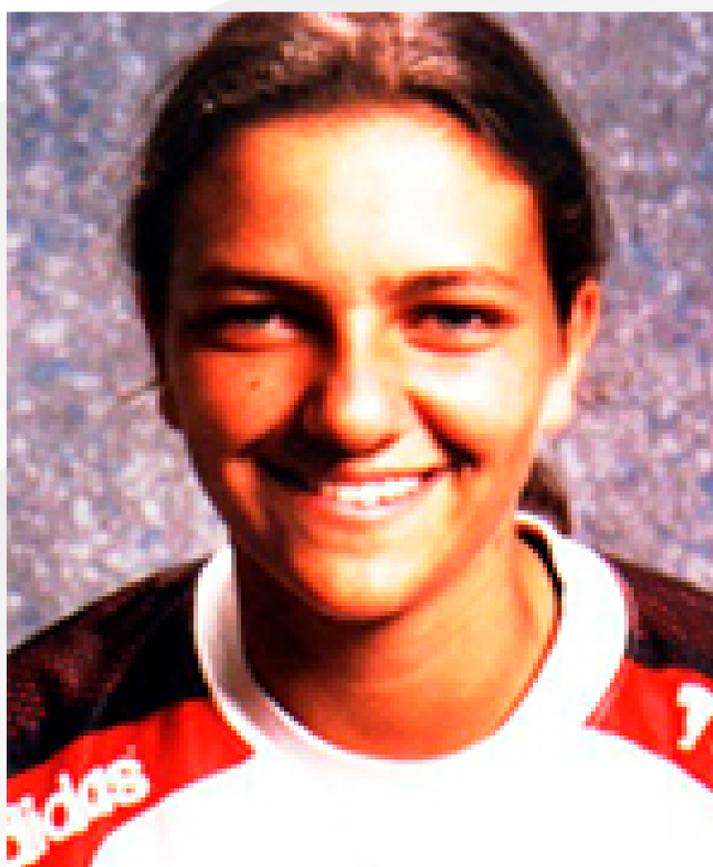
Voltou ao Brasil em 2011, onde defendeu o São José até 2016, o América de Natal, em 2012, e o São Francisco do Conde, em 2016. Jogou ainda no Paris Saint-Germain de 2017 a 2021, e desde junho de 2021 é novamente atleta do São Paulo.

Tem no currículo duas medalhas olímpicas de prata (2004 e 2008) e três douradas em pan-americanos (2003, 2007 e 2015), além de outra prateada (2011). É também campeã da Copa América de 2019; do Campeonato Sul-Americano de 1995, 1998, 2003, 2010, 2014 e 2018; da Copa das Confederações de 2009; do Mundial de Clubes de 2014; da Copa Libertadores de 2011, 2013 e 2014; do Campeonato Brasileiro de 1997; da Copa do Brasil de 2012 e 2013; do Campeonato Paulista de 1997, 1998, 1999, 2008, 2012, 2014 e 2015; do Campeonato Potiguar de 2012; do Campeonato Francês de 2021; e da Copa da França de 2018.

JULIANA CABRAL

Juliana Ribeiro Cabral
São Paulo (SP), 3 de outubro de 1981

Juliana Cabral também fez sucesso no Tricolor no final dos anos 1990 no time de Sissi, Kátia Cilene, Formiga e companhia. Ela se tornou jogadora graças à ajuda dos irmãos, que lhe ajudavam nas tarefas de casa que a mãe deles passava para que Juliana não fosse jogar bola na rua.



Pouco depois de a mãe ser convencida em deixar a menina se divertir no futebol, ela veio a falecer. Juliana tinha 13 anos.

Com o fim do time do Saad, em 1996, a maior parte das jogadoras migrou para o São Paulo, com Juliana entre elas. Foi campeã paulista de 1997 e 1999 e também campeã brasileira de 1997 pelo Tricolor. Disputou a Copa do Mundo de 1999 e os Jogos Olímpicos de 2000 pela Seleção Brasileira representando o Clube do Morumbi.

Após o fim do futebol feminino no Tricolor, Juliana Cabral passou dois anos jogando futsal, pois não encontrava clubes de futebol interessados na modalidade. Depois, jogou na Suécia e nos Estados Unidos.

Entre os principais títulos de Juliana estão a medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo, em 2003, e a medalha de prata nas Olimpíadas de Atenas, em 2004.

KÁTIA CILENE



Kátia Cilene Teixeira da Silva
Rio de Janeiro (RJ), 18 de fevereiro de 1977

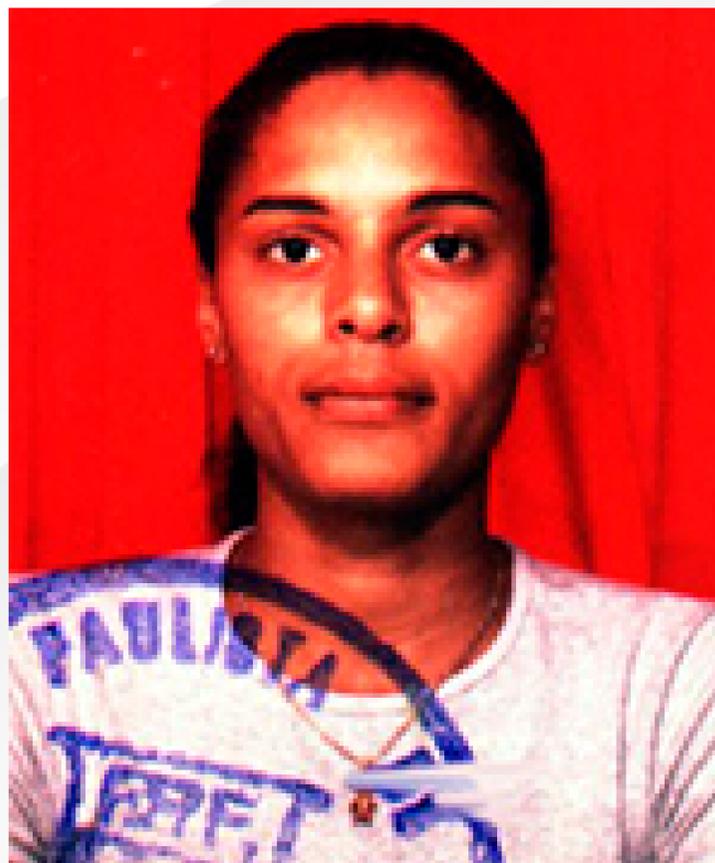
Carioca do bairro de Padre Miguel, Kátia começou a jogar futebol por volta dos nove anos de idade, passando a treinar regularmente com 15 anos, depois que abandonou o atletismo, esporte que também praticava. Rapidamente alcançou a seleção (em 1993). Disputou quatro Copas do Mundo (1995, 1999, 2003 e 2007) e duas Olimpíadas pelo Brasil (1996 e 2000). Não foi à Atenas, em 2004, devido a uma contusão no joelho. A maior conquista de Kátia Cilene com a camisa canarinho foi a medalha de ouro dos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro, em 2007.

Kátia Cilene esteve no Tricolor de 1997 a 2000, período em que se caracterizou por ser uma esplêndida goleadora. Foi a artilheira do Campeonato Paulista de 1997, com 35 gols, de 1998, com 42 gols e de 1999, com 48 gols, e também do Campeonato Brasileiro de 1997, com 18 gols, de 1998, com 36 gols e de 1999/2000, com 19 gols. Estima-se que ultrapassou a casa dos 230 gols pelo Tricolor. Após sair do São Paulo, fez carreira vitoriosa pelos Estados Unidos e Europa, onde jogou no San Jose CyberRays, Estudiantes de Huelva, Levante, Lyon, Paris Saint-Germain, Zorky Krasnogorsk e Sundvalls.

MÔNICA

Mônica Angélica de Paula
São Carlos (SP), 2 de abril de 1978

Desde pequena era uma verdadeira poliatleta. Jogou basquetebol e voleibol na cidade onde nasceu. No caso do último esporte, chegou a atuar por equipes da Capital e pela Seleção Paulista. Por influência de amigas, adentrou o mundo do futebol.



Em competições, defendeu Santos, Matonense, Ferroviária, entre outros clubes. No São Paulo, chegou somente em 2000 para a disputa do Campeonato Brasileiro, no começo do ano, não participando das conquistas anteriores do clube na modalidade. Foi aos Jogos de Sydney pela Seleção Brasileira representando o Tricolor.

Com a Seleção, é medalha de prata dos Jogos de Atenas, em 2004, e bicampeã pan-americana, em 2003 e 2007. Encerrou a carreira em 2010. Formou-se e pós-graduou-se em Educação Física.

Tem uma escolinha de futebol em São Carlos e também coordena um programa social e educacional da prefeitura local.

RAQUEL

Raquel de Souza Noronha
Porto Alegre (RS), 10 de maio de 1978

Entrou no mundo do futebol na cidade gaúcha de Canoas, embora lá, na época, jogasse mesmo era futsal.

Em 1996, desafiou a família e se mudou para São Paulo, onde jogou no SAPES e no Santos. Depois passou a defender a camisa do Tricolor, em 1997.

Tomou parte na vitoriosa geração são-paulina que ganhou quase tudo que disputou. Foi bicampeã paulista e campeã brasileira, desempenho que lhe abriu as portas também na Seleção.

Pelo Brasil, obteve o terceiro lugar na Copa do Mundo de 1999 e disputou os Jogos Olímpicos de 2000, em que terminou na quarta colocação.

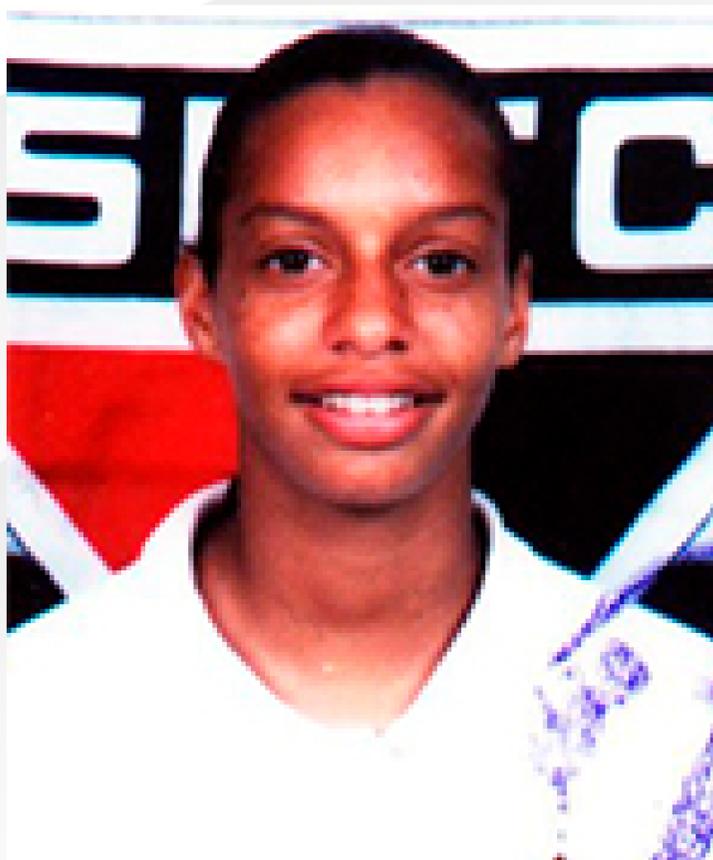
A meio-campista, depois da participação na Olimpíada e o fim da modalidade no São Paulo, mudou-se para o Rio de Janeiro e atuou pelo Vasco da Gama até o fim da carreira.



ROSANA

Rosana dos Santos Augusto
São Paulo (SP), 7 de julho de 1982

É uma das raras jogadoras formadas pelo próprio Tricolor Paulista nos primórdios da categoria no clube, após peneiras em Guarapiranga, zona sul da Capital.



Não havia nem completado 15 anos quando foi aprovada pelo São Paulo, em 1997. Até então, Rosana somente havia jogado futebol na rua, entre amigos, e futsal, na escola.

Esteve presente em todos os títulos do time do Morumbi no período em que o defendeu: 1997-2000. Foi aos Jogos Olímpicos com a Seleção Brasileira em 2000, 2004, 2008 e 2012, faturando a medalha de prata em 2004 e 2008.

Também conquistou a prata no Pan-Americano de 2011, além do ouro na mesma competição em 2007, no Rio de Janeiro. Por fim, é vice-campeã da Copa do Mundo de 2007.

Após sair do Tricolor, jogou por Corinthians, Internacional, Neulengbach, da Áustria, Sky Blue, dos Estados Unidos e Centro Olímpico, Lyon, PSG, São José, Santos, Ferroviária e Palmeiras. Hoje, é treinadora do time feminino do Atlético Paranaense.

SIMONE JATOBÁ

Simone Gomes Jatobá
Maringá (PR), 10 de fevereiro de 1981

Simone adquiriu a paixão pelo esporte do tio, Carlos Roberto Jatobá, que foi jogador de futebol no Atlético-PR.



Aos 12 anos de idade, Simone já se alinhava no time do Paraná Clube. Depois, rodou por várias equipes, como Ponte Preta, Santos e Saad, até que chegou ao Tricolor, em 1999.

Pelo São Paulo foi campeã paulista no ano de estreia, conquista que lhe valeu uma vaga nos Jogos Olímpicos, com a Seleção Brasileira, em 2000.

Em 2008, retornou aos Jogos e trouxe para casa a medalha de prata. Disputou ainda duas Copas do Mundo pelo Brasil, em 2003 e 2007, e o Pan-Americano de 2007, no Rio de Janeiro, em que conquistou a medalha de ouro.

Após o Tricolor fechar o departamento feminino, ainda em 2000, Simone rodou o mundo: jogou no Rayo Vallecano, da Espanha; Lyon, da França; Novo Mundo, de Curitiba; Energiya, da Rússia; XV de Piracicaba e Metz, da França.

Hoje é treinadora da Seleção Brasileira Sub-17.

TÂNIA MARANHÃO

Tânia Maria Pereira Ribeiro
São Luís (MA), 3 de outubro de 1974

Tânia começou, como tantas outras meninas, jogando futsal na cidade em que nasceu.

Em 1993, mudou-se para a Bahia e passou a jogar competitivamente pela equipe do Euroexport.

Três anos depois aceitou convite do Saad, de São Caetano do Sul, e defendeu o clube do ABC paulista naquela temporada.

Quando o futebol feminino ganhou mais destaque, após os Jogos Olímpicos de 1996, o qual Tânia participou, passou a defender o time da Lusa Sant'Anna. Só chegou ao Tricolor em 2000 para a disputa do Campeonato Brasileiro, em que o São Paulo terminou na 3a. colocação.

Foi aos Jogos de Sydney como atleta do time do Morumbi, mas retornou da Austrália sem clube. Seguiu carreira no Grêmio, Santa Isabel (MG), Rayo Vallecano e Vasco da Gama.

É bimedalhista de prata com a seleção brasileira nas Olimpíadas (2004 e 2008) e bimedalhista de ouro no Pan-Americano (2003 e 2007).



Participação nos Jogos Olímpicos de 2000

Futebol: feminino (8 equipes participantes)

13/09/2000 – Primeira rodada do Grupo E

Brasil 2 x 0 Suécia, em Melbourne

Formiga: titular, jogou nos 90 minutos com a camisa 7;

Juliana Cabral: titular, jogou nos 90 minutos com a camisa 3;

Kátia Cilene: titular, jogou até os 37 do 2o. tempo com a camisa 9 e marcou o 2o. gol, sendo substituída por Maycon;

Mônica: reserva, entrou aos 33 do 2o. tempo com a camisa 4 no lugar de Tânia Maranhão;

Raquel: reserva, não jogou;

Rosana: titular, jogou nos 90 minutos com a camisa 16;

Simone Jatobá: titular, jogou nos 90 minutos com a camisa 15;

Tânia Maranhão: titular, jogou até os 33 do 2o. tempo com a camisa 6, sendo substituída por Mônica.

16/09/2000 – Segunda rodada do Grupo E

Brasil 1 x 2 Alemanha, em Canberra

Formiga: titular, substituída no intervalo por Nenê;

Juliana Cabral: titular, jogou nos 90 minutos;

Kátia Cilene: titular, jogou nos 90 minutos;

Mônica: titular, jogou nos 90 minutos e foi advertida com cartão amarelo;

Raquel: reserva, entrou no lugar de Cidinha aos 24 do 2o. tempo e marcou o gol brasileiro; advertida com cartão amarelo;

Rosana: titular, jogou nos 90 minutos;

Simone Jatobá: titular, substituída no intervalo por Roseli;

Tânia Maranhão: reserva, não jogou.

19/09/2000 – Terceira rodada do Grupo E

Brasil 2 x 1 Austrália, em Sydney

Formiga: reserva, entrou aos 12 do 2o. tempo no lugar de Raquel;

Juliana Cabral: titular, jogou nos 90 minutos;

Kátia Cilene: titular, jogou nos 90 minutos e marcou o gol da vitória, advertida com cartão amarelo;

Mônica: reserva, não jogou;

Raquel: titular, substituída aos 12 do 2o. tempo por Formiga, marcou o 1o. gol;

Rosana: titular, substituída no intervalo por Maycon;

Simone Jatobá: titular, jogou nos 90 minutos;

Tânia Maranhão: titular, jogou nos 90 minutos.

Classificação do Grupo E

1o. Alemanha	9	3	3	0	0	6 - 1	C
2o. Brasil	6	3	2	0	1	5 - 3	C
3o. Suécia	1	3	0	1	2	1 - 4	
4o. Austrália	1	3	0	1	2	2 - 6	

24/09/2000 – Semifinal

Brasil 0 x 1 Estados Unidos, em Canberra

Formiga: titular, jogou nos 90 minutos; advertida com cartão amarelo;

Juliana Cabral: titular, jogou nos 90 minutos; advertida com cartão amarelo;

Kátia Cilene: titular, substituída aos 13 do 2o. tempo por Roseli; advertida com cartão amarelo;

Mônica: reserva, não jogou;

Raquel: reserva, entrou no lugar de Sissi aos 38 do 2 tempo;

Rosana: reserva, não jogou;

Simone Jatobá: titular, jogou 90 minutos; advertida com cartão amarelo;

Tânia Maranhão: titular, jogou nos 90 minutos

28/09/2000 – Disputa de 3o. e 4o. Lugares

Brasil 0 x 2 Alemanha, em Sydney

Formiga: titular, substituída aos 23 do 2o. tempo por Raquel;

Juliana Cabral: titular, jogou nos 90 minutos;

Kátia Cilene: reserva, não jogou;

Mônica: reserva, não jogou;

Raquel: reserva, entrou no lugar de Formiga aos 23 do 2o. tempo;

Rosana: reserva, entrou no lugar de Roseli aos 25 do 2o. tempo;

Simone Jatobá: titular, substituída por Suzana aos 30 do 2o. tempo;

Tânia Maranhão: titular, jogou nos 90 minutos.

A Seleção Brasileira terminou a competição em 4o. lugar.

Classificação final do torneio:

1o. Noruega	12	5	4	0	1	9 - 6
2o. Estados Unidos	10	5	3	1	1	9 - 5
3o. Alemanha	12	5	4	0	1	8 - 2
4o. Brasil	6	5	2	0	3	5 - 6
5o. China	4	3	1	1	1	5 - 4
6o. Suécia	1	3	0	1	2	1 - 4
7o. Austrália	1	3	0	1	2	2 - 6
8o. Nigéria	0	3	0	0	3	3 - 9

Medalhistas:

Ouro	Noruega
Prata	Estados Unidos
Bronze	Alemanha



TM ©

ATHENS 2004



ÍNDICE

JOGOS DE 2004

Os Jogos Olímpicos de Verão da XXVIII Olimpíada foram realizados na terra-mãe dos eventos da Antiguidade: a Grécia. Sediado em Atenas, mas com provas também em Olímpia e Maratona, o evento foi o primeiro a contar com mais de 200 comitês olímpicos nacionais e ocorreu entre 11 de agosto e 29 de agosto daquele ano, 108 anos depois do ressurgimento da competição.

O quadro de medalhas das 32 modalidades disputadas por 201 países colocou os Estados Unidos mais uma vez na primeira posição da tabela (com 36 ouros, 39 pratas, 26 bronzes, 101 medalhas no total). A China surpreendeu e desbancou a Rússia do segundo lugar (com 32 ouros, 17 pratas, 14 bronzes, 63 medalhas no total, contra 28 ouros, 26 pratas, 36 bronzes e 90 premiações no total dos russos).

Com uma das melhores posições finais já alcançadas, o 16o. lugar, o Brasil foi para Atenas com uma delegação formada por 247 atletas (125 homens e 122 mulheres) em 29 esportes, e conquistou cinco medalhas de ouro, duas de prata e três de bronze.

OURO

Equipe de voleibol masculino;

Robert Scheidt (Yacht Club Santo Amaro): Vela/Classe Laser;

Rodrigo Pessoa (Escuderia-BEL): Hipismo/Salto Individual;

Torben Grael e Marcelo Ferreira (Rio Yacht Club): Vela/Classe Star;

Emanuel Rego e Ricardo Alex (Olympikus/Pref. João Pessoa): Vôlei de Praia.

PRATA

Equipe de futebol feminino;

Adriana Behar e Shelda Bede (CR Vasco da Gama): Vôlei de Praia.

BRONZE

Leandro Guilherme (São Paulo FC): Judô/Peso leve;

Flávio Canto (AA Universidade Gama Filho): Judô/Peso meio-médio;

Vanderlei Cordeiro de Lima (CA BM&F/BOVESPA): Atletismo/
Maratona.

Como se vê, o São Paulo teve um atleta medalhista nos Jogos Olímpicos de 2004: o judoca Leandro Guilherme.

Compuseram, ainda, a delegação do Tricolor em Atenas: Danielle Zangrando, também no judô; Leila Sobral, no basquete; Pará e Lucila, no handebol, e uma equipe de cinco pugilistas: Washington Silva, Alessandro Matos, Edvaldo Gonzaga, Myke Carvalho e Glaucélio Abreu -, totalizando, então, 10 atletas.

Menção especial, à parte, ao judoca Antônio Tenório, que concorreu e conquistou a medalha de ouro na classe B1/100 kg nos Jogos Paraolímpicos como atleta do clube, em 2004. Tenório, deficiente visual, é tetracampeão olímpico dessa modalidade (também venceu em 1996, 2000 e 2008).

LEANDRO GUILHEIRO



Leandro Marques Guilherme
Suzano (SP), 7 de agosto de 1983

Leandro começou a praticar o judô na escola em que estudava em Santos, o Atheneu Santista Júnior. Em pouco tempo, a atuação dele no esporte chamou a atenção dos pais e professores, que decidiram levá-lo para a Associação de Judô Paulo Duarte, e de lá para a academia de Rogério Sampaio, na época, vinculada ao São Paulo Futebol Clube.

Foi campeão mundial júnior, em 2002, e medalhista de bronze nos Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004, pelo Tricolor.

Já no EC Pinheiros, Guilherme ganhou a medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos de 2007, no Rio de Janeiro (mesmo com uma lesão nas costas), e repetiu a medalha de bronze nas Olimpíadas de Pequim, em 2008. Ainda disputou os Jogos de Londres, em 2012, e conquistou a prata, no Mundial de Judô de Tóquio, em 2010, e o bronze, no Mundial de Paris, em 2011.

Participação nos Jogos Olímpicos de 2004

Judô: peso leve (33 participantes)

16/08/2004 – Primeira eliminatória

Leandro Guilherme (BRA) x Kiyoshi Uematsu (ESP)

Vitória de Leandro Guilherme por Golden Score através de um Yuko, depois dos cinco minutos do tempo normal, faltando 1'38" na prorrogação.

16/08/2004 – Oitavas de Final

Leandro Guilherme (BRA) x Ernst Laraque (HAI)

Vitória de Leandro Guilherme por Ippon faltando 1'35" de combate.

16/08/2004 – Quartas de Final

Leandro Guilherme (BRA) x Krzysztof Wiłkomirski (POL)

Vitória de Leandro Guilherme por Waza-ari e não combatividade do oponente ao final dos cinco minutos regulamentares.

16/08/2004 – Semifinal

Leandro Guilherme (BRA) x Daniel Fernandes (FRA)

Vitória de Daniel Fernandes por Waza-ari e não combatividade do oponente ao final dos cinco minutos regulamentares.

16/08/2004 – Repescagem/Quartas de Final

Leandro Guilherme (BRA) x Yoel Razvozov (ISR)

Vitória de Leandro Guilherme por Ippon logo no começo da luta, faltando 4'14" para o final.

16/08/2004 – Repescagem/Semifinal

Leandro Guilherme (BRA) x Davit Kevkhishvili (GEO)

Vitória de Leandro Guilherme por Koka e não combatividade do oponente ao final dos cinco minutos regulamentares.

16/08/2004 – Repescagem/Decisão da Medalha de Bronze

Leandro Guilherme (BRA) x Victor Bivol (MOL)

Vitória de Leandro Guilherme por Waza-ari awasete Ippon, faltando 4'35" de luta.

Leandro Guilherme, assim, conquistou a medalha de bronze.

Medalhistas:

Ouro	Lee Won-Hui	(CRS)
Prata	Vitaly Makarov	(RUS)
Bronze	Leandro Guilherme	(BRA)
	Jimmy Pedro	(EUA)

DANIELLE ZANGRANDO



Danielle Zangrando
Santos (SP), 25 de julho de 1979

Curiosamente, Danielle teve o mesmo professor de Leandro Guilherme no começo das atividades dela no judô (Paulo Duarte), que, aliás, foram bem precoces – com 4 anos de idade. Nesse início, treinava lutando contra meninos, visto que não havia muitas garotas no esporte. Por não encontrar adversárias na mesma faixa etária e por não poder competir em categorias mais avançadas, chegou a pensar em desistir.

Com 15 anos foi escolhida para ser titular da seleção brasileira adulta e foi vice-campeã sul-americana. Em 1995, passou a competir pela Associação de Judô Rogério Sampaio e conquistou a medalha de bronze nos Jogos Pan-Americanos de Mar del Plata e no Mundial de Chiba, no Japão. Para completar, ainda disputou os Jogos Olímpicos de Atlanta, chegando até a semifinal - com menos de 16 anos de idade!

Foi ainda medalhista de bronze nos Jogos Pan-Americanos de 1999 antes de, em 2004, competir nos Jogos Olímpicos de Atenas pelo Tricolor. Encerrou a carreira em 2008, após faturar a medalha de ouro no Pan-Americano do Rio de Janeiro, em 2007. É formada em jornalismo.

Participação nos Jogos Olímpicos de 2004

Judô: peso leve (23 participantes)

16/08/2004 – Quartas de Final

Danielle Zangrando (BRA) x Liu Yuxiang (CHN)

Vitória de Danielle Zangrando por Ippon faltando 3'54" para o fim.

16/08/2004 – Semifinal

Danielle Zangrando (BRA) x Deborah Gravenstijn (HOL)

Vitória de Deborah Gravenstijn por Ippon faltando 2'47" para o fim.

16/08/2004 – Repescagem

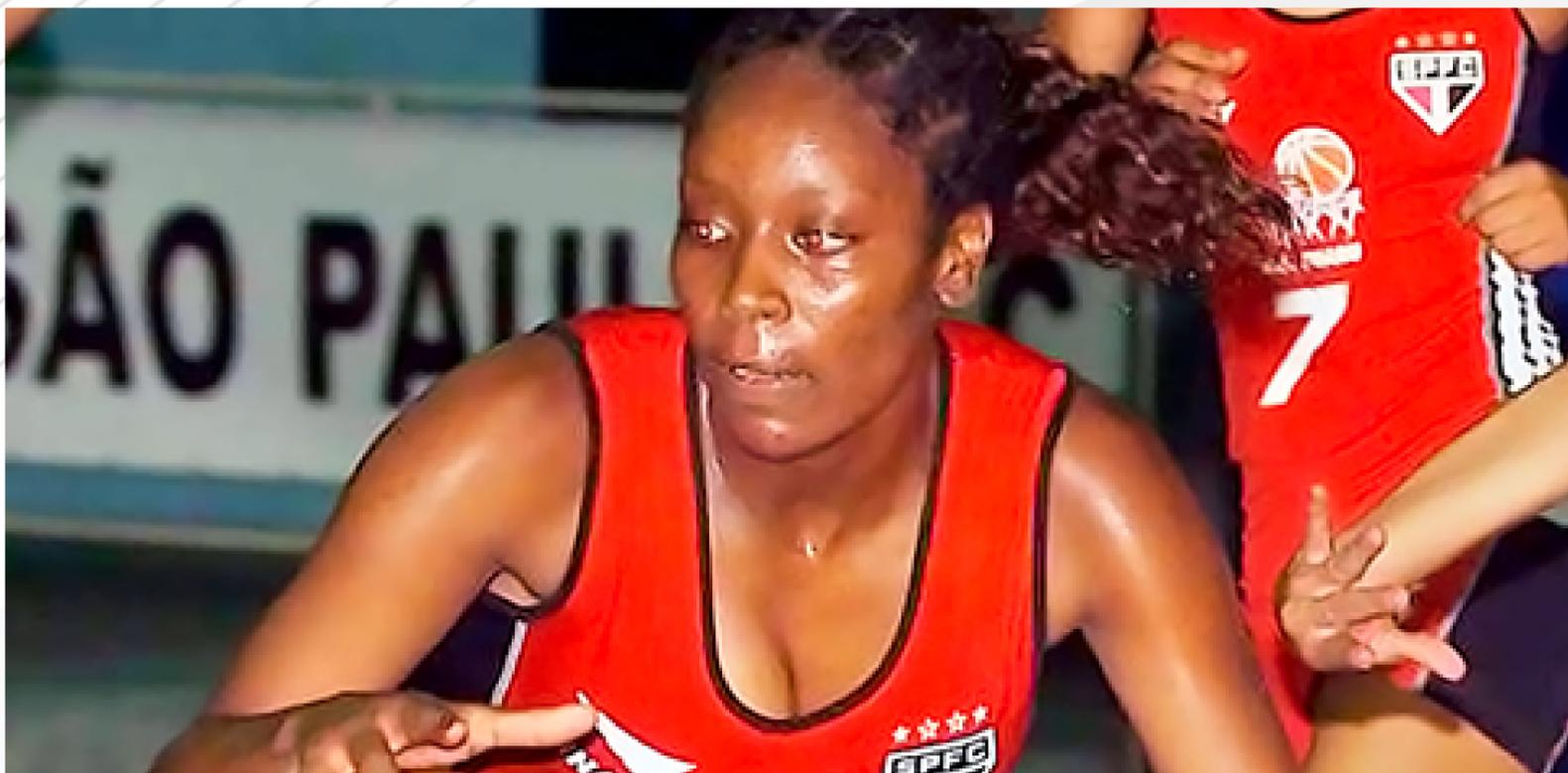
Danielle Zangrando (BRA) x Cinzia Cavazzuti (ITA)

Vitória de Cinzia Cavazzuti por Yuko em Golden Score, na prorrogação, faltando somente 13 segundos para o fim da disputa. Danielle Zangrando, assim, não disputou a medalha de bronze.

Medalhistas:

Ouro	Yvonne Bönisch	(ALE)
Prata	Kye Sun-Hui	(CRN)
Bronze	Deborah Gravenstijn	(HOL)
	Yurisleidy Lupetey	(CUB)

LEILA SOBRAL



Leila de Souza Sobral
São Paulo (SP), 22 de novembro de 1974

Irmã da jogadora Marta Sobral, Leila começou no basquete por clara influência familiar logo aos seis anos de idade. Treinava no CA Pirelli, de Santo André, e em pouco tempo passou por todas as seleções brasileiras de categorias de base.

Com 19 anos, fez parte do time do Brasil campeão mundial em 1994. Dois anos depois, foi medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Atlanta. Jogou no Washington Mystics e no Panathinaikos, da Grécia, até se contundir gravemente durante o Pan-Americano de Winnipeg, em 1999. Ficou fora das quadras por quase quatro anos, se reabilitando.

Voltou a jogar em 2003, no Santo André. No ano seguinte já defendia as cores do São Paulo FC/AA Guarú. Regressou à Seleção Brasileira para disputar as Olimpíadas de 2004 e depois da participação mudou-se para a Europa, onde defendeu o Celta de Vigo. Encerrou a carreira esportiva em meados de 2010 e hoje é dona de um buffet infantil e administra um projeto social para crianças.

Participação nos Jogos Olímpicos de 2004

Basquetebol: feminino (12 equipes participantes)

14/08/2004 – 1a. Rodada do Grupo A

Brasil 128 x 62 Japão

Desempenho: 6 pontos, 5 rebotes, 3 assistências, 5 roubadas e 2 interceptações

16/08/2004 – 2a. Rodada do Grupo A

Brasil 87 x 75 Grécia

Desempenho: 10 pontos, 4 rebotes, 2 assistências, 1 roubada, 1 interceptação

18/08/2004 – 3a. Rodada do Grupo A

Brasil 67 x 77 Rússia

Desempenho: 4 pontos, 1 assistência e 1 toco

20/08/2004 – 4a. Rodada do Grupo A

Brasil 82 x 63 Nigéria

Desempenho: 2 rebotes, 1 assistência, 2 roubadas, 1 interceptação e 2 tocos

22/08/2004 – 5a. Rodada do Grupo A

Brasil 66 x 94 Austrália

Desempenho: 2 pontos, 1 rebote, 1 roubada, 2 interceptações

Classificação final do Grupo A

1o. Austrália	10 pts	5 v	418 favor	313 contra	C
2o. Rússia	9 pts	4 v	389 favor	333 contra	C
3o. Brasil	8 pts	3 v	430 favor	361 contra	C
4o. Grécia	7 pts	2 v	352 favor	392 contra	C
5o. Japão	6 pts	1 v	381 favor	485 contra	
6o. Nigéria	5 pts	0 v	335 favor	422 contra	

25/08/2004 – Quartas de Final

Brasil 67 x 63 Espanha

Desempenho: 4 pontos, 8 rebotes, 2 assistências, 1 roubada, 1 interceptação

27/08/2004 – Semifinal

Brasil 75 x 88 Austrália

Desempenho: 1 rebote, 1 assistência, 2 roubadas

16/08/2004 – Decisão de 3o. e 4o. Lugares

Brasil 62 x 71 Rússia

Não jogou

A Seleção Brasileira, assim, não conquistou a medalha de bronze. Leila saiu com um desempenho final de 26 pontos, 21 rebotes, 10 assistências, 12 roubadas, 7 interceptações e 3 tocos.

Medalhistas:

Ouro	Estados Unidos
Prata	Austrália
Bronze	Rússia

PARÁ



Aline Waleska Lopes Rosas
João Pessoa (PB), 28 de junho de 1979

Pará, como ficou conhecida Aline no meio esportivo, é um caso raro de adoção de um esporte no Brasil mediante bolsa de estudos. Graças a isso, Aline mudou-se para São Paulo e jogou handebol pela Metodista e pelo São Paulo/Guarulhos. Posteriormente, defendeu a equipe do AD Blumenau.

Foi bicampeã pan-americana, em 2003 (enquanto defendia o Tricolor) e em 2007. Também foi a dois Jogos Olímpicos: em Atenas, 2004, como atleta do São Paulo, e em Pequim, 2008. Por fim, esteve com o Brasil em quatro campeonatos mundiais (1997, 1999, 2001 e 2003).

Pelo Tricolor, foi campeã da Liga Nacional, em 2005, e bicampeã estadual, em 2004 e 2005. Aposentada, tornou-se treinadora da modalidade em Itajaí, Santa Catarina.

ÍNDICE

LUCILA



Lucila Vianna da Silva
Nova Iguaçu (RJ), 7 de março de 1976

Por influência das irmãs mais velhas, que jogavam handebol, Lucila também entrou no esporte praticando-o no Colégio Antônio da Silva, em Morro Agudo, na cidade em que nasceu. Defendeu equipes como ADC Santo André e Jundiaí.

Como Pará, foi campeã da Liga Nacional, em 2005, e bicampeã estadual, em 2004 e 2005, pelo Tricolor, e esteve nos Jogos Olímpicos de 2004, em que foi a capitã do time brasileiro. Com a seleção, Lucila foi campeã em três Pan-Americanos (1999, 2003 e 2007) e disputou também as Olimpíadas de 2000 e 2008.

Participação nos Jogos Olímpicos de 2004

Handebol: feminino (10 equipes participantes)

15/08/2004 – 1ª Rodada do Grupo A

Brasil 29 x 21 Grécia

Pará: jogou e marcou 6 gols

Lucila: jogou, marcou 1 gol e foi advertida

19/08/2004 – 3ª Rodada do Grupo A

Brasil 19 x 21 Ucrânia

Pará: jogou e marcou 3 gols

Lucila: jogou, marcou 2 gols e foi advertida

21/08/2004 – 4ª Rodada do Grupo A

Brasil 26 x 35 Hungria

Pará: jogou e não marcou gols

Lucila: jogou, marcou 5 gols e foi suspensa temporariamente da partida

23/08/2004 – 5ª Rodada do Grupo A

Brasil 23 x 28 China

Pará: não jogou

Lucila: jogou e marcou 3 gols

Classificação final do Grupo A

1o. Ucrânia	8 pontos	4 vitórias	99 favor	82 contra	C
2o. Hungria	6 pontos	3 vitórias	118 favor	93 contra	C
3o. China	4 pontos	2 vitórias	106 favor	90 contra	C
4o. Brasil	2 pontos	1 vitória	97 favor	105 contra.	C
5o. Grécia	0 ponto	0 vitória	74 favor	124 contra	

25/08/2004 – Quartas de Final

Brasil 24 x 26 Coréia do Sul

Pará: jogou e não marcou gols

Lucila: jogou, marcou 7 gols e foi suspensa temporariamente da partida

27/08/2004 – Semifinal da Disputa de 5o. e 6o. lugares

Brasil 31 x 36 Hungria

Pará: jogou e marcou 1 gol

Lucila: jogou e marcou 3 gols

16/08/2004 – Decisão de 7o. e 8o. Lugares

Brasil 26 x 25 China

Pará: não jogou

Lucila: jogou, marcou 3 gols e foi advertida

A Seleção Brasileira terminou a competição em sétimo lugar.

Pará fez dez gols em cinco jogos.

Lucila jogou todos os sete jogos e marcou 24 gols.

Medalhistas:

Ouro	Dinamarca
Prata	Coréia do Sul
Bronze	Ucrânia

ÍNDICE

ALESSANDRO MATOS

Alessandro de Matos

Salvador (BA), 26 de setembro de 1980

Alessandro de Matos entrou para o meio do boxe tardiamente, se comparado a outros atletas, aos 18 anos de idade. Ele era pintor e desenhava estampas de roupas. Mas, treinado por Luiz Carlos Dórea, rapidamente se tornou bicampeão brasileiro (2001 e 2002), vice-campeão sul-americano (2002), e medalhista de prata dos Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo, em 2003, na categoria peso leve.

Participou dos Jogos Olímpicos de 2004 pelo São Paulo/Coliseu/Guarulhos na categoria meio médio-ligeiro. Logo depois, profissionalizou-se.

Participação nos Jogos Olímpicos de 2004

Boxe: peso meio médio-ligeiro (27 participantes)

19/08/2004 – Oitavas de Final.

Alessandro de Matos (BRA) x Dilshod Makhmudov (UZB)

Vitória de Dilshod Makhmudov nos pontos: 26 a 16.

Alessandro de Matos não avançou às quartas de final, terminando na 9ª colocação.

Medalhistas:

Ouro	Manut Boonjumnong	(TAI)
Prata	Yudel Johnson	(CUB)
Bronze	Boris Georgiev	(BUL)
	Ionut Gheorghe	(ROM)

EDVALDO GONZAGA

Edvaldo Gonzaga de Oliveira
Salvador (BA), 25 de junho de 1982

Edvaldo Gonzaga, mas também conhecido como Badola, começou a praticar boxe com 12 anos de idade quando morava em uma comunidade de Salvador. Algum tempo depois, passou a treinar com Luiz Dórea na Academia Champion. Com 17 anos se mudou para Santo André e, em menos de um ano, foi convocado para a Seleção Brasileira.

Em 2003, disputou o Pan-Americano de Santo Domingo e, um ano depois, pelo Tricolor, esteve nos Jogos Olímpicos de Atenas. Em 2007, decidiu se aposentar do esporte por dificuldades em obter apoio para a carreira profissional e passou a ensinar MMA em uma academia no Rio de Janeiro.

Participação nos Jogos Olímpicos de 2004

Boxe: peso pena (28 participantes)

16/08/2004 – Primeira rodada eliminatória.

Edvaldo Gonzaga (BRA) x Carlos Velázquez (PRC)

Vitória de Edvaldo Gonzaga sobre o porto-riquenho por pontos (45 a 43).

16/08/2004 – Oitavas de Final.

Edvaldo Gonzaga (BRA) x Luis Franco (CUB)

Vitória do cubano Franco por pontos (30 a 13).

Edvaldo Gonzaga não avançou para as quartas e terminou em 9o. lugar.

Medalhistas:

Ouro	Aleksey Tishchenko	(RUS)
Prata	Kim Song-Guk	(CRN)
Bronze	Vitali Tajbert	(ALE)
	Jo Seok-Hwan	(CRS)

GLAUCÉLIO ABREU

Glaucélio Serrão Abreu

Igarapé Mirim (PA), 5 de fevereiro de 1978

Glaucélio, como muitos outros pugilistas, teve como motivação para começar a praticar o boxe o filme Rocky, o Lutador. Pena que só assistiu ao filme com 22 anos de idade. Em 2001, na Academia São Paulo de Boxe, foi campeão dos Novíssimos. No mesmo ano, também venceu o Absoluto e participou do Campeonato Brasileiro.

Após os Jogos Olímpicos de Atenas, em que competiu pelo Tricolor, Glaucélio foi medalhista de bronze no Pan-Americano do Rio de Janeiro, em 2007, pela Associação Ulisses Pereira. Hoje, aposentado, é professor de boxe.

Participação nos Jogos Olímpicos de 2004

Boxe: peso médio (28 participantes)

14/08/2004 – Primeira rodada eliminatória.

Glaucélio Abreu (BRA) x Nabil Kassel (AGL)

Vitória do argelino Kassel nos pontos (41 a 36).

Glaucélio Abreu não avançou para as oitavas de final, terminando na 17ª colocação.

Medalhistas:

Ouro	Gaydarbek Gaydarbekov	(RUS)
Prata	Gennady Golovkin	(CAZ)
Bronze	Andre Dirrell	(EUA)
	Suriya Prasathinphimai	(TAI)

MYKE CARVALHO

Myke Michel Ribeiro de Carvalho
Belém (PA), 28 de outubro de 1983

Praticamente toda a família de Myke era adepta do pugilismo. Assim, com oito anos de idade, Myke já desferia os primeiros socos em casa mesmo. Passou a frequentar uma academia com 12 anos, incentivado por sua avó, que lhe pagava o lanche e a passagem de ida e volta.

Quatro anos depois, Myke já fazia parte da Seleção Brasileira. Depois de se tornar campeão brasileiro, em 2002, mudou-se para a capital paulista onde integrou-se a equipe do São Paulo/Coliseu/Guarulhos.

Após os Jogos Olímpicos de 2004, foi medalhista de bronze no Pan-Americano do Rio de Janeiro, em 2007. Participou ainda dos Jogos Olímpicos de 2008, também como atleta do Tricolor, e de 2012, já filiado pelo Exército, instituição pela qual conquistou outro bronze no Pan de Guadalajara, em 2011.

Participação nos Jogos Olímpicos de 2004

Boxe: peso leve (28 participantes)

16/08/2004 – Primeira rodada eliminatória.

Myke Carvalho (BRA) x Alex de Jesus (PRC)

Vitória do porto-riquenho Alex de Jesus nos pontos (39 x 24).

Myke Carvalho não avançou para as oitavas de final.

Medalhistas:

Ouro	Mario Kindelán	(CUB)
Prata	Amir Khan	(GBR)
Bronze	Serik Yeleuov	(CAZ)
	Murat Khrachov	(RUS)

WASHINGTON SILVA

Washington Luiz da Silva

Diadema (SP), 25 de fevereiro de 1979

Washington Silva, que entrou no mundo do boxe por achar divertido, foi a dois Jogos Olímpicos (2004 e 2008), sempre federado pelo São Paulo/Coliseu/Guarulhos. Mas a história de Washington Silva começou em um rival do Tricolor: o Corinthians.

O pugilista, que morava em Cruz das Almas, na Bahia, retornou para o Estado de São Paulo e, um dos primeiros empregos dele na nova residência, foi justamente o de segurança no Parque São Jorge. Fez até uns "bicos" de gandula por lá, como também treinava o boxe informalmente no clube.

Em 2001, foi chamado à Seleção Brasileira e, em 2002, sagrou-se campeão sul-americano. Participou, também, de dois Jogos Pan-Americanos (2003 e 2007). Hoje, Washington Silva é treinador de MMA.

Participação nos Jogos Olímpicos de 2004

Boxe: peso meio-pesado (28 participantes)

14/08/2004 – Primeira rodada eliminatória.

Washington Silva (BRA) x Eli Shamil İsmayılov (AZB)

Vitória do azeri İsmayılov nos pontos (27 a 22).

Washington Silva não avançou para as oitavas de final, terminando na 17ª posição.

Medalhistas:

Ouro	André Ward	(EUA)
Prata	Magomed Aripgadzhiev	(BLR)
Bronze	Utkirbek Khaydarov	(UZB)
	Ahmed Ismail	(EGI)



Myke, Glaucélio, Washington, Edvaldo e Alessandro

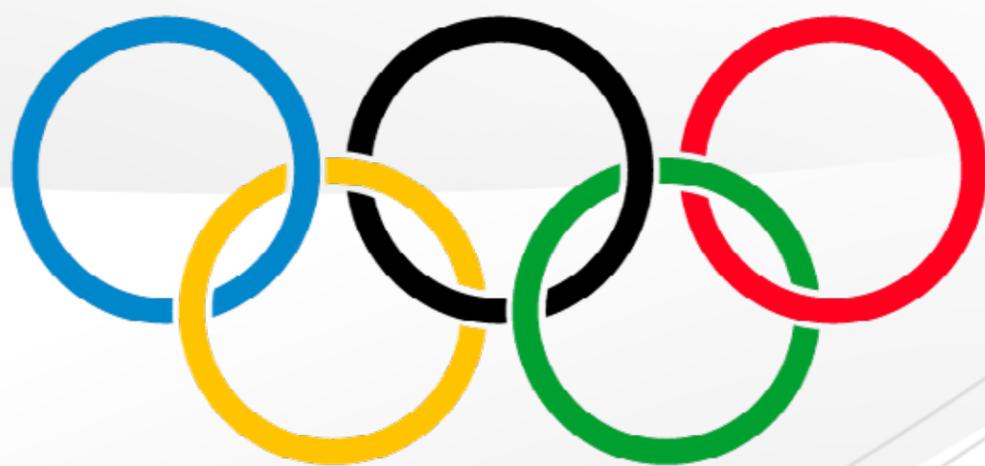


Antônio Tenório



Beijing 2008

TM©



ÍNDICE

JOGOS DE 2008

Em 2008, a China recebeu os Jogos Olímpicos de Verão da XXIX Olimpíada. Sediado em Pequim, mas com provas também em Hong Kong (hipismo), o evento começou às 8 horas, 8 minutos e 8 segundos de 8 de agosto de 2008 e seguiu até 24 de agosto daquele ano.

O quadro de medalhas das 32 modalidades disputadas por 204 países colocou os donos da casa na primeira posição (com 51 ouros, 21 pratas, 28 bronzes, 100 medalhas no total). Desbancado do posto principal, os Estados Unidos ficaram em segundo lugar (com 36 ouros, 38 pratas, 36 bronzes, 110 medalhas no total). Completou o "top 3" da classificação a Rússia (com 22 ouros, 21 pratas, 29 bronzes e 73 premiações no total).

A delegação brasileira foi à Pequim com uma comissão formada por 277 atletas (144 homens e 133 mulheres) em 32 esportes e que conquistou três medalhas de ouro, quatro de prata e, originalmente, oito de bronze.

Originalmente, pois no dia 17 de agosto de 2016, o COI puniu, por causa de doping, a equipe feminina da Rússia do revezamento 4 x 100, que havia vencido a prova. O time brasileiro, que terminara em quarto lugar, ganhou, assim, mais um bronze. O mesmo se deu com a equipe masculina do revezamento 4 x 100, que havia terminado em quinto lugar, mas herderam a medalha de bronze após desclassificações dos terceiro e quarto colocados. A posição final do Brasil no quadro de medalhas, então, foi o 22o. lugar.

OURO

César Cielo (EC Pinheiros): Natação/50 metros livre;
Maurren Maggi (CA BM&F/BOVESPA): Atletismo/Salto em distância;
Equipe feminina de voleibol.

ÍNDICE

PRATA

Bruno Prada e Robert Scheidt (ambos do Yacht Club Santo Amaro):
Vela/Classe Star;
Fábio Luiz e Márcio (inscritos avulsamente): Vôlei de Praia;
Equipe feminina de futebol;
Equipe masculina de voleibol;

BRONZE

Ketleyn Quadros (Minas TC): Judô;
Leandro Guilherme (EC Pinheiros): Judô;
Tiago Camilo (SG de Porto Alegre – SOGIPA): Judô;
César Cielo (EC Pinheiros): Natação/100 metros livre;
Natália Falavigna (Academia Pequeno Tigre): Taekwondo/67 kg;
Fernanda Oliveira e Isabel Swan (ambas do Clube dos Jangadeiros):
Vela/Classe 470;
Emanuel Rego e Ricardo Alex (inscritos avulsamente): Vôlei de Praia;
Rosemar Coelho, Lucimar de Moura, Thaissa Presti e Rosângela Santos:
Atletismo/Revezamento 4x100 metros;
Vicente Lenílson, Sandro Viana, Bruno de Barros e José Carlos Moreira :
Atletismo/Revezamento 4x100 metros;
Equipe masculina de futebol;

O São Paulo enviou a Pequim uma comitiva de seis atletas: dois no futebol (Alex Silva e Hernanes) e quatro no boxe (Washington Silva, Myke Carvalho – ambos pela segunda vez em Jogos Olímpicos pelo clube –, Éverton Lopes e Robson Conceição).

Os são-paulinos Alex Silva e Hernanes conquistaram a medalha de bronze com a Seleção Brasileira e marcaram mais uma vez a tradição tricolor de sempre retornar das Olimpíadas com uma medalha no bolso, fato que ocorre continuamente desde 1996.

HERNANES



Anderson Hernanes de Carvalho Viana Lima
Recife (PE), 29 de maio de 1985

Hernanes é uma revelação das categorias de base do Tricolor, em que esteve entre 2001 e 2005. Apesar disso, começou a jogar futebol, em sua juventude, pelo Unibol, de Pernambuco, em 1999.

Estreou pelo time principal do Tricolor ainda em 2005 e, após ser emprestado ao Santo André no ano seguinte e excursionar com o time B para a Índia no começo de 2007, retornou ao Morumbi para se sagrar bicampeão brasileiro, em 2007 e 2008, como uma das peças fundamentais para ambas as conquistas. De quebra, também ajudou a seleção brasileira nos Jogos Olímpicos de 2008 a faturar a medalha de bronze.

Deixou o Tricolor em 2010 para jogar no futebol italiano. Lá, atuou pela Lazio até 2014, sagrando-se campeão da Copa Itália de 2013. Em 2014, trocou de clube e defendeu as cores da Internazionale, mas só permaneceu em Milão por uma temporada, e no segundo semestre de 2015 se mudou para Turim, onde jogou pela Juventus e foi campeão italiano e da Copa Itália de 2016.

O meia se transferiu para o futebol chinês em 2017, contratado pelo Hebei Fortune. Antes do fim desse ano, ainda, foi emprestado ao Tricolor e ajudou o clube a se recuperar na tabela de classificação do campeonato brasileiro daquele ano.

Esta passagem pelo São Paulo, porém, foi curta, e o atleta somente retornou em definitivo para o time do Morumbi em 2019, tomando parte no elenco que conquistou o Campeonato Paulista de 2021, depois de 16 anos de espera por um novo título na competição.

Hernanes se despediu do Tricolor, definitivamente, no dia 17 de julho de 2021, acumulando 330 jogos realizados e 56 gols marcados, tendo colocando o próprio nome no rol dos grandes atletas da história são-paulina.

ALEX SILVA



Alex Sandro da Silva
Amparo (SP), 10 de março de 1985

Apesar da chegada tardia e de um grande currículo antes mesmo de ser profissionalizado, Alex Silva também é atleta formado nas categorias de base do São Paulo, onde disputou a Copa São Paulo de Juniores de 2006. Antes disso, porém, frequentou os times juvenis de Ponte Preta, Vitória e Rennes, da França.

Pelo Tricolor, Alex Silva é um dos poucos jogadores em toda a história a serem tricampeões brasileiros consecutivamente – somente nove atletas possuem essa marca (além de Alex Silva: Rogério Ceni, Aloísio, André Dias, Júnior, Bosco, Miranda, Reasco e Richarlyson), entre 2006 e 2008. Também foi campeão da Copa América de 2007, pela Seleção Brasileira.

Após defender a camisa são-paulina em 143 jogos e marcar 12 gols ao longo de duas passagens (2006-2008 e 2010-2011), o jogador ainda atuou por Hamburgo, Flamengo, Cruzeiro, Boa Esporte, São Bernardo, Brasiliense, Rio Claro, Hercílio Luz e Jorge Wilstermann, da Bolívia.

Participação nos Jogos Olímpicos de 2008

Futebol: masculino (16 equipes participantes)

07/08/2008 – 1a. Rodada do Grupo C

Brasil 1 x 0 Bélgica, em Shenyang

Hernanes: titular com a camisa 5, jogou os 90 minutos e marcou o gol. Também foi advertido com cartão amarelo;

Alex Silva: titular com a camisa 3, jogou os 90 minutos e foi advertido.

10/08/2008 – 2a. Rodada do Grupo C

Brasil 5 x 0 Nova Zelândia, em Shenyang

Hernanes: titular com a camisa 5, jogou os 90 minutos;

Alex Silva: titular com a camisa 3, jogou os 90 minutos.

13/08/2008 – 3a. Rodada do Grupo C

Brasil 3 x 0 China, em Qinhuangdao

Hernanes: não jogou, poupado

Alex Silva: não jogou, poupado

Classificação final do Grupo C

1o. Brasil	9	3	3	0	0	9 - 0	C
2o. Bélgica	6	3	2	0	1	3 - 1	C
3o. China	1	3	0	1	2	1 - 6	
4o. Nova Zelândia	1	3	0	1	2	1 - 7	

16/08/2008 – Quartas de Final

Brasil 2 x 0 Camarões (0 a 0 no tempo normal), em Shenyang

Hernanes: titular com a camisa 5, jogou 66 minutos e foi substituído por Thiago Neves;

Alex Silva: titular com a camisa 3, jogou os 90 minutos.

19/08/2008 – Semifinal

Brasil 0 x 3 Argentina, em Pequim

Hernanes: titular com a camisa 5, jogou 61 minutos e foi substituído por Thiago Neves. Também foi advertido com o cartão amarelo;

Alex Silva: titular com a camisa 3, jogou os 90 minutos.

07/08/2008 – Decisão de 3o. e 4o. lugares

Brasil 3 x 0 Bélgica, em Xangai

Hernanes: titular com a camisa 5, jogou os 90 minutos;

Alex Silva: titular com a camisa 3, jogou os 90 minutos.

Classificação final do torneio

1o. Argentina	18	6	6	0	0	11 - 2
2o. Nigéria	13	6	4	1	1	10 - 4
3o. Brasil	15	6	5	0	1	14 - 3
4o. Bélgica	9	6	3	0	3	7 - 10
5o. Itália	7	4	2	1	1	8 - 4
6o. Costa do Marfim	6	4	2	0	2	6 - 6
7o. Países Baixos	5	4	1	2	1	4 - 4
8o. Camarões	5	4	1	2	1	2 - 3
9o. Estados Unidos	4	3	1	1	1	4 - 4
10o. Coreia do Sul	4	3	1	1	1	2 - 4
11o. Austrália	1	3	0	1	2	1 - 3
12o. Sérvia	1	3	0	1	2	3 - 7
13o. China	1	3	0	1	2	1 - 6
14o. Nova Zelândia	1	3	0	1	2	1 - 7
15o. Japão	0	3	0	0	3	1 - 4
16o. Honduras	0	3	0	0	3	0 - 5

Medalhistas:

Ouro Argentina

Prata Nigéria

Bronze Brasil

EVERTON LOPES

Everton dos Santos Lopes
Salvador (BA), 8 de agosto de 1988

Everton Lopes queria ser jogador de futebol, mas desistiu desse esporte e tentou a sorte no boxe. Deu certo. Em 2005, já era atleta do Tricolor e fazia parte da Seleção Brasileira.

Foi aos Jogos Pan-Americanos de 2007 e conquistou a medalha de prata na categoria leve. Defendendo o São Paulo, também disputou os Jogos Olímpicos de Pequim. Posteriormente, foi campeão mundial dos médios ligeiros, conquistou o bronze no Pan-Americano de Guadalajara, em 2011, e participou novamente de uma Olimpíada, em Londres, 2012.

Participação nos Jogos Olímpicos de 2008

Boxe: peso leve (27 participantes)

04/08/2008 – 1a. rodada eliminatória.

Everton Lopes (BRA) x Asylbek Talasbayev (QUI)

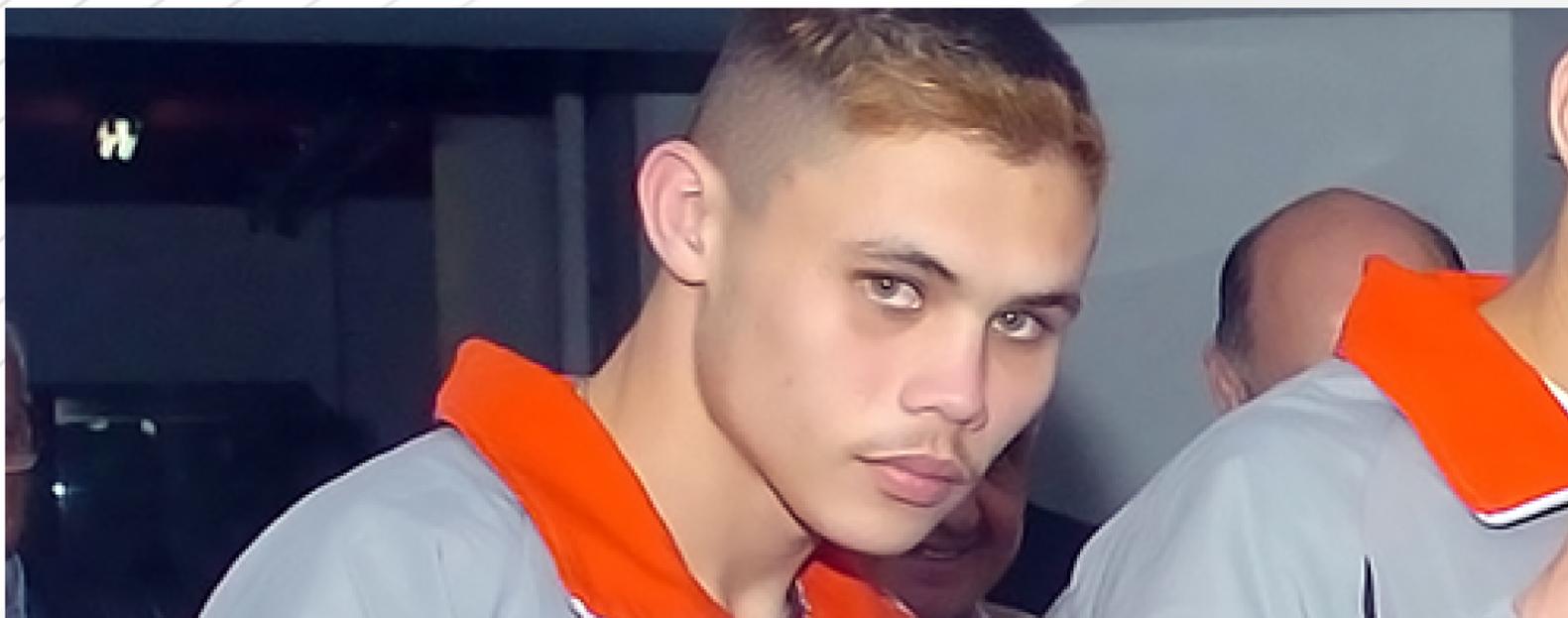
Vitória de Talasbayev, do Quirguistão, nos pontos (9 a 7).

Everton Lopes não avançou para as oitavas de final e terminou em 17o. lugar na classificação.

Medalhistas:

Ouro	Aleksey Tishchenko	(RUS)
Prata	Daouda Sow	(FRA)
Bronze	Hrachik Javakhyan	(ARM)
	Yordenis Ugás	(CUB)

MYKE CARVALHO



Myke Michel Ribeiro de Carvalho
Belém (PA), 28 de outubro de 1983

Foi a segunda participação olímpica de Myke Carvalho, que já havia competido em Atenas, 2004. E, como da primeira vez, o pugilista não conseguiu passar da primeira fase de combates, perdendo, por pontos, para um competidor das Ilhas Maurício.

Participação nos Jogos Olímpicos de 2008

Boxe: peso médio-ligeiro (28 participantes)

10/08/2008 – Primeira rodada eliminatória.

Myke Carvalho (BRA) x Richarno Colin (IMA)

Vitória de Colin, das Ilhas Maurício, nos pontos (15 x 11).

Myke Carvalho não avançou para as oitavas de final.

Medalhistas:

Ouro: Félix Díaz (RDO)

Prata: Manut Boonjumnong (TAI)

Bronze: Roniel Iglesias (CUB)

Alexis Vastine (FRA)

ROBSON CONCEIÇÃO

Robson Donato Conceição
Salvador (BA), 25 de outubro de 1988

Robson queria aprender boxe para um fim não muito louvável: brigar na rua. Mas, depois de se inspirar em Acelino “Popó” Freitas, decidiu que iria ser campeão mundial, como o ídolo. Estudava de manhã, trabalhava com a avó em uma feira de frutas à tarde e só conseguia treinar à noite. Com o bom desempenho em torneios locais, na Bahia, pela Academia Champion, foi convidado a lutar por Santo André, em 2005. No ano seguinte, defendeu São José dos Campos e, ao fim de 2007, chegou ao Tricolor.

Disputou o Pré-Olímpico de Trinidad e o da Guatemala no começo de 2008, conquistando vaga aos Jogos. Após essa participação, adentrou no programa do Exército e foi campeão mundial dos Jogos Militares e medalha de prata no Pan-Americano em 2011. Também foi à Olimpíada de Londres. Retornou para a Academia Champion, equipe pela qual conquistou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de 2016, após passar uma estadia no Itália Thunder Boxing Team, de Milão.

Participação nos Jogos Olímpicos de 2008

Boxe: peso pena (28 participantes)

11/08/2008 – Primeira rodada eliminatória.

Robson Conceição (BRA) x Li Yang (CHN)

Vitória do chinês Yang nos pontos (12 a 4).

Robson não avançou para as oitavas, terminando na 17a. colocação.

Medalhistas:

Ouro	Vasyl Lomachenko	(UCR)
Prata	Khédafi Djelkhir	(FRA)
Bronze	Yakup Kiliç	(TUR)
	Şahin Imranov	(AZB)

WASHINGTON SILVA



Washington Luiz da Silva
Diadema (SP), 25 de fevereiro de 1979

Outro pugilista do Tricolor que emplacou duas participações seguidas nos Jogos Olímpicos, Washington Silva alcançou, em 2008, a melhor participação de um competidor tricolor na modalidade em todos os tempos, repetindo o desempenho de Ralph Zumbano, em 1948.

Participação nos Jogos Olímpicos de 2008

Boxe: peso meio-pesado (28 participantes)

09/08/2008 – Primeira rodada eliminatória.

Washington Silva (BRA) x Azea Augustama (HAI)

Vitória de Washington Silva nos pontos (6 a 2).

09/08/2008 – Oitavas de Final.

Washington Silva (BRA) x Bastie Samir (GAN)

Vitória de Washington Silva nos pontos (9 a 7).

09/08/2008 – Quartas de Final.

Washington Silva (BRA) x Kenny Egan (IRL)

Vitória do irlandês Egan nos pontos (8 a 0).

Washington não avançou para a semifinal, terminando na 5a. posição.

Medalhistas:

Ouro Zhang Xiaoping (CHN)

Prata Kenny Egan (IRL)

Bronze Tony Jeffries (GBR)

Yerkebulan Shynaliyev (CAZ)



JOGOS DE 2012

Os Jogos Olímpicos de Verão da XXX Olimpíada foram realizados em Londres, no Reino Unido. Foi a primeira cidade que recebeu os Jogos da Era Contemporânea por três vezes – as anteriores foram em 1908 e 1948. O evento ocorreu de 27 de julho a 12 de agosto de 2012.

O quadro de medalhas das 26 modalidades disputadas por 204 países recolocou os Estados Unidos no primeiro lugar, após o vice de 2008 (com 46 ouros, 28 pratas, 29 bronzes, 103 medalhas no total). A China, campeã da Olimpíada anterior, ficou na segunda posição (com 38 ouros, 27 pratas, 19 bronzes, 88 medalhas no total). Na terceira colocação, os donos da casa: a Grã-Bretanha, que desbancaram a Rússia (com 29 ouros, 17 pratas, 19 bronzes e 65 premiações no total).

Para Londres, o Comitê Olímpico Brasileiro enviou uma comitiva formada por 259 atletas (136 homens e 123 mulheres) em 27 esportes e conquistou três medalhas de ouro, cinco de prata e nove de bronze, classificando-se no quadro geral de medalhas em 22o. lugar.

OURO

Sarah Menezes (Academia de Judô Expedito Falcão): Judô;
Arthur Zanetti (SERC Santa Maria): Ginástica Artística/Argolas;
Equipe feminina de voleibol.

PRATA

Thiago Pereira (SC Corinthians P): Natação/400 metros medley;
Alison e Emanuel Rego (inscritos avulsamente): Vôlei de Praia;
Esquiva Falcão (inscrito avulsamente): Boxe;
Equipe masculina de futebol;
Equipe feminina de voleibol.

BRONZE

Felipe Kitadai (SG de Porto Alegre – SOGIPA): Judô;
Rafael Silva (EC Pinheiros): Judô;
Mayra Aguiar (SG de Porto Alegre – SOGIPA): Judô;
César Cielo (CR Flamengo): Natação/50 metros livre;
Adriana Araújo (inscrita avulsamente): Boxe;
Yamaguchi Falcão (inscrito avulsamente): Boxe;
Yane Marques (CS Sagrado Coração – PENTACLUBE): Pentatlo Moderno;
Bruno Prada e Robert Scheidt (ambos Yacht Club Santo Amaro): Vela/Classe Star;
Juliana e Larissa (inscritas avulsamente): Vôlei de Praia.

O Tricolor enviou para essa edição dos Jogos Olímpicos três atletas: dois no futebol (Lucas e Bruno Uvini) e uma no atletismo (Maurren Maggi).

Os são-paulinos do futebol conquistaram a medalha de prata. Já Maurren Maggi não conseguiu repetir o feito de 2008, quando atuava pelo CA BM&F/BOVESPA, em que faturou a medalha de ouro. Apesar do bom preparo, Maurren não alcançou a fase final do salto em distância.

LUCAS



Lucas Rodrigues Moura da Silva
São Paulo (SP), 13 de agosto de 1992

Lucas é uma das maiores revelações do clube nos últimos anos. Foi o camisa 10 e o destaque do time campeão da Copa São Paulo de 2010 e, aos 18 anos, já se tornava o segundo mais jovem atleta tricolor a ser convocado para a Seleção Brasileira. Sua história no futebol começou aos seis anos de idade. Em 2005, aos 12 anos, chegou à base Tricolor no recém-inaugurado CFA de Cotia. Até então, tinha o apelido Marcelinho.

Subiu ao time profissional durante a Copa do Mundo de 2010 e, desde a estreia, praticamente teve a vaga no time titular assegurada pelo futebol inteligente, ágil e veloz. Pelo Tricolor fez 128 jogos, marcou 33 gols e foi campeão da Copa Sul-Americana de 2012, no mesmo dia em que se despediu da torcida são-paulina para, a partir dali, jogar no Paris Saint-Germain, da França, e, depois, no Tottenham, da Inglaterra.

BRUNO UVINI



Bruno Uvini Bortolança
Capivari (SP), 3 de junho de 1991

Uvini, curiosamente, começou a jogar futebol na escolinha do próprio pai, em Capivari. Aos 16, entretanto, saiu do Pão de Açúcar EC para o time juvenil do Tricolor. Capitão do time campeão da Copa São Paulo de Futebol Júnior em 2010, Bruno foi promovido à equipe principal no segundo semestre daquele ano. O zagueiro também tem longa carreira nas categorias de base da seleção brasileira e, em 2011, foi o capitão da equipe campeã sul-americana que garantiu vaga para as Olimpíadas de Londres.

Na equipe principal do Tricolor fez apenas nove jogos, entre setembro de 2010 e maio de 2012. Após disputar os Jogos Olímpicos de Londres e uma fase de testes no Tottenham, da Inglaterra, foi negociado ao Napoli, da Itália. Depois ainda defendeu Siena, Santos, Twente, Al-Nassr, Al-Wakrah, Al-Ittihad e o FC Tokyo, clube atual do defensor.

Participação nos Jogos Olímpicos de 2012

Futebol: masculino (16 equipes participantes)

26/07/2012 – 1a Rodada do Grupo C

Brasil 3 x 2 Egito, em Londres

Lucas: reserva, não jogou

Bruno Uvini: reserva, não jogou

29/07/2012 – 2a Rodada do Grupo C

Brasil 3 x 1 Bielo-Rússia, em Londres

Lucas: reserva, jogou 5 minutos entrando no lugar de Alexandre Pato

Bruno Uvini: reserva, não jogou

01/08/2012 – 3a Rodada do Grupo C

Brasil 3 x 0 Nova Zelândia, em Londres

Lucas: titular, jogou os 90 minutos

Bruno Uvini: reserva, não jogou

Classificação final do Grupo C

1o. Brasil	9	3	3	0	0	9 - 3	C
2o. Egito	4	3	1	1	1	6 - 5	C
3o. Belarus	3	3	1	0	2	3 - 6	
4o. Nova Zelândia	1	3	0	1	2	1 - 5	

04/08/2012 – Quartas de Final

Brasil 3 x 2 Honduras, em Londres

Lucas: reserva, jogou 23 minutos entrando no lugar de Hulk

Bruno Uvini: reserva, não jogou

07/08/2012 – Semifinal

Brasil 3 x 0 Coréia do Sul, em Londres

Lucas: reserva, não jogou

Bruno Uvini: reserva, jogou 7 minutos entrando no lugar de Juan Jesus

11/08/2012 – Final

Brasil 1 x 2 México, em Londres

Lucas: reserva, jogou 5 minutos entrando no lugar de Rafael

Bruno Uvini: reserva, não jogou

Classificação final do torneio:

1o. México	16	6	5	1	0	12 - 4
2o. Brasil	15	6	5	0	1	16 - 7
3o. Coreia do Sul	9	6	2	3	1	5 - 5
4o. Japão	10	6	3	1	2	6 - 5
5o. Grã-Bretanha	8	4	2	2	0	6 - 3
6o. Senegal	5	4	1	2	1	6 - 6
7o. Honduras	5	4	1	2	1	5 - 5
8o. Egito	4	4	1	1	2	6 - 8
9o. Uruguai	3	3	1	0	2	2 - 4
10o. Belarus	3	3	1	0	2	3 - 6
11o. Marrocos	2	3	0	2	1	2 - 3
12o. Gabão	2	3	0	2	1	1 - 3
13o. Suíça	1	3	0	1	2	2 - 4
14o. Espanha	1	3	0	1	2	0 - 2
15o. Emirados Árabes	1	3	0	1	2	3 - 6
16o. Nova Zelândia	1	3	0	1	2	1 - 5

Medalhistas:

Ouro México

Prata **Brasil**

Bronze Coréia do Sul

MAURREN MAGGI



Maurren Higa Maggi
São Carlos (SP), 25 de junho de 1976

Maurren deixou a primeira marca na história do esporte nos Jogos Pan-Americanos de 1999, em Winnipeg (Canadá), quando venceu a prova do salto em distância e faturou a prata nos 100 metros rasos. Em seguida, participou dos Jogos Olímpicos de Sydney, em 2000. Uma falha em controle de medicamentos que lhe rendeu punição por doping causou à Maurren um afastamento de três anos das pistas. A perseverança foi recompensada e a atleta tornou-se, em 2008, a primeira mulher sul-americana a conquistar uma medalha de ouro olímpica individual.

Em 2010, se tornou atleta do São Paulo, time para o qual torce desde pequena, e venceu vários prêmios pelo clube, como o Troféu Brasil de Atletismo, o GP Internacional e o Sul-Americano, todos em 2011. A conquista mais importante, porém, foi a medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de 2011, em Guadalajara, no México.

Participação nos Jogos Olímpicos de 2012

Atletismo: salto em distância (30 participantes)

07/08/2012 – Fase classificatória.

1a. Shara Proctor	(GBR)	6.83 m	C
2a. Janay DeLoach	(EUA)	6.81 m	C
3a. Karin Melis	(TUR)	6.80 m	C
4a. Yelena Sokolova	(RUS)	6.71 m	C
5a. Ineta Radēviča	(LET)	6.68 m	C
6a. Anastasiya Mironchik-Ivanova	(BLR)	6.66 m	C
7a. Anna Nazarova	(RUS)	6.62 m	C
8a. Lyudmila Kolchanova	(RUS)	6.57 m	C
9a. Brittney Reese	(EUA)	6.57 m	C
10a. Éloyse Lesueur	(FRA)	6.48 m	C
11a. Ivana Španović	(SER)	6.41 m	C
12a. Veronika Shutkova	(BLR)	6.40 m	C
13a. Arantxa King	(BMD)	6.40 m	
14a. Olga Sergeyenko-Sudareva	(BLR)	6.38 m	
15a. Maurren Maggi	(BRA)	6.37 m	
16a. Chelsea Hayes	(EUA)	6.37 m	
17a. Blessing Okagbare	(NIG)	6.34 m	
18a. Bianca Stuart	(BAH)	6.32 m	
19a. Concepción Montaner	(ESP)	6.30 m	
20a. Viktoriya Rybalko	(UCR)	6.29 m	
21a. Sostene Moguenara	(ALE)	6.23 m	
22a. Marestella Torres	(FIL)	6.22 m	
23a. Ola Sesay	(SLE)	6.22 m	
24a. Viorica Țigău	(ROM)	6.21 m	
25a. Irène Pusterla	(SUI)	6.20 m	
26a. Jana Veldáková	(ESQ)	6.18 m	
27a. Lauma Grīva	(LET)	6.10 m	

Maurren não conseguiu avançar à fase final e terminou em 14o. lugar na classificação.

Classificação final da competição:

1a. Brittney Reese	(EUA)	7.12 m
2a. Yelena Sokolova	(RUS)	7.07 m
3a. Janay DeLoach	(EUA)	6.89 m
4a. Ineta Radēviča	(LET)	6.88 m
5a. Lyudmila Kolchanova	(RUS)	6.76 m
6a. Éloyse Lesueur	(FRA)	6.67 m
7a. Shara Proctor	(GBR)	6.55 m
8a. Veronika Shutkova	(BLR)	6.54 m
9a. Ivana Španović	(SRV)	6.35 m
10a. Karin Melis Mey	(TUR)	Desc.
11a. Anna Nazarova	(RUS)	Desc.
12a. Anastasiya Mironchik-Ivanova	(BLR)	Desc.
13a. Arantxa King	(BMD)	6.40 m
14a. Olga Sergeyenko-Sudareva	(BLR)	6.38 m
15a. Maurren Maggi	(BRA)	6.37 m
16a. Chelsea Hayes	(EUA)	6.37 m
17a. Blessing Okagbare	(NIG)	6.34 m
18a. Bianca Stuart	(BAH)	6.32 m
19a. Concepción Montaner	(ESP)	6.30 m
20a. Viktoriya Rybalko	(UCR)	6.29 m
21a. Sostene Moguenara	(ALE)	6.23 m
22a. Marestella Torres	(FIL)	6.22 m
23a. Ola Sesay	(SLE)	6.22 m
24a. Viorica Țigău	(ROM)	6.21 m
25a. Irène Pusterla	(SUI)	6.20 m
26a. Jana Veldáková	(ESQ)	6.18 m
27a. Lauma Grīva	(LET)	6.10 m

Medalhistas:

Ouro	Brittney Reese	(EUA)
Prata	Yelena Sokolova	(RUS)
Bronze	Janay DeLoach	(EUA)



Rio 2016



ÍNDICE

JOGOS DE 2016

Os Jogos Olímpicos de Verão da XXXI Olimpíada foram realizados na cidade do Rio de Janeiro. Pela primeira vez o maior evento esportivo do planeta aconteceu na América do Sul. As disputas ocorreram de 5 a 21 de agosto de 2016.

O quadro de medalhas das 28 modalidades disputadas por 206 países recolocou os Estados Unidos no primeiro lugar, com 46 ouros, 37 pratas, 38 bronzes, 121 medalhas no total. A Grã-Bretanha, muito devido a herança dos Jogos de 2016, assumiu a segunda posição, com 27 ouros, 23 pratas, 17 bronzes, 67 medalhas no total. Na terceira colocação ficou a delegação da China, com 26 ouros, 18 pratas, 26 bronzes e 70 premiações no total.

Como era esperado, o Comitê Olímpico Brasileiro registrou recorde de atletas inscritos no evento. Foram 465 esportistas classificados, sendo 256 homens e 209 mulheres, que competiram em todas as 28 modalidades presentes aos Jogos.

O desempenho final da comitiva nacional foi recorde: 19 medalhas conquistadas, sendo sete de ouro, seis de prata e seis de bronze, tendo terminado na classificação geral do evento na 13a. posição.

OURO

Equipe masculina de futebol;

Equipe masculina de voleibol;

Rafaela Silva (Instituto Reação/Marinha do Brasil): Judô;

Thiago Braz (Orcampi/Força Aérea): Atletismo/Salto em altura;

Robson Conceição (Ass. Champion/Marinha do Brasil): Boxe;

ÍNDICE

Martine Grael e Kahena Kunze (ambas Rio Yacht Club): Vela;
Alison e Bruno (inscrições avulsas/Marinha do Brasil): Vôlei de Praia.

PRATA

Felipe Wu (CCPT Caramuru/Exército Brasileiro): Tiro Esportivo;
Diego Hypolito (ASA São Bernardo): Ginástica Artística;
Arthur Zanetti (SERC Santa Maria/Força Aérea): G. Artística/Argolas;
Isaquias Queiroz (CA Paulistano): Canoagem de Velocidade;
Isaquias Queiroz e Erlon de Souza (CA Paulistano): Can. de Velocidade;
Ágatha e Bárbara (inscrições avulsas/Marinha do Brasil): Vôlei de Praia.

BRONZE

Mayra Aguiar (SG de Porto Alegre - SOGIPA/Marinha): Judô;
Rafael Silva (EC Pinheiros/Exército Brasileiro): Judô;
Arthur Nory (EC Pinheiros/Força Aérea): Ginástica Artística;
Poliana Okimoto (UNISANTA/Exército): Maratona Aquática;
Isaquias Queiroz (CA Paulistano): Canoagem de Velocidade;
Maicon Siqueira (AA São Caetano): Taekwondo.

O Tricolor enviou para essa edição dos Jogos Olímpicos dois atletas, ambos do futebol: Rodrigo Caio, para a Seleção Brasileira; e Calleri, que fora convocado para a seleção argentina enquanto ainda era jogador do clube.

Vale citar também as participações do conselheiro Marco Aurélio Cunha, como coordenador da equipe feminina de futebol, e de Letícia Cherpe, ex-atleta do projeto social do Tricolor, o KiAtleta. O mesmo projeto, aliás, levou o funcionário do clube Yeltsin Jacques para os Jogos Paraolímpicos, que também foram realizados no Rio de Janeiro.

RODRIGO CAIO



Rodrigo Caio Coquette Russo
Dracena (SP), 17 de agosto de 1993

Rodrigo Caio tem dedicado boa parte da sua vida ao esporte. O jogador chegou ao Tricolor em 2006, quando tinha 13 anos de idade. Acumulou vários títulos nas categorias de base e, dentre eles, o mais importante foi a Copa São Paulo de Juniores de 2011.

Essa conquista o levou para o elenco profissional do Tricolor em 2011. Rodrigo era zagueiro, mas já fora meia e volante. Independentemente da posição, realizou 277 jogos pelo clube, marcou 13 gols e sagrou-se campeão da Copa Sul-Americana de 2012.

Participação nos Jogos Olímpicos de 2016

Futebol: masculino (16 equipes participantes)

04/08/2016 – 1a. Rodada do Grupo A

Brasil 0 x 0 África do Sul, no Rio de Janeiro

Titular, camisa 3: jogou os 90 minutos como zagueiro

07/08/2016 – 2a. Rodada do Grupo A

Brasil 0 x 0 Iraque, no Rio de Janeiro

Titular: jogou os 90 minutos como zagueiro. Advertido com cartão amarelo

10/08/2016 – 3a. Rodada do Grupo A

Brasil 4 x 0 Dinamarca, no Rio de Janeiro

Titular: jogou os 90 minutos como zagueiro

Classificação final do Grupo A

1o. Brasil	5	3	1	2	0	4-0	C
2o. Dinamarca	4	3	1	1	1	1-4	C
3o. Iraque	3	3	0	3	0	1-1	
4o. África do Sul	2	3	0	2	1	1-2	

13/08/2016 – Quartas de Final

Brasil 2 x 0 Colômbia, no Rio de Janeiro

Titular: jogou os 90 minutos como zagueiro

17/08/2016 – Semifinal

Brasil 6 x 0 Honduras, no Rio de Janeiro

Titular: jogou 57 minutos até ser poupado e substituído por Luan. Foi advertido com cartão

20/08/2016 – Final

Brasil 1 x 1 Alemanha (5 x 4 nos pênaltis), no Rio de Janeiro

Titular: jogou os 120 minutos da decisão

Classificação final do torneio:

1o. Brasil	12	6	3	3	0	13 - 1
2o. Alemanha	12	6	3	3	0	22 - 6
3o. Nigéria	12	6	4	0	2	11 - 10
4o. Honduras	7	6	2	1	3	8 - 14
5o. Coreia do Sul	7	4	2	1	1	12 - 4
6o. Portugal	7	4	2	1	1	5 - 6
7o. Colômbia	5	4	1	2	1	6 - 6
8o. Dinamarca	4	4	1	1	2	1 - 6
9o. México	4	3	1	1	1	7 - 4
10o. Japão	4	3	1	1	1	7 - 7
11o. Argentina	4	3	1	1	1	3 - 4
12o. Iraque	3	3	0	3	0	1 - 1
13o. África do Sul	2	3	0	2	1	1 - 2
14o. Argélia	1	3	0	1	2	2 - 4
15o. Suécia	1	3	0	1	2	2 - 4
16o. Fiji	0	3	0	0	3	1 - 23

Medalhistas:

Ouro	Brasil
Prata	Alemanha
Bronze	Nigéria

CALLERI



Jonathan Calleri

Buenos Aires (ARG), 23 de setembro de 1993

Calleri chegou como um furacão no São Paulo: marcando gols, ganhando música da torcida (Ôôô, toca no Calleri que é gol!), e rapidamente se tornando ídolo. Veio do Boca Juniors, por empréstimo do Dep. Maldonado, para participar da Copa Libertadores de 2016, a qual terminou como artilheiro geral da competição, com 9 gols, marca que também o tornou recordista no Tricolor: maior goleador são-paulino em uma única edição do torneio.

A curta passagem do jogador argentino pelo Clube do Morumbi teve 31 jogos e 16 gols – mais que um gol a cada dois jogos. Depois do Tricolor, o atleta passou por West Ham, Las Palmas, Alavés, Espanyol e Osasuna. Cabe ressaltar que Calleri foi convocado para a AFA – Asociación del Fútbol Argentino – enquanto ainda era jogador do São Paulo. Posteriormente, em 2021, Calleri retornaria ao Tricolor para se consagrar na história com títulos, como a Copa do Brasil de 2023.

Participação nos Jogos Olímpicos de 2016

Futebol: masculino (16 equipes participantes)

04/08/2016 – 1a. Rodada do Grupo D

Argentina 0 x 2 Portugal

Calleri: titular, jogou os 90 minutos

07/08/2016 – 2a. Rodada do Grupo D

Argentina 2 x 1 Argélia

Calleri: titular, jogou os 90 minutos, marcou um gol e deu passe para outro

10/08/2016 – 3a. Rodada do Grupo D

Argentina 1 x 1 Honduras

Calleri: titular, jogou os 90 minutos

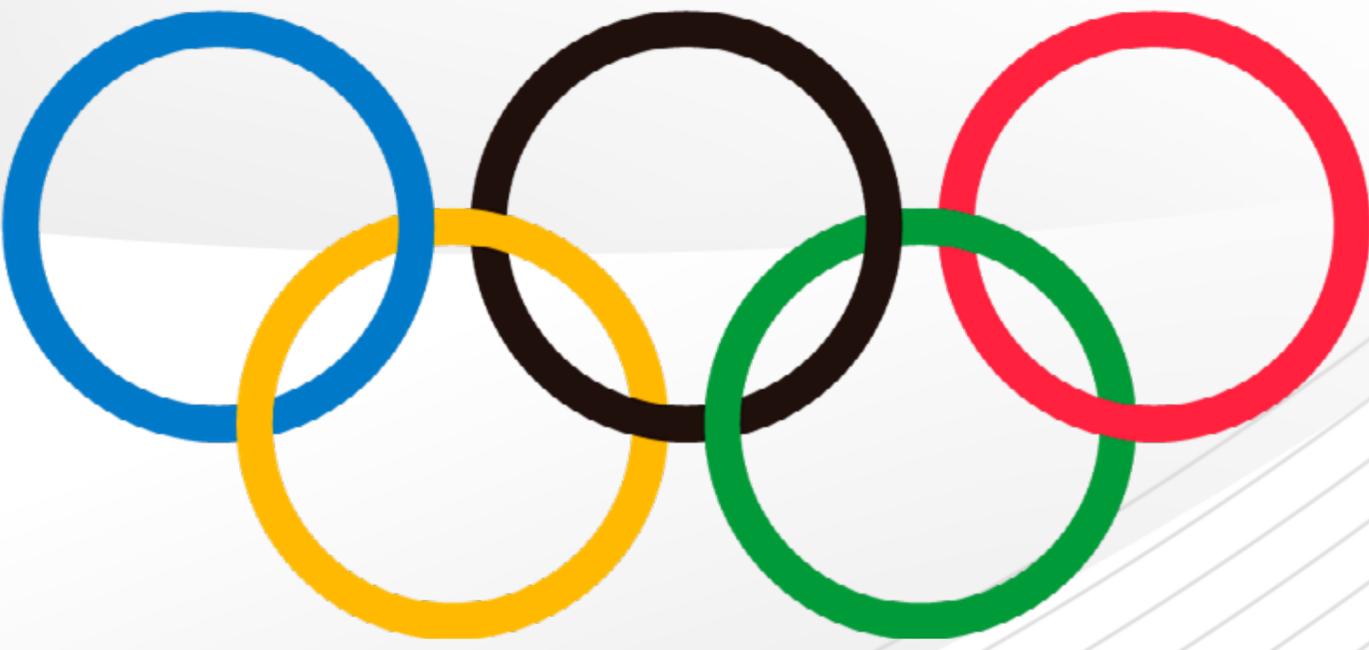
Classificação final do Grupo D

1o. Portugal	7	3	2	1	0	5 - 2	C
2o. Honduras	4	3	1	1	1	5 - 5	C
3o. Argentina	4	3	1	1	1	3 - 4	
4o. Argélia	1	3	0	1	2	4 - 6	

A seleção argentina não se classificou às quartas de final.



TOKYO 2020™



ÍNDICE

JOGOS DE 2020

Por causa da grave pandemia de COVID-19, que atingiu a humanidade em 2020, os Jogos Olímpicos de Verão da XXXII Olimpíada, que seriam disputados de 24 de julho a 9 de agosto daquele ano, foram realizados entre os dias 23 de julho e 8 de agosto de 2021 em Tóquio, capital do Japão.

O segundo evento olímpico ocorrido em Tóquio recebeu fortes críticas da população local por causa do cenário sanitário que a pandemia ainda impunha sobre o país oriental. Ainda assim, delegações de 206 países compareceram e foram realizados torneios em 36 modalidades esportivas. Destas, foram novidades o caratê, a escalada, o skate e o surfe, além do retorno do beisebol/softball (e submodalidades como o BMX, no ciclismo, e o basquete 3x3).

O Comitê Olímpico Brasileiro registrou um novo recorde de atletas inscritos no evento. A marca geral de 2016 obviamente não foi superada, mas os 303 atletas (142 mulheres e 161 homens) em Tóquio representaram o melhor desempenho brasileiro em Jogos realizados fora do território nacional. Isto sem contar os 18 atletas reservas que também viajaram para o Japão, mas que só entrariam em jogo em caso de contusões.

O São Paulo, seguindo a tradição de estar presente aos Jogos desde a edição de 1984, enviou à Terra do Sol Nascente uma delegação composta por quatro competidores: Daniel Alves, no futebol masculino; Formiga e Duda, no futebol feminino; e, por fim, Paulo Roberto Almeida, no atletismo (maratona).

DANIEL ALVES



Daniel Alves da Silva
Juazeiro (BA), 6 de maio de 1983

Participação nos Jogos Olímpicos de 2020

Futebol: masculino (16 equipes participantes)

22/07/2021 – 1a. Rodada do Grupo D

Brasil 4 x 2 Alemanha, em Yokohama

Titular, capitão, camisa 13: jogou os 90 minutos como lateral-direito

25/07/2021 – 2a. Rodada do Grupo D

Brasil 0 x 0 Costa do Marfim, em Yokohama

Titular, capitão, camisa 13: jogou os 90 minutos como lateral-direito

28/07/2021 – 3a. Rodada do Grupo D

Brasil 3 x 1 Arábia Saudita, em Saitama

Titular, capitão, camisa 13: jogou os 90 minutos como lateral-direito.

Recebeu cartão amarelo

Classificação final do Grupo D

1o. Brasil	7	3	2	1	0	7 - 3	C
2o. Costa do Marfim	5	3	1	2	0	3 - 2	C
3o. Alemanha	4	3	1	1	1	6 - 7	
4o. Arábia Saudita	0	3	0	0	3	4 - 8	

31/07/2021 – Quartas de Final

Brasil 1 x 0 Egito, em Saitama

Titular, capitão, camisa 13: jogou os 90 minutos como lateral-direito.

03/08/2021 – Semifinal

Brasil 0 x 0 México (4 x 1 nos pênaltis), em Kashima

Titular, capitão, camisa 13: jogou os 90 minutos como lateral-direito. Cobrou o primeiro chute das penalidades e marcou gol.

07/08/2021 – Final

Brasil 2 x 1 Espanha (após 1 a 1 no tempo regular), em Yokohama

Titular, capitão, camisa 13: jogou os 120 minutos da decisão.

Classificação final do torneio:

1o. Brasil	14	6	4	2	0	10 - 4
2o. Espanha	11	6	3	2	1	9 - 5
3o. México	13	6	4	1	1	17 - 7
4o. Japão	10	6	3	1	2	8 - 5
5o. Coreia do Sul	6	4	2	0	2	13 - 7
6o. Nova Zelândia	5	4	1	2	1	3 - 3
7o. Costa do Marfim	5	4	1	2	1	5 - 7
8o. Egito	4	4	1	1	2	2 - 2
9o. Alemanha	4	3	1	1	1	6 - 7
10o. Argentina	4	3	1	1	1	2 - 3
11o. Romênia	4	3	1	1	1	1 - 4
12o. Austrália	3	3	1	0	2	2 - 3
13o. França	3	3	1	0	2	5 - 11
14o. Honduras	3	3	1	0	2	3 - 9
15o. Arábia Saudita	0	3	0	0	3	4 - 8
16o. África do Sul	0	3	0	0	3	3 - 8

Medalhistas:

Ouro	Brasil
Prata	Espanha
Bronze	México

DUDA



Maria Eduarda Francelino da Silva
Recife (PE), 18 de julho de 1995

ÍNDICE

FORMIGA



Miraildes Maciel Mota
Salvador (BA), 3 de março de 1978

Participação nos Jogos Olímpicos de 2020

Futebol: feminino (12 equipes participantes)

21/07/2021 – 1a Rodada do Grupo F

Brasil 5 x 0 China, em Rifu

Duda: titular, camisa 7, jogou 58 minutos, substituída por Andressa Alves

Formiga: titular, camisa 8, jogou 72 minutos, substituída por Júlia Bianchi

24/07/2021 – 2a Rodada do Grupo F

Brasil 3 x 3 Países Baixos, em Rifu

Duda: titular, jogou 45 minutos, substituída por Andressa Alves

Formiga: titular, jogou 45 minutos, substituída por Angelina

27/07/2021 – 3a Rodada do Grupo F

Brasil 1 x 0 Zâmbia, em Saitama

Duda: substituta, jogou 45 minutos, entrou no lugar de Marta

Formiga: titular, jogou 45 minutos, substituída por Júlia Bianchi

Classificação final do Grupo F

1o. Países Baixos	7	3	2	1	0	21 - 8	C
2o. Brasil	7	3	2	1	0	9 - 3	C
3o. Zâmbia	1	3	0	1	2	7 - 15	
4o. China	1	3	0	1	2	6 - 17	

30/07/2021 – Quartas de Final

Brasil 0 x 0 Canadá (3 x 4 nos pênaltis), em Rifu

Duda: titular, jogou 102 minutos, substituída por Andressa Alves, advertida com cartão amarelo

Formiga: titular, jogou 73 minutos, substituída por Angelina

O Brasil foi eliminado da competição.

Classificação final do torneio:

1o. Canadá	10	6	2	4	0	6 - 4
2o. Suécia	16	6	5	1	0	14 - 4
3o. Estados Unidos	8	6	2	2	2	12 - 10
4o. Austrália	7	6	2	1	3	11 - 13
5o. Países Baixos	8	4	2	2	0	23 - 10
6o. Brasil	8	4	2	2	0	9 - 3
7o. Grã-Bretanha	7	4	2	1	1	7 - 5
8o. Japão	4	4	1	1	2	3 - 5
9o. Zâmbia	1	3	0	1	2	7 - 15
10o. China	1	3	0	1	2	6 - 17
11o. Chile	0	3	0	0	3	1 - 5
12o. Nova Zelândia	0	3	0	0	3	2 - 10

Medalhistas:

Ouro	Canadá
Prata	Suécia
Bronze	Estados Unidos

PAULO ROBERTO



Paulo Roberto de Almeida Paula
Pacaembu (SP), 8 de julho de 1979

ÍNDICE

Participação nos Jogos Olímpicos de 1988

Atletismo: Maratona (106 competidores)

08/08/2021 – Prova única

1o Eliud Kipchoge	(QUE)	02:08:38
2o Abdi Nageeye	(PBX)	02:09:58
3o Bashir Abdi	(BEL)	02:10:00
4o Lawrence Cherono	(QUE)	02:10:02
5o Ayad Lamdassem	(ESP)	02:10:16
6o Suguru Osako	(JAP)	02:10:41
7o Alphonce Simbu	(TAN)	02:11:35
8o Galen Rupp	(EUA)	02:11:41
9o Othmane El Goumri	(MAR)	02:11:58
10o Koen Naert	(BEL)	02:12:13
11o Mohamed Reda El Aaraby	(MAR)	02:12:22
12o Nicolas Navarro	(FRA)	02:12:50
13o Marhu Teferi	(ISR)	02:13:02
14o Goitom Kifle	(ERI)	02:13:22
15o Jeison Suárez	(COL)	02:13:29
16o Tachlowini Gabriyesos	(REF)	02:14:02
17o Morhad Amdouni	(FRA)	02:14:33
18o Hamza Sahli	(MAR)	02:14:48
19o Yang Shaohui	(CHN)	02:14:58
20o Eyob Faniel	(ITA)	02:15:11
21o Daniel Mateo	(ESP)	02:15:21
22o Yohanes Ghebregergis	(ERI)	02:15:34
23o Abdi Hakin Ulad	(DIN)	02:15:50
24o Liam Adams	(AUS)	02:15:51
25o El-Hassan El-Abbassi	(BHR)	02:15:56
26o Richard Ringer	(ALE)	02:16:08
27o Tiidrek Nurme	(EST)	02:16:16

28o Girmaw Amare	(ISR)	02:16:17
29o Jake Riley	(EUA)	02:16:26
30o Amanal Petros	(ALE)	02:16:33
31o Eulalio Muñoz	(ARG)	02:16:35
32o Peng Jianhua	(CHN)	02:16:39
33o Javier Guerra	(ESP)	02:16:42
34o Elroy Gelant	(AFS)	02:16:43
35o Oqbe Kibrom Ruesom	(ERI)	02:16:57
36o Zane Robertson	(NZE)	02:17:04
37o Haimro Alame	(ISR)	02:17:17
38o Adam Nowicki	(POL)	02:17:19
39o Olivier Irabaruta	(BUR)	02:17:44
40o Sondre Nordstad Moen	(NOR)	02:17:59
41o Abdihakem Abdirahman	(EUA)	02:18:27
42o Tomas Hilifa Rainhold	(NAM)	02:18:28
43o Derlis Ayala	(PAR)	02:18:34
44o Fred Musobo	(UGA)	02:18:39
45o Hassan Chahdi	(FRA)	02:18:40
46o Ben Preisner	(CAN)	02:19:27
47o Yassine El Fathaoui	(ITA)	02:19:44
48o Trevor Hofbauer	(CAN)	02:19:57
49o Shim Jung-sub	(CRS)	02:20:36
50o Hendrik Pfeiffer	(ALE)	02:20:43
51o Felix Chemonges	(UGA)	02:20:53
52o Yavuz Ağralı	(TUR)	02:21:00
53o Joaquín Arbe	(ARG)	02:21:15
54o Chris Thompson	(GBR)	02:21:29
55o Tseveenravdangiin Byambajav	(MGL)	02:21:32
56o José Luis Santana	(MEX)	02:21:32
57o Dong Guojian	(CHN)	02:21:35
58o Kevin Seaward	(IRL)	02:21:45
59o Dieter Kersten	(BEL)	02:22:06
60o Cristhian Pacheco	(PER)	02:22:12

61o Peter Herzog	(AUT)	02:22:15
62o Shogo Nakamura	(JAP)	02:22:23
63o Arkadiusz Gardzielewski	(POL)	02:22:50
64o Malcolm Hicks	(NZE)	02:23:12
65o Juan Pacheco	(MEX)	02:23:41
66o Brett Robinson	(AUS)	02:24:04
67o Khoarahlane Seutloali	(LES)	02:25:03
68o Roman Fosti	(EST)	02:25:37
69o Paulo Roberto de Paula	(BRA)	02:26:08
70o Thijs Nijhuis	(DIN)	02:26:59
71o Paul Pollock	(IRL)	02:27:48
72o Cameron Levins	(CAN)	02:28:43
73o Yuma Hattori	(JAP)	02:30:08
74o Jesús Arturo Esparza	(MEX)	02:31:51
75o Jorge Castelblanco	(PAN)	02:33:22
76o Iván Zarco	(HON)	02:44:36
77o Amos Kipruto	(QUE)	DESQ.

Paulo Roberto de Paula finalizou a maratona em duas horas, vinte e seis minutos e oito segundos, na 69a. colocação.

Medalhistas:

Ouro:	Eliud Kipchoge	(QUE)
Prata:	Abdi Nageeye	(PBX)
Bronze:	Bashir Abdi	(BEL)

BRASIL



ÍNDICE

TIME BRASIL

Todos os integrantes da delegação Brasileira em Paris:

ATLETISMO

Ana Carolina Azevedo

Ana Caroline Silva

Andressa de Moraes

Chayenne da Silva

Eliane Martins

Érica Sena

Flávia Maria de Lima

Gabriela de Sousa

Gabriele Santos

Izabela Silva

Jucilene de Lima

Juliana Campos

Lissandra Campos

Lívia Avancini

Lorraine Martins

Tatiane Raquel

Tiffani Marinho

Valdileia Martins

Viviane Lyra

Vitória Cristina Rosa

Alison dos Santos

Almir Júnior

Caio Bonfim

Douglas Hernandez

Eduardo de Deus

Erik Cardoso

Felipe Bardi

EC Pinheiros (SP)

Praia Clube (MG)

EC Pinheiros (SP)

EC Pinheiros (SP)

EC Pinheiros (SP)

EC Pinheiros (SP)

ASSERCAM (PR)

CA Sobradinho - CASO (DF)

EC Pinheiros (SP)

Inst. E. M. Adriano - IEMA (SP)

Inst. E. M. Adriano - IEMA (SP)

Praia Clube (MG)

Ins. V. Lenílson (MT)

Londrina Atletismo (PR)

EC Pinheiros (SP)

EC Pinheiros (SP)

OFA Orcampi (SP)

OFA Orcampi (SP)

Praia Clube (MG)

EC Pinheiros (SP)

EC Pinheiros (SP)

S Ginástica de PA - SOGIPA (RS)

CA Sobradinho - CASO (DF)

IA Balneário Camboriú (SC)

Praia Clube (MG)

GE SESI (SP)

GE SESI (SP)

Fernando Ferreira
Gabriel Garcia
Hygor Gabriel
Jadson Erick Lima
José Ferreira Santana
Lucas Marcelino dos Santos
Lucas Carvalho
Lucas Vilar
Luiz Maurício
Matheus Lima
Matheus Correa
Max Batista
Paulo André Camilo
Pedro Henrique Rodrigues
Rafael Pereira
Renan Gallina
Wellington Moraes

Inst. E. M. Adriano - IEMA (SP)
EC Pinheiros (SP)
P Atletismo Campeão (PE)
EC Pinheiros (SP)
Praia Clube (MG)
EC Pinheiros (SP)
EC Pinheiros (SP)
GE SESI (SP)
Praia Clube (MG)
EC Pinheiros (SP)
AA Blumenau - AABLU (SC)
CA Sobradinho - CASO (DF)
CA Espírito Santo - CAES (ES)
Clube Endurance (AM)
AA Blumenau - AABLU (SC)
AA Maringá (PR)
EC Pinheiros (SP)

BADMINTON

Juliana Viana
Ygor Coelho

CA Paulistano (SP)
A Miratus de B (RJ)

BASQUETE

Bruno Caboclo
Cristiano Felicio
Didi Louzada
Georginho
Gui Santos
João Marcelo
Leo Meindl
Lucas Dias
Marcelo Huertas
Raul Neto

KK Partizan (SRV)
FCB Granada (ESP)
CR Flamengo (RJ)
B Ulm GmbH (ALE)
GS Warriors (EUA)
Memphies Grizzlies (EUA)
Alvark Tokyo (Japão)
Franca BC (SP)
CB 1939 C - Tenerife (ESP)
Fenerbahçe SK (TUR)

Vitor Benite
Yago dos Santos

CDM Palencia B (ESP)
KK Crvena Zvezda (SRV)

BOXE

Bárbara dos Santos
Beatriz Ferreira
Caroline Almeida
Jucielen Romeu
Tatiana Chagas
Abner Teixeira
Keno Marley
Luiz Oliveira
Michael Trindade
Wanderley Pereira

Academia Nocaute (BA)
E Sergipe de Boxe (MG)
Sparta GTM Boxe (PE)
MM Boxe Rio Claro (SP)
Academia Champion (BA)
L Sorocabana de B (SP)
Academia Tony Boxe (SP)
The Oliveira Brothers (SP)
Ass. Dago Fight (PA)
SC Corinthians P (SP)

CANOAGEM

Ana Paula Vergutz
Ana Sátila
Isaquias Queiroz
Jacky Godmann
Mateus Nunes
Pepê Gonçalves
Vagner Souta
Valdenice Conceição

CR Cascavel (PR)
Botafogo FR (RJ)
CR Flamengo (RJ)
AC de Itacaré (BA)
AC de Itacaré (BA)
A Pirajuense EA (SP)
CR Cascavel (PR)
A Marauense de C (SE)

CICLISMO

Gustavo Batista de Oliveira
Paola Reis
Raiza Goulão
Tota Magalhães
Ulan Galinski
Vinicius Rangel

Taubaté BMX FT (SP)
AB de Salvador - ABS (BA)
Squadra Oggi (AM)
Bepink Bongioanni (ITA)
C Henrique Avancini R (RJ)
Movistar Team (ESP)

ESGRIMA

Nathalie Moellhausen
Mariana Pistoia
Guilherme Toldo

EC Pinheiros (SP)
GN União (RS)
GN União (RS)

FUTEBOL

Adriana
Ana Vitória
Angelina
Antônia
Duda Sampaio
Gabi Nunes
Gabi Portilho
Jheniffer
Kerolin
Lauren
Lorena
Ludmilla
Marta
Priscila
Rafaelle
Tainá
Tamires
Tarciane
Thais Ferreira
Yasmim
Yaya

Orlando Pride (EUA)
C Atlético de Madrid (ESP)
Orlando Pride (EUA)
Sem clube
SC Corinthians P (SP)
Levante UD (ESP)
SC Corinthians P (SP)
SC Corinthians P (SP)
NC Courage (EUA)
NC Courage (EUA)
Grêmio FBPA (RS)
Sem clube
Orlando Pride (EUA)
Internacional (RS)
Orlando Pride (EUA)
América FC (MG)
SC Corinthians P (SP)
Houston Dash (EUA)
UDG Tenerife (ESP)
SC Corinthians P (SP)
SC Corinthians P (SP)

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Flávia Saraiva
Jade Barbosa
Júlia Soares

CR Flamengo (RJ)
CR Flamengo (RJ)
C Excelência G - CEGIN (PR)

Lorrane Oliveira
Rebeca Andrade
Arthur Nory
Diogo Soares

CR Flamengo (RJ)
CR Flamengo (RJ)
EC Pinheiros (SP)
CR Flamengo (RJ)

GINÁSTICA DE TRAMPOLIM

Camilla Lopes
Rayan Dutra

N Tatiana Figueiredo (RJ)
Minas TC (MG)

GINÁSTICA RÍTIMICA

Bárbara Domingos
Débora Medrado
Maria Eduarda Arakaki
Nicole Pircio
Sofia Madeira
Victoria Borges

A de Ginástica R - AGIR (PR)
Escola de Campeãs (ES)
CTE Thalyta Almeida (SE)
ADR UNOPAR (PR)
Clube Ítalo-Brasileiro (ES)
CTE Thalyta Almeida (SE)

HANDEBOL

Adriana Cardoso
Bruna de Paula
Gabriela Bitolo
Gabriela Moreschi
Giulia Guariero
Jéssica Quintino
Jhenifer dos Santos
Kelly Rosa
Larissa Araújo
Marcela Arouinian
Mariana Fernandes
Patrícia Matieli
Renata Arruda
Tamires Araújo

ZRK Buducnost (MTG)
ETOKC - Gyori ETO (HUN)
CB Malaga Costa del Sol (ESP)
ETOKC - Gyori ETO (HUN)
CB Granollers (ESP)
HC Dunarea Braila (ROM)
B Remudas (ESP)
CB Elche (ESP)
CSM Corona Brasov (ROM)
CDB Aula Cultural (ESP)
B Bera Bera (ESP)
MKS Zaglebie Lubin (POL)
CS Gloria Bistrita (ROM)
CS Gloria Bistrita (ROM)

HIPISMO

Carlos Ramadam Parro
João Victor Marcari Oliva
Marcio Carvalho Jorge
Rafael Mamprim Losano
Rodrigo Pessoa
Stephan de Freitas Barcha
Yuri Mansur

Harthill Stud (ING)
Mantovani Horses (POR)
Márcio Jorge TC (ING)
Sem clube
Sem clube
Equipe Chevaux (DF)
Equipe QH (PBX)

JUDÔ

Beatriz Souza
Daniel Cargnin
Guilherme Schimidt
Ketleyn Quadros
Larissa Pimenta
Leonardo Gonçalves
Mayra Aguiar
Michel Augusto
Natasha Ferreira
Rafael Macedo
Rafael Silva
Rafaela Silva
Willian Lima

EC Pinheiros (SP)
S Ginástica de PA - SOGIPA (RS)
Minas TC (MG)
S Ginástica de PA - SOGIPA (RS)
EC Pinheiros (SP)
S Ginástica de PA - SOGIPA (RS)
S Ginástica de PA - SOGIPA (RS)
GE SESI (SP)
S Morgenau (PR)
S Ginástica de PA - SOGIPA (RS)
EC Pinheiros (SP)
CR Flamengo (RJ)
EC Pinheiros (SP)

LEVANTAMENTO DE PESO

Laura Amaro
Amanda Schott

AD Alm. A. Nunes - ADAAAN (RJ)
AD Alm. A. Nunes - ADAAAN (RJ)

LUTA

Giullia Penalber

Jequié IC (RJ)

MARATONA AQUÁTICA

Ana Marcela Cunha
Viviane Jungblut

U Santa Cecília - UNISANTA (SP)
GN União (RS)

NATAÇÃO

Ana Carolina Vieira
Beatriz Dizotti
Breno Correia
Eduardo Moraes
Fernando Scheffer
Gabriel Santos
Gabrielle Roncatto
Giovana Reis
Guilherme Basseto
Guilherme Caribé
Guilherme Costa
Kayky Mota
Marcelo Chierighini
Maria Fernanda Costa
Maria Paula Heitmann
Murilo Sartori
Nicolas Albiero
Stephanie Balduccini

EC Pinheiros (SP)
U Santa Cecília - UNISANTA (SP)
EC Pinheiros (SP)
Minas TC (MG)
Minas TC (MG)
EC Pinheiros (SP)
U Santa Cecília - UNISANTA (SP)
EC Pinheiros (SP)
U Santa Cecília - UNISANTA (SP)
CR Flamengo (RJ)
U Santa Cecília - UNISANTA (SP)
EC Pinheiros (SP)
EC Pinheiros (SP)
U Santa Cecília - UNISANTA (SP)
U Santa Cecília - UNISANTA (SP)
CR Flamengo (RJ)
Minas TC (MG)
U Santa Cecília - UNISANTA (SP)

PENTATLO MODERNO

Isabela Abreu

CD Exército (RJ)

REMO

Beatriz Tavares
Lucas Verthein

Botafogo FR (RJ)
Botafogo FR (RJ)

RÚGBI

Bianca Silva
Gabriela Lima
Gisele Gomes
Luiza Campos
Marcelle Souza
Mariana Nicolau
Marina Fioravanti
Milena Mariano
Raquel Kochhann
Thalia Costa
Thalita Costa
Yasmim Soares

Leoas de Paraisópolis (SP)
CSCS El-Shaddai (RJ)
Leoas de Paraisópolis (SP)
Charrua RC (RS)
CSCS El-Shaddai (RJ)
São José RC (SP)
AAA Politécnica (SP)
São José RC (SP)
Charrua RC (RS)
UFP Delta Rugby (PI)
UFP Delta Rugby (PI)
Melina RC (MT)

SALTOS ORNAMENTAIS

Ingrid Oliveira

EC Pinheiros (SP)

SKATE

Augusto Akio
Dora Varella
Felipe Gustavo
Gabi Mazetto
Giovanni Vianna
Isadora Pacheco
Kelvin Hoelfer
Luigi Cini
Pâmela Rosa
Pedro Barros
Raicca Ventura
Rayssa Leal

Sem clube
Sem clube
Sem clube
Sem clube
Sem clube
Sem clube
Sem clube
Sem clube
Sem clube
Sem clube
Sem clube
Sem clube

SURFE

Filipe Toledo	Sem clube
Gabriel Medina	Sem clube
João Chianca	Sem clube
Luana Silva	Sem clube
Tainá Hinckel	Sem clube
Tatiana Weston-Webb	Sem clube

TAEKWONDO

Caroline Santos	Two Brothers Team (SP)
Edival Pontes	Diego TT (RJ)
Henrique Marques	Diego TT (RJ)
Maria Clara Pacheco	Two Brothers Team (SP)

TÊNIS

Beatriz Haddad Maia	Sem clube
Laura Pigossi	Sem clube
Luisa Stefani	Sem clube
Thiago Monteiro	Sem clube
Thiago Wild	Sem clube

TÊNIS DE MESA

Bruna Alexandre	Praia Clube (MG)
Bruna Takahashi	A Nipo-Brasileira de SCS (SP)
Giulia Takahashi	A Nipo-Brasileira de SCS (SP)
Guilherme Teodoro	CR Saldanha da Gama (SP)
Hugo Calderano	TTF Liebherr (ALE)
Vitor Ishiy	A Nipo-Brasileira de SCS (SP)

TIRO

Georgia Furquim
Geovana Meyer
Philipe Chateaubrian

Caxangá GCC (PE)
Praia Clube (MG)
Praia Clube (MG)

TIRO COM ARCO

Ana Luiza Caetano
Marcus D'Almeida

Dispara Brasil (RJ)
Dispara Brasil (RJ)

TRIATLO

Djenyfer Arnold
Vittoria Lopes
Manoel Messias
Miguel Hidalgo

EC Pinheiros (SP)
Hleda Lopes Academia (CE)
GE SESI (SP)
EC Pinheiros (SP)

VELA

Bruno Fontes
Bruno Lobo
Gabriel Simões
Gabriela Kidd
Henrique Haddad
Isabel Swan
João Bulhões
Kahena Kunze
Marco Grael
Marina Arndt
Martine Grael
Matheus Isaac

ICSC - Veleiros da Ilha (SC)
Ocean KP (MA)
Clube dos Jangadeiros (RS)
late Clube do RJ (RJ)
late Clube do RJ (RJ)
Rio Yacht Club (RJ)
late Clube do RJ (RJ)
Rio Yacht Club (RJ)
Rio Yacht Club (RJ)
late Clube do RJ (RJ)
Rio Yacht Club (RJ)
YC de Ilhabela (SP)

VÔLEI DE PRAIA

Ana Patrícia
Bárbara Seixas
Carol Solberg
Duda
André
Arthur
Evandro
George

Praia Clube (MG)
EC Pinheiros (SP)
EC Pinheiros (SP)
Praia Clube (MG)
Clube Campestre (PB)
AE Siderúrgica de T - AEST (ES)
AE Siderúrgica de T - AEST (ES)
Clube Campestre (PB)

VOLEIBOL

Ana Cristina
Carol
Diana
Gabi
Julia Bergmann
Lorenne
Macris
Nyeme
Roberta
Rosamaria
Tainara
Thaísa
Adriano
Alan
Bruninho
Cachopa
Darlan
Flávio
Isac
Leal
Lucão
Lucarelli

Fenerbahçe SK (TUR)
Savino del Bene V (ITA)
Türk Hava Yollari SK (TUR)
Vakifbank SK (TUR)
Türk Hava Yollari SK (TUR)
Osasco VC (SP)
Türk Hava Yollari SK (TUR)
Minas TC (MG)
LKS Lódz (POL)
Denso Airybees (JAP)
Praia Clube (MG)
Minas TC (MG)
Brasil VC (SP)
A Prof. A. Novaes - APAN (SC)
Brasil VC (SP)
Monza Volley (ITA)
GE SESI (SP)
Trentino Volley (ITA)
Minas TC (MG)
V Piacenza (ITA)
Cruzeiro (MG)
JTEKT Stings (JAP)

Lukas Bergmann
Thales
Honorato

GE SESI (SP)
Bogdanka LUK Lubin (POL)
Joinville VC (SC)

NÃO FAZEM PARTE DA CONTAGEM OFICIAL:

ATLETAS CORTADOS

Darlan Romani (atletismo)
Isaac Souza (salto ornamental)

Praia Clube (MG)
EC Pinheiros (SP)

ATLETAS SUPLENTES

Luciana (futebol)
Maria Eduarda Alexandre (g. rítmica)
Mariana Pinto (g. rítmica)
Giovanna Silva (g. rítmica)
Gabriella Coradine (g. rítmica)
Bárbara Urquiza (g. rítmica)
Samara Vieira (handebol)
Bárbara Arenhardt (handebol)
Ana Cláudia Bolzan (handebol)
Renderson Oliveira (hipismo)
Ruy Leme da Fonseca (hipismo)
Vinicius Albano (hipismo)
Luciana Diniz (hipismo)
Luiz Felipe de Azevedo Filho (hipismo)
Pedro Veniss (hipismo)
Natinha (voleibol)

A Ferroviária E (SP)
AG Toledana - AGITO (PR)
A de Ginástica R - AGIR (PR)
AG Toledana - AGITO (PR)
ADR UNOPAR (PR)
SESI (AL)
Konyaalti BSK (TUR)
RK Krim (ESV)
SL Benfica (POR)

Bombadill EC (ING)

Sem clube
Praia Clube (MG)

CLUBES COM MAIS ATLETAS NOS JOGOS OLÍMPICOS 2024

1o.	EC Pinheiros (SP)	33
2o.	Sem clube	26
3o.	Praia Clube (MG)	12
4o.	CR Flamengo (RJ)	10
5o.	Minas TC (MG)	8
5o.	U Santa Cecília - UNISANTA (SP)	8
7o.	GE SESI (SP)	7
7o.	SC Corinthians P (SP)	7
9o.	S Ginástica de PA - SOGIPA (RS)	6
10o.	Iate Clube do RJ (RJ)	4
10o.	Orlando Pride (EUA)	4
10o.	Rio Yacht Club (RJ)	4
13o.	A Nipo-Brasileira de SCS (SP)	3
13o.	Botafogo FR (RJ)	3
13o.	CA Sobradinho - CASO (DF)	3
13o.	GN União (RS)	3
13o.	Inst. E. M. Adriano - IEMA (SP)	3
13o.	Türk Hava Yollari SK (TUR)	3
19o.	AA Blumenau - AABLU (SC)	2
19o.	AC de Itacaré (BA)	2
19o.	AD Alm. A. Nunes - ADAAAN (RJ)	2
19o.	AE Siderúrgica de T - AEST (ES)	2
19o.	Brasil VC (SP)	2
19o.	Charrua RC (RS)	2
19o.	Clube Campestre (PB)	2
19o.	CR Cascavel (PR)	2
19o.	CS Gloria Bistrita (ROM)	2
19o.	CSCS El-Shaddai (RJ)	2

19o.	CTE Thalyta Almeida (SE)	2
19o.	Diego TT (RJ)	2
19o.	Dispara Brasil (RJ)	2
19o.	ETOKC - Gyori ETO (HUN)	2
19o.	Fenerbahçe SK (TUR)	2
19o.	Leoas de Paraisópolis (SP)	2
19o.	NC Courage (EUA)	2
19o.	OFA Orcampi (SP)	2
19o.	São José RC (SP)	2
19o.	Two Brothers Team (SP)	2
19o.	UFP Delta Rugby (PI)	2
40o.	A de Ginástica R - AGIR (PR)	1
40o.	A Marauense de C (SE)	1
40o.	A Miratus de B (RJ)	1
40o.	A Pirajuense EA (SP)	1
40o.	A Prof. A. Novaes - APAN (SC)	1
40o.	AA Maringá (PR)	1
40o.	AAA Politécnica (SP)	1
40o.	AB de Salvador - ABS (BA)	1
40o.	Academia Champion (BA)	1
40o.	Academia Nocaute (BA)	1
40o.	Academia Tony Boxe (SP)	1
40o.	ADR UNOPAR (PR)	1
40o.	Alvark Tokyo (Japão)	1
40o.	América FC (MG)	1
40o.	Ass. Dago Fight (PA)	1
40o.	ASSERCAM (PR)	1
40o.	B Bera Bera (ESP)	1
40o.	B Remudas (ESP)	1
40o.	B Ulm GmbH (ALE)	1

40o.	Bepink Bongioanni (ITA)	1
40o.	Bogdanka LUK Lubin (POL)	1
40o.	C Atlético de Madrid (ESP)	1
40o.	C Excelência G - CEGIN (PR)	1
40o.	C Henrique Avancini R (RJ)	1
40o.	CA Espírito Santo - CAES (ES)	1
40o.	CA Paulistano (SP)	1
40o.	Caxangá GCC (PE)	1
40o.	CB 1939 C - Tenerife (ESP)	1
40o.	CB Elche (ESP)	1
40o.	CB Granollers (ESP)	1
40o.	CB Malaga Costa del Sol (ESP)	1
40o.	CD Exército (RJ)	1
40o.	CDB Aula Cultural (ESP)	1
40o.	CDM Palencia B (ESP)	1
40o.	Clube dos Jangadeiros (RS)	1
40o.	Clube Endurance (AM)	1
40o.	Clube Ítalo-Brasileiro (ES)	1
40o.	CR Saldanha da Gama (SP)	1
40o.	Cruzeiro (MG)	1
40o.	CSM Corona Brasov (ROM)	1
40o.	Denso Airybees (JAP)	1
40o.	E Sergipe de Boxe (MG)	1
40o.	Equipe Chevaux (DF)	1
40o.	Equipe QH (PBX)	1
40o.	Escola de Campeãs (ES)	1
40o.	FCB Granada (ESP)	1
40o.	Franca BC (SP)	1
40o.	Grêmio FBPA (RS)	1
40o.	GS Warriors (EUA)	1

40o.	Harthill Stud (ING)	1
40o.	HC Dunarea Braila (ROM)	1
40o.	Hleda Lopes Academia (CE)	1
40o.	Houston Dash (EUA)	1
40o.	IA Balneário Camboriú (SC)	1
40o.	ICSC - Veleiros da Ilha (SC)	1
40o.	Ins. V. Lenílson (MT)	1
40o.	Inst. Tennis Route (RJ)	1
40o.	Internacional (RS)	1
40o.	Jequié IC (RJ)	1
40o.	Joinville VC (SC)	1
40o.	JTEKT Stings (JAP)	1
40o.	KK Crvena Zvezda (SRV)	1
40o.	KK Partizan (SRV)	1
40o.	L Sorocabana de B (SP)	1
40o.	Levante UD (ESP)	1
40o.	LKS Lódz (POL)	1
40o.	Londrina Atletismo (PR)	1
40o.	Mantovani Horses (POR)	1
40o.	Márcio Jorge TC (ING)	1
40o.	Melina RC (MT)	1
40o.	Memphies Grizzlies (EUA)	1
40o.	MKS Zaglebie Lubin (POL)	1
40o.	MM Boxe Rio Claro (SP)	1
40o.	Monza Volley (ITA)	1
40o.	Movistar Team (ESP)	1
40o.	N Tatiana Figueiredo (RJ)	1
40o.	Ocean KP (MA)	1
40o.	Osasco VC (SP)	1
40o.	P Atletismo Campeão (PE)	1

40o.	S Morgenau (PR)	1
40o.	Savino del Bene V (ITA)	1
40o.	Sparta GTM Boxe (PE)	1
40o.	Squadra Oggi (AM)	1
40o.	Taubaté BMX FT (SP)	1
40o.	The Oliveira Brothers (SP)	1
40o.	Trentino Volley (ITA)	1
40o.	TTF Liebherr (ALE)	1
40o.	UDG Tenerife (ESP)	1
40o.	V Piacenza (ITA)	1
40o.	Vakifbank SK (TUR)	1
40o.	YC de Ilhabela (SP)	1
40o.	ZRK Buducnost (MTG)	1

MEDALHAS

Todas as conquistas brasileiras nos Jogos Olímpicos:

OURO

1920	Tiro	Pistola 30 m	Guilherme Paraense Fluminense-RJ
1952	Atletismo	Salto triplo	Adhemar da Silva São Paulo-SP
1956	Atletismo	Salto triplo	Adhemar da Silva Vasco da Gama-RJ
1980	Vela	470	Marcos Soares Iate Clube-RJ
1980	Vela	470	Eduardo Penido Iate Clube-RJ
1980	Vela	Tornado	Lars Sigurd Bjorkström Yacht de Santo Amaro-SP
1980	Vela	Tornado	Alexandre Welter Yacht de Santo Amaro-SP
1984	Atletismo	800 m rasos	Joaquim Cruz Funilense-SP
1988	Judô	Meio-pesado	Aurélio Miguel Pirelli-SP
1992	Judô	Meio-leve	Rogério Sampaio ABREV-SP
1992	Voleibol	Equipe	Marcelo Negrão Sisley Treviso-ITA
1992	Voleibol	Equipe	Jorge Édson Pirelli-SP

1992	Voleibol	Equipe	Giovane Gavio Petrarca-ITA
1992	Voleibol	Equipe	Paulo André Silva Ginástica de NH-RS
1992	Voleibol	Equipe	Maurício Lima Banespa-SP
1992	Voleibol	Equipe	Janelson Carvalho Banespa-SP
1992	Voleibol	Equipe	Douglas Chiarotti Pirelli-SP
1992	Voleibol	Equipe	Antônio Carlos Gouveia Pallavolo Parma-ITA
1992	Voleibol	Equipe	Talmo Oliveira Pirelli-SP
1992	Voleibol	Equipe	André Felipe Ferreira Lazio-ITA
1992	Voleibol	Equipe	Alexandre Samuel "Tande" Gonzaga Milano-ITA
1992	Voleibol	Equipe	Mauro Ribeiro Banespa-SP
1996	Vela	Laser	Robert Scheidt Yacht de Santo Amaro-SP
1996	Vela	Star	Torben Grael Rio Yacht-RJ
1996	Vela	Star	Marcelo Ferreira Rio Yacht-RJ
1996	Voleibol	Dupla	Jackie Silva Sem clube
1996	Voleibol	Dupla	Sandra Pires Sem clube
2004	Hipismo	Salto	Rodrigo Pessoa Escuderia-BEL

2004	Vela	Star	Torben Grael Rio Yacht-RJ
2004	Vela	Star	Marcelo Ferreira Rio Yacht-RJ
2004	Vela	Laser	Robert Scheidt Yacht de Santo Amaro-SP
2004	Voleibol	Equipe	Sérgio Dutra Santos Pallavolo Piacenza-ITA
2004	Voleibol	Equipe	Rodrigo Santana ECUS Suzano-SP
2004	Voleibol	Equipe	Anderson Rodrigues Pallavolo Piacenza-ITA
2004	Voleibol	Equipe	André Nascimento ECUS Suzano-SP
2004	Voleibol	Equipe	Maurício Lima Volley Macerata-ITA
2004	Voleibol	Equipe	André Heller Trentino Volley-ITA
2004	Voleibol	Equipe	Gilberto Godoy Filho Piemonte Cuneo-ITA
2004	Voleibol	Equipe	Giovane Gavio Unisul-SC
2004	Voleibol	Equipe	Ricardo Garcia Pallavolo Modena-ITA
2004	Voleibol	Equipe	Gustavo Endres Sisley Treviso-ITA
2004	Voleibol	Equipe	Nalbert Bitencourt Banespa-SP
2004	Voleibol	Equipe	Dante Amaral Pallavolo Modena-ITA
2004	Voleibol	Dupla	Ricardo Santos Pref. de João Pessoa-PB

2004	Voleibol	Dupla	Emanuel Rego Pref. de João Pessoa-PB
2008	Atletismo	Salto em dist.	Maurren Maggi BM&F/Bovespa-SP
2008	Natação	50 m livre	César Cielo Pinheiros-SP
2008	Voleibol	Equipe	Walewska Oliveira Sirio Perugia-ITA
2008	Voleibol	Equipe	Carolina Albuquerque Bradesco-SP
2008	Voleibol	Equipe	Marianne Steinbrecher Bradesco-SP
2008	Voleibol	Equipe	Paula Pequeno Bradesco-SP
2008	Voleibol	Equipe	Thaísa Menezes Bradesco-SP
2008	Voleibol	Equipe	Hélia Souza Vóley Murcia-ESP
2008	Voleibol	Equipe	Valeska Menezes Bradesco-SP
2008	Voleibol	Equipe	Fabiana Claudino Rio de Janeiro Vôlei-RJ
2008	Voleibol	Equipe	Welissa Gonzaga Bradesco-SP
2008	Voleibol	Equipe	Jaqueline Carvalho Volley Pesaro-ITA
2008	Voleibol	Equipe	Sheilla Castro Volley Pesaro-ITA
2008	Voleibol	Equipe	Fabiana de Oliveira Rio de Janeiro Vôlei-RJ
2012	Ginástica	Argolas	Arthur Zanetti Santa Maria-SP

2012	Judô	Extra-leve	Sarah Menezes Expedito Falcão-PI
2012	Voleibol	Equipe	Fabiana Claudino SESI-SP
2012	Voleibol	Equipe	Dani Lins SESI-SP
2012	Voleibol	Equipe	Paula Pequeno Fenerbahçe-TUR
2012	Voleibol	Equipe	Adenízia da Silva Osasco-SP
2012	Voleibol	Equipe	Thaísa Menezes Osasco-SP
2012	Voleibol	Equipe	Jaqueline Carvalho Osasco-SP
2012	Voleibol	Equipe	Fernanda Ferreira Campinas Vôlei-SP
2012	Voleibol	Equipe	Tandara Caixeta SESI-SP
2012	Voleibol	Equipe	Natália Pereira Rio de Janeiro Vôlei-RJ
2012	Voleibol	Equipe	Sheilla Castro Osasco-SP
2012	Voleibol	Equipe	Fabiana de Oliveira Rio de Janeiro Vôlei-RJ
2012	Voleibol	Equipe	Fernanda Garay Osasco-SP
2016	Atletismo	Salto com vara	Thiago Braz da Silva Orcampi-SP
2016	Boxe	Peso leve	Robson Conceição Academia Champion-BA
2016	Futebol	Equipe	Weverton Athletico-PR

2016	Futebol	Equipe	Zeca Santos-SP
2016	Futebol	Equipe	Rodrigo Caio São Paulo-SP
2016	Futebol	Equipe	Marquinhos Paris Saint-Germain-FRA
2016	Futebol	Equipe	Renato Augusto Beijing Guoan-CHN
2016	Futebol	Equipe	Douglas Santos Atlético-MG
2016	Futebol	Equipe	Luan Vieira Grêmio-RS
2016	Futebol	Equipe	Rafinha Barcelona-ESP
2016	Futebol	Equipe	Gabriel Barbosa Santos-SP
2016	Futebol	Equipe	Neymar Barcelona-ESP
2016	Futebol	Equipe	Gabriel Jesus Palmeiras-SP
2016	Futebol	Equipe	Wallace Grêmio-RS
2016	Futebol	Equipe	William Internacional-RS
2016	Futebol	Equipe	Luan Garcia Vasco da Gama-RJ
2016	Futebol	Equipe	Rodrigo Dourado Internacional-RS
2016	Futebol	Equipe	Thiago Maia Santos-SP
2016	Futebol	Equipe	Felipe Anderson Lazio-ITA

2016	Futebol	Equipe	Uilson Atlético-MG
2016	Judô	Peso leve 57 kg	Rafaela Silva Instituto Reação-RJ
2016	Vela	49erFX	Martine Grael Rio Yacht-RJ
2016	Vela	49erFX	Kahena Kunze Rio Yacht-RJ
2016	Voleibol	Equipe	William Arjona Cruzeiro-MG
2016	Voleibol	Equipe	Éder Carbonera FUNVIC Taubaté-SP
2016	Voleibol	Equipe	Wallace de Souza FUNVIC Taubaté-SP
2016	Voleibol	Equipe	Luiz Felipe Fonteles Sem clube
2016	Voleibol	Equipe	Evandro Guerra Cruzeiro-MG
2016	Voleibol	Equipe	Ricardo Lucarelli Souza FUNVIC Taubaté-SP
2016	Voleibol	Equipe	Bruno Rezende SESI-SP
2016	Voleibol	Equipe	Lucas Saatkamp SESI-SP
2016	Voleibol	Equipe	Sérgio Santos SESI-SP
2016	Voleibol	Equipe	Maurício Borges Silva Arkas-TUR
2016	Voleibol	Equipe	Douglas Souza SESI-SP
2016	Voleibol	Equipe	Maurício Souza Brasil Vôlei-SP

2016	Voleibol	Dupla	Alison Cerutti Sem clube
2016	Voleibol	Dupla	Bruno Oscar Schmidt Sem clube
2020	Boxe	Peso médio	Hebert Conceição Academia Champion-BA
2020	Canoagem	C-1 1000 m	Isaquias Queiroz Flamengo-RJ
2020	Futebol	Equipe	Aderbar Santos Athletico-PR
2020	Futebol	Equipe	Gabriel Menino Palmeiras-SP
2020	Futebol	Equipe	Diego Carlos Sevilla-ESP
2020	Futebol	Equipe	Ricardo Graça Vasco da Gama-RJ
2020	Futebol	Equipe	Douglas Luiz Aston Villa-GBR
2020	Futebol	Equipe	Guilherme Arana Atlético-MG
2020	Futebol	Equipe	Paulinho Bayer Leverkusen-ALE
2020	Futebol	Equipe	Bruno Guimarães Lyon-FRA
2020	Futebol	Equipe	Matheus Cunha Hertha Berliner-ALE
2020	Futebol	Equipe	Richarlison Everton-GBR
2020	Futebol	Equipe	Antony Ajax-PBX
2020	Futebol	Equipe	Brenno Grêmio-RS

2020	Futebol	Equipe	Dani Alves São Paulo-SP
2020	Futebol	Equipe	Bruno Fuchs CSKA Moskva-RUS
2020	Futebol	Equipe	Nino Fluminense-RJ
2020	Futebol	Equipe	Abner Athletico-PR
2020	Futebol	Equipe	Malcom Zenit St. Petersburg-RUS
2020	Futebol	Equipe	Matheus Henrique Grêmio-RS
2020	Futebol	Equipe	Reinier Borussia Dortmund-ALE
2020	Futebol	Equipe	Claudio RB Bragantino-SP
2020	Futebol	Equipe	Gabriel Martinelli Arsenal-GBR
2020	Futebol	Equipe	Lucão Vasco da Gama-RJ
2020	Ginástica	Salto	Rebeca Andrade Flamengo-RJ
2020	Natação	10 km á. abertas	Ana Marcela Cunha Unisanta-SP
2020	Surfe	Prancha curta	Ítalo Ferreira Sem clube
2020	Vela	49erFX	Martine Grael Rio Yacht-RJ
2020	Vela	49erFX	Kahena Kunze Rio Yacht-RJ

PRATA

1920	Tiro	Pistola 50 m	Afrânio da Costa Fluminense-RJ
1968	Atletismo	Salto triplo	Nelson Prudêncio Jundiaí Clube-SP
1984	Futebol	Equipe	Pinga Internacional-RS
1984	Futebol	Equipe	Davi Santos-SP
1984	Futebol	Equipe	Milton Cruz Internacional-RS
1984	Futebol	Equipe	Luís Henrique Dias Ponte Preta-SP
1984	Futebol	Equipe	André Luis Ferreira Internacional-RS
1984	Futebol	Equipe	Mauro Galvão Internacional-RS
1984	Futebol	Equipe	Tonho Aimoré-RS
1984	Futebol	Equipe	Kita Internacional-RS
1984	Futebol	Equipe	Gilmar Popoca Flamengo-RJ
1984	Futebol	Equipe	Silvinho Internacional-RS
1984	Futebol	Equipe	Gilmar Rinaldi Internacional-RS
1984	Futebol	Equipe	Ademir Internacional-RS
1984	Futebol	Equipe	Paulo Santos Internacional-RS

1984	Futebol	Equipe	Ronaldo Silva Corinthians-SP
1984	Futebol	Equipe	Dunga Internacional-RS
1984	Futebol	Equipe	Chicão Ponte Preta-SP
1984	Futebol	Equipe	Luiz Carlos Winck Internacional-RS
1984	Judô	Meio-pesado	Douglas Vieira Pinheiros-SP
1984	Natação	400 m medley	Ricardo Prado Flamengo-RJ
1984	Vela	Soling	Torben Grael Rio Yacht-RJ
1984	Vela	Soling	Daniel Adler Rio Yacht-RJ
1984	Vela	Soling	Ronaldo Senfft Rio Yacht-RJ
1984	Voleibol	Equipe	Bernardo Rocha Rezende Fluminense-RJ
1984	Voleibol	Equipe	Mário Xandó de Oliveira Neto Paulistano-SP
1984	Voleibol	Equipe	Antônio Ribeiro Fluminense-RJ
1984	Voleibol	Equipe	José Montanaro Paulistano-SP
1984	Voleibol	Equipe	Rui Campos Nascimento Desconhecido-???
1984	Voleibol	Equipe	Renan dal Zotto SOGIPA-RS
1984	Voleibol	Equipe	William Carvalho da Silva Pirelli-SP

1984	Voleibol	Equipe	Amauri Ribeiro Paulistano-SP
1984	Voleibol	Equipe	Marcus Vinícius Freire Desconhecido-???
1984	Voleibol	Equipe	Domingos Lampariello Neto Desconhecido-???
1984	Voleibol	Equipe	Bernard Rajzman Fluminense-RJ
1984	Voleibol	Equipe	Fernando de Ávila Desconhecido-???
1988	Atletismo	800 m rasos	Joaquim Cruz Funilense-SP
1988	Futebol	Equipe	Ademir Cruzeiro-MG
1988	Futebol	Equipe	Aloísio Internacional-RS
1988	Futebol	Equipe	Andrade Flamengo-RJ
1988	Futebol	Equipe	Batista Atlético-MG
1988	Futebol	Equipe	Bebeto Flamengo-RJ
1988	Futebol	Equipe	Careca Cruzeiro-MG
1988	Futebol	Equipe	André Cruz Ponte Preta-SP
1988	Futebol	Equipe	Edmar Corinthians-SP
1988	Futebol	Equipe	Geovani Vasco da Gama-RJ
1988	Futebol	Equipe	João Paulo Guarani-SP

1988	Futebol	Equipe	Jorginho Flamengo-RJ
1988	Futebol	Equipe	Milton Coritiba-PR
1988	Futebol	Equipe	Neto Guarani-SP
1988	Futebol	Equipe	Romário Vasco da Gama-RJ
1988	Futebol	Equipe	Cláudio Taffarel Internacional-RS
1988	Futebol	Equipe	Luiz Carlos Winck Internacional-RS
1988	Futebol	Equipe	Ricardo Gomes Fluminense-RJ
1988	Futebol	Equipe	Mazinho Vasco da Gama-RJ
1988	Futebol	Equipe	Valdo Filho Benfica-POR
1988	Futebol	Equipe	Zé Carlos Flamengo-RJ
1992	Natação	100 m livre	Gustavo Borges Pinheiros-SP
1996	Basquete	Equipe	Hortência Marcari Seara-SP
1996	Basquete	Equipe	Maria Angélica Araçatuba Basquete-SP
1996	Basquete	Equipe	Adriana Aparecida Santos Bradesco-SP
1996	Basquete	Equipe	Leila Sobral Santo André Basquete-SP
1996	Basquete	Equipe	Maria Paulo Gonçalves da Silva Microcamp-SP

1996	Basquete	Equipe	Janeth dos Santos Arcain Santo André Basquete-SP
1996	Basquete	Equipe	Roseli Gustavo Bradesco-SP
1996	Basquete	Equipe	Marta Sobral Seara-SP
1996	Basquete	Equipe	Silvia Luz Seara-SP
1996	Basquete	Equipe	Alessandra Santos de Oliveira Seara-SP
1996	Basquete	Equipe	Cintia Santos Bradesco-SP
1996	Basquete	Equipe	Cláudia Maria Pastor Microcamp-SP
1996	Natação	200 m livre	Gustavo Borges Pinheiros-SP
1996	Voleibol	Dupla	Mônica Rodrigues Sem clube
1996	Voleibol	Dupla	Adriana Samuel Sem clube
2000	Atletismo	Rev. 4x100 m	Vicente Lenilson Vasco da Gama-RJ
2000	Atletismo	Rev. 4x100 m	Edson Luciano Funilense-RJ
2000	Atletismo	Rev. 4x100 m	André Domingos Funilense-RJ
2000	Atletismo	Rev. 4x100 m	Claudinei Quirino Funilense-RJ
2000	Atletismo	Rev. 4x100 m	Cláudio Souza Flamengo-RJ
2000	Judô	Leve 73 kg	Tiago Camilo São Caetano-SP

2000	Judô	Médio 90 kg	Carlos Honorato São Caetano-SP
2000	Vela	Laser	Robert Scheidt Yacht de Santo Amaro-SP
2000	Voleibol	Dupla	Zé Marco de Melo Vasco da Gama-RJ
2000	Voleibol	Dupla	Ricardo Santos Vasco da Gama-RJ
2000	Voleibol	Dupla	Shelda Bede Vasco da Gama-RJ
2000	Voleibol	Dupla	Adriana Behar Vasco da Gama-RJ
2004	Futebol	Equipe	Andréia Puebla de la Calzada-ESP
2004	Futebol	Equipe	Maravilha Grêmio-RS
2004	Futebol	Equipe	Mônica Ferroviária-SP
2004	Futebol	Equipe	Tânia Rayo Vallecano-ESP
2004	Futebol	Equipe	Juliana Kopparbergs/Göteborg-SUE
2004	Futebol	Equipe	Daniela Kopparbergs/Göteborg-SUE
2004	Futebol	Equipe	Rosana Internacional-RS
2004	Futebol	Equipe	Renata Costa Santos-SP
2004	Futebol	Equipe	Aline UniSant'anna-SP
2004	Futebol	Equipe	Formiga Santa Isabel-MG

2004	Futebol	Equipe	Elaine São Francisco-BA
2004	Futebol	Equipe	Maycon Grêmio-RS
2004	Futebol	Equipe	Pretinha Sem clube
2004	Futebol	Equipe	Marta Umeå IK-SUE
2004	Futebol	Equipe	Cristiane Juventus-SP
2004	Futebol	Equipe	Roseli Sem clube
2004	Futebol	Equipe	Dayane Novo Mundo-PR
2004	Futebol	Equipe	Kelly CEPE Petrobrás-RJ
2004	Futebol	Equipe	Grazielle Botucatu-SP
2004	Voleibol	Dupla	Shelda Bede Vasco da Gama-RJ
2004	Voleibol	Dupla	Adriana Behar Vasco da Gama-RJ
2008	Futebol	Equipe	Andréia Zaragoza CFF-ESP
2008	Futebol	Equipe	Simone Lyon-FRA
2008	Futebol	Equipe	Andréia Rosa Ferroviária-SP
2008	Futebol	Equipe	Tânia Saad-MS
2008	Futebol	Equipe	Renata Costa OB-DIN

2008	Futebol	Equipe	Maycon Saad-MS
2008	Futebol	Equipe	Daniela Linköpings FC-SUE
2008	Futebol	Equipe	Formiga Botucatu-SP
2008	Futebol	Equipe	Ester Santos-SP
2008	Futebol	Equipe	Marta Umeå IK-SUE
2008	Futebol	Equipe	Cristiane Linköpings FC-SUE
2008	Futebol	Equipe	Bárbara Sport-PE
2008	Futebol	Equipe	Francielle Santos-SP
2008	Futebol	Equipe	Pretinha INAC Kobe Leonessa-JAP
2008	Futebol	Equipe	Fabiana Corinthians-SP
2008	Futebol	Equipe	Érika Santos-SP
2008	Futebol	Equipe	Maurine Santos-SP
2008	Futebol	Equipe	Rosana Neulengbach-AUT
2008	Vela	Star	Robert Scheidt Yacht de Santo Amaro-SP
2008	Vela	Star	Bruno Prada Yacht de Santo Amaro-SP
2008	Voleibol	Equipe	Bruno Rezende Cimed-SC

2008	Voleibol	Equipe	Marcelo Elgarten Panathinaikos-GRE
2008	Voleibol	Equipe	André Heller Minas-MG
2008	Voleibol	Equipe	Samuel Fuchs Lokomotiv Belogorie-RUS
2008	Voleibol	Equipe	Gilberto Godoy Filho Iskra Odintsovo-RUS
2008	Voleibol	Equipe	Murilo Endres Pallavolo Modena-ITA
2008	Voleibol	Equipe	André Nascimento Minas-MG
2008	Voleibol	Equipe	Sérgio Santos Pallavolo Piacenza-ITA
2008	Voleibol	Equipe	Anderson Rodrigues Ulbra-RS
2008	Voleibol	Equipe	Gustavo Endres Sisley Treviso-ITA
2008	Voleibol	Equipe	Rodrigo Santana Volley Macerata-ITA
2008	Voleibol	Equipe	Dante Amaral Panathinaikos-GRE
2008	Voleibol	Dupla	Fábio Luiz Magalhães Sem clube
2008	Voleibol	Dupla	Márcio Araújo Sem clube
2012	Boxe	Peso médio	Esquiva Falcão Sem clube
2012	Futebol	Equipe	Gabriel Milan-ITA
2012	Futebol	Equipe	Rafael Manchester United-GBR

2012	Futebol	Equipe	Thiago Silva Paris Saint-Germain-FRA
2012	Futebol	Equipe	Juan Jesus Internazionale-ITA
2012	Futebol	Equipe	Sandro Tottenham Hotspur-GBR
2012	Futebol	Equipe	Marcelo Real Madrid-ESP
2012	Futebol	Equipe	Lucas Moura São Paulo-SP
2012	Futebol	Equipe	Rômulo Spartak Moskva-RUS
2012	Futebol	Equipe	Leandro Damião Internacional-RS
2012	Futebol	Equipe	Oscar Chelsea-GBR
2012	Futebol	Equipe	Neymar Santos-SP
2012	Futebol	Equipe	Hulk Porto-POR
2012	Futebol	Equipe	Bruno Uvini São Paulo-SP
2012	Futebol	Equipe	Danilo Porto-POR
2012	Futebol	Equipe	Alex Sandro Porto-POR
2012	Futebol	Equipe	Ganso Santos-SP
2012	Futebol	Equipe	Alexandre Pato Milan-ITA
2012	Futebol	Equipe	Neto Fiorentina-ITA

2012	Natação	400 m medley	Thiago Pereira Corinthians-SP
2012	Voleibol	Equipe	Bruno Rezende Cimed-SC
2012	Voleibol	Equipe	Wallace de Souza Cruzeiro-MG
2012	Voleibol	Equipe	Sidnei Santos SESI-SP
2012	Voleibol	Equipe	Leandro Vissotto Neves Piemonte Cuneo-ITA
2012	Voleibol	Equipe	Gilberto Godoy Filho Cimed-SC
2012	Voleibol	Equipe	Murilo Endres SESI-SP
2012	Voleibol	Equipe	Sérgio Santos SESI-SP
2012	Voleibol	Equipe	Thiago Alves Panasonic Panthers-JAP
2012	Voleibol	Equipe	Rodrigo Santana SESI-SP
2012	Voleibol	Equipe	Lucas Saatkamp RJX-RJ
2012	Voleibol	Equipe	Ricardo Garcia Reunidas-SP
2012	Voleibol	Equipe	Dante Amaral RJX-RJ
2012	Voleibol	Dupla	Alison Cerutti Sem clube
2012	Voleibol	Dupla	Emanuel Rego Sem clube
2016	Canoagem	C-1 1000 m	Isaquias Queiroz Paulistano-SP

2016	Canoagem	C-2 1000 m	Erlon Silva Paulistano-SP
2016	Canoagem	C-2 1000 m	Isaquias Queiroz Paulistano-SP
2016	Ginástica	Solo	Diego Hypólito ASA-SP
2016	Ginástica	Argolas	Arthur Zanetti Santa Maria-SP
2016	Tiro	Pistola ar 10 m	Felipe Almeida Wu Caramuru-SC
2016	Voleibol	Dupla	Ágatha Bednarczuk Sem clube
2016	Voleibol	Dupla	Bárbara Seixas Sem clube
2020	Boxe	Peso leve	Beatriz Ferreira Sergipe Boxe-MG
2020	Ginástica	Conj. completo	Rebeca Andrade Flamengo-RJ
2020	Skate	Parque	Pedro Barros Sem clube
2020	Skate	Rua	Kelvin Hoefler Sem clube
2020	Skate	Rua	Rayssa Leal Sem clube
2020	Voleibol	Equipe	Camila Brait Osasco-SP
2020	Voleibol	Equipe	Tandara Caixeta Osasco-SP
2020	Voleibol	Equipe	Macris Carneiro Minas-MG
2020	Voleibol	Equipe	Ana Beatriz Corrêa Savino del Bene-ITA

2020	Voleibol	Equipe	Ana Carolina da Silva Praia Clube-MG
2020	Voleibol	Equipe	Ana Cristina de Souza Fenerbahçe-TUR
2020	Voleibol	Equipe	Fernanda Garay Praia Clube-MG
2020	Voleibol	Equipe	Carol Gattaz Minas-MG
2020	Voleibol	Equipe	Gabriela Guimarães Vakifbank-TUR
2020	Voleibol	Equipe	Rosamaria Montibeller Volley Casalmaggiore-ITA
2020	Voleibol	Equipe	Natália Pereira Savino del Bene-ITA
2020	Voleibol	Equipe	Roberta Ratzke Osasco-SP

BRONZE

1920	Tiro	Pistola 50 m. eq.	Dario Barbosa Tiro 4-RS
1920	Tiro	Pistola 50 m. eq.	Afrânio da Costa Fluminense-RJ
1920	Tiro	Pistola 50 m. eq.	Guilherme Paraense Fluminense-RJ
1920	Tiro	Pistola 50 m. eq.	Fernando Soledade Tiro de Guerra-RJ
1920	Tiro	Pistola 50 m. eq.	Sebastião Wolf Tiro 4-RS
1948	Basquete	Equipe	Alberto Marson Tênis Paulista-SP
1948	Basquete	Equipe	Alexandre Gemignani Esperia-SP
1948	Basquete	Equipe	Alfredo Rodrigues da Mota Flamengo-RJ
1948	Basquete	Equipe	Affonso de Azevedo Évora Botafogo-RJ
1948	Basquete	Equipe	João Francisco Brás Ypiranga-SP
1948	Basquete	Equipe	Marcus Vinícius Dias Fluminense-RJ
1948	Basquete	Equipe	Massinet Sorcinelli Esperia-SP
1948	Basquete	Equipe	Nilton Pacheco de Oliveira Fluminense-RJ
1948	Basquete	Equipe	Ruy de Freitas ACM-SP
1948	Basquete	Equipe	Zenny de Azevedo Flamengo-RJ

1952	Atletismo	Salto em altura	José da Conceição Flamengo-RJ
1952	Natação	1.500 m. livre	Tetsuo Okamoto Yara de Marília-SP
1960	Basquete	Equipe	Édson Bispo dos Santos Palmeiras-SP
1960	Basquete	Equipe	Moyses Bias Minas-MG
1960	Basquete	Equipe	Waldemar Blatkauskas Campineiro-SP
1960	Basquete	Equipe	Zenny de Azevedo Flamengo-RJ
1960	Basquete	Equipe	Carmo de Souza Nosso Clube Araraquara-SP
1960	Basquete	Equipe	Carlos Domingo Massoni Palmeiras-SP
1960	Basquete	Equipe	Waldyr Geraldo Boccardo Flamengo-RJ
1960	Basquete	Equipe	Wlamir Marques XV de Piracicaba-SP
1960	Basquete	Equipe	Amaury Antônio Passos Tietê-SP
1960	Basquete	Equipe	Fernando Pereira de Freitas Flamengo-RJ
1960	Basquete	Equipe	Antônio Salvador Sucar Sírio-SP
1960	Basquete	Equipe	Jatyr Eduardo Schall Pinheiros-SP
1960	Natação	100 m. livre	Manuel dos Santos Pinheiros-SP
1964	Basquete	Equipe	Amaury Antônio Passos Sírio-SP

1964	Basquete	Equipe	Wlamir Marques Corinthians-SP
1964	Basquete	Equipe	Ubiratan Pereira Maciel Corinthians-SP
1964	Basquete	Equipe	Carlos Domingo Massoni Palmeiras-SP
1964	Basquete	Equipe	Friedrich Wilhelm Braun Sírio-SP
1964	Basquete	Equipe	Carmo de Souza Nosso Clube Araraquara-SP
1964	Basquete	Equipe	Jatyr Eduardo Schall Palmeiras-SP
1964	Basquete	Equipe	Édson Bispo dos Santos Palmeiras-SP
1964	Basquete	Equipe	Antônio Salvador Sucar Palmeiras-SP
1964	Basquete	Equipe	Victor Mirshawska Sírio-SP
1964	Basquete	Equipe	Sérgio de Toledo Machado Botafogo-RJ
1964	Basquete	Equipe	José Edvar Simões Tênis de SJC-SP
1968	Boxe	Peso mosca	Servílio de Oliveira Pirelli-SP
1968	Vela	Flying Dutchman	Reinaldo Conrad Yacht de Santo Amaro-SP
1968	Vela	Flying Dutchman	Burkhard Cordes Yacht de Santo Amaro-SP
1972	Atletismo	Salto triplo	Nelson Prudêncio Jundiaí Clube-SP
1972	Judô	Meio-pesado	Chiaki Ishii Academia Ishii-SP

1976	Atletismo	Salto triplo	João Carlos de Oliveira Pinheiros-SP
1976	Vela	Flying Dutchman	Reinaldo Conrad Yacht de Santo Amaro-SP
1976	Vela	Flying Dutchman	Peter Ficker Yacht de Santo Amaro-SP
1980	Atletismo	Salto triplo	João Carlos de Oliveira ASM Guarulhos-SP
1980	Natação	Rev. 4x200 m. l.	Jorge Fernandes Flamengo-RJ
1980	Natação	Rev. 4x200 m. l.	Marcus Mattioli Minas-MG
1980	Natação	Rev. 4x200 m. l.	Cyro Marques Lira Tênis-SC
1980	Natação	Rev. 4x200 m. l.	Djan Madruga Fluminense-RJ
1984	Judô	Leve 71 kg	Luis Onmura SOGABE-SP
1984	Judô	Médio 86 kg	Walter Carmona Academia Ishii-SP
1988	Atletismo	200 m. rasos	Robson Caetano Eletropaulo-SP
1988	Vela	Tornado	Lars Grael Rio Yacht-RJ
1988	Vela	Tornado	Clinio Freitas Rio Yacht-RJ
1988	Vela	Star	Torben Grael Rio Yacht-RJ
1988	Vela	Star	Nelson Falcão Rio Yacht-RJ
1996	Atletismo	Rev. 4x100 m.	Arnaldo Oliveira Arpoador-RJ

1996	Atletismo	Rev. 4x100 m.	Robson Caetano Arpoador-RJ
1996	Atletismo	Rev. 4x100 m.	Edson Luciano Funilense-SP
1996	Atletismo	Rev. 4x100 m.	André Domingos Funilense-SP
1996	Futebol	Equipe	Dida Cruzeiro-MG
1996	Futebol	Equipe	Zé Maríá Flamengo-RJ
1996	Futebol	Equipe	Aldair Roma-ITA
1996	Futebol	Equipe	Ronaldo Guiaro Atlético-MG
1996	Futebol	Equipe	Flávio Conceição Palmeiras-SP
1996	Futebol	Equipe	Roberto Carlos Internazionale-ITA
1996	Futebol	Equipe	Bebeto Flamengo-RJ
1996	Futebol	Equipe	Amaral Parma-ITA
1996	Futebol	Equipe	Ronaldo PSV Eindhoven-PBX
1996	Futebol	Equipe	Rivaldo Palmeiras-SP
1996	Futebol	Equipe	Sávio Flamengo-RJ
1996	Futebol	Equipe	Danrlei Grêmio-RS
1996	Futebol	Equipe	Narciso Santos-SP

1996	Futebol	Equipe	André Luiz São Paulo-SP
1996	Futebol	Equipe	Zé Elias Corinthians-SP
1996	Futebol	Equipe	Marcelinho Paulista Corinthians-SP
1996	Futebol	Equipe	Luizão Palmeiras-SP
1996	Futebol	Equipe	Juninho Middlesbrough-GBR
1996	Hipismo	Salto por equipe	Luiz Felipe de Azevedo Santa Rita-RJ
1996	Hipismo	Salto por equipe	Álvaro de Miranda Neto Nazoy-BEL
1996	Hipismo	Salto por equipe	André Johannpeter Hípica de Porto Alegre-RS
1996	Hipismo	Salto por equipe	Rodrigo Pessoa Nazoy-BEL
1996	Judô	Meio-leve	Henrique Guimarães Palmeiras-SP
1996	Judô	Meio-pesado	Aurélio Miguel Guarulhos-SP
1996	Natação	50 m. livre	Fernando Scherer Pinheiros-SP
1996	Natação	100 m. livre	Gustavo Borges Pinheiros-SP
1996	Vela	Tornado	Lars Grael Rio Yacht-RJ
1996	Vela	Tornado	Henrique Pellicano Rio Yacht-RJ
1996	Voleibol	Equipe	Marcia Regina Cunha Pinheiros-SP

1996	Voleibol	Equipe	Virna Dias Bradesco-SP
1996	Voleibol	Equipe	Ana Flávia Sanglard Bradesco-SP
1996	Voleibol	Equipe	Ana Paula Rodrigues Connelly Atlético Sorocaba-SP
1996	Voleibol	Equipe	Fernanda Venturini Atlético Sorocaba-SP
1996	Voleibol	Equipe	Hilma Aparecida Caldeira Bradesco-SP
1996	Voleibol	Equipe	Hélia Souza Recra-SP
1996	Voleibol	Equipe	Sandra Suruagy Tietê-SP
1996	Voleibol	Equipe	Ana Moser Atlético Sorocaba-SP
1996	Voleibol	Equipe	Leila Barros Bradesco-SP
1996	Voleibol	Equipe	Ericléia Bodziak Pinheiros-SP
1996	Voleibol	Equipe	Ana Margarita Alvares Bradesco-SP
2000	Basquete	Equipe	Janeth dos Santos Arcain Vasco da Gama-RJ
2000	Basquete	Equipe	Alessandra Santos de Oliveira Comense-ITA
2000	Basquete	Equipe	Adriana Aparecida Santos Basquete Jundiaí-SP
2000	Basquete	Equipe	Cintia Santos Treviglio Basket-ITA
2000	Basquete	Equipe	Iziane Karen David Basquete Jundiaí-SP

2000	Basquete	Equipe	Lilian Cristina Gonçalves Santo André Basquete-SP
2000	Basquete	Equipe	Silvia Luz Paraná Basquete-PR
2000	Basquete	Equipe	Helen Cristina Luz Paraná Basquete-PR
2000	Basquete	Equipe	Cláudia Neves Vasco da Gama-RJ
2000	Basquete	Equipe	Adriana Pinto Basquete Jundiaí-SP
2000	Basquete	Equipe	Kelly Santos Vasco da Gama-RJ
2000	Basquete	Equipe	Marta Sobral Basquete Jundiaí-SP
2000	Hipismo	Salto por equipe	Rodrigo Pessoa Escuderia-BEL
2000	Hipismo	Salto por equipe	Luiz Felipe De Azevedo Santa Rita-RJ
2000	Hipismo	Salto por equipe	Álvaro Miranda Neto Nazoy-BEL
2000	Hipismo	Salto por equipe	André Johannpeter Hípica de Porto Alegre-RS
2000	Natação	Rev. 4x100 m. l.	Edvaldo Valério Vasco da Gama-RJ
2000	Natação	Rev. 4x100 m. l.	Gustavo Borges Vasco da Gama-RJ
2000	Natação	Rev. 4x100 m. l.	Carlos Jayme Vasco da Gama-RJ
2000	Natação	Rev. 4x100 m. l.	Fernando Scherer Flamengo-RJ
2000	Vela	Star	Torben Grael Vasco da Gama-RJ

2000	Vela	Star	Marcelo Ferreira Vasco da Gama-RJ
2000	Voleibol	Equipe	Leila Barros Flamengo-RJ
2000	Voleibol	Equipe	Erika Coimbra Rio de Janeiro Vôlei-RJ
2000	Voleibol	Equipe	Janina Conceição Bradesco-SP
2000	Voleibol	Equipe	Virna Dias Flamengo-RJ
2000	Voleibol	Equipe	Kely Fraga Minas-MG
2000	Voleibol	Equipe	Ricarda Lima Sem clube
2000	Voleibol	Equipe	Kátia Lopes Flamengo-RJ
2000	Voleibol	Equipe	Elisângela Oliveira Rio de Janeiro Vôlei-RJ
2000	Voleibol	Equipe	Walewska Oliveira Rio de Janeiro Vôlei-RJ
2000	Voleibol	Equipe	Karin Rodrigues Rio de Janeiro Vôlei-RJ
2000	Voleibol	Equipe	Raquel Silva Sem clube
2000	Voleibol	Equipe	Hélia Souza Minas-MG
2000	Voleibol	Dupla	Adriana Samuel Sem clube
2000	Voleibol	Dupla	Sandra Pires Sem clube
2004	Atletismo	Maratona	Vanderlei de Lima BM&F/Bovespa-SP

2004	Judô	Leve	Leandro Guilherme São Paulo-SP
2004	Judô	Meio-médio	Flávio Canto Univ. Gama Filho-RJ
2008	Atletismo	Rev. 4x100 m.	Vicente Lenílson Rede Atletismo-SP
2008	Atletismo	Rev. 4x100 m.	Sandro Viana JPPF-AM
2008	Atletismo	Rev. 4x100 m.	Bruno de Barros Rede Atletismo-SP
2008	Atletismo	Rev. 4x100 m.	José Carlos Moreira Rede Atletismo-SP
2008	Atletismo	Rev. 4x100 m.	Rosemar Coelho Neto BM&F/Bovespa-SP
2008	Atletismo	Rev. 4x100 m.	Lucimar de Moura BM&F/Bovespa-SP
2008	Atletismo	Rev. 4x100 m.	Thaissa Presti Rede Atletismo-SP
2008	Atletismo	Rev. 4x100 m.	Rosângela Santos Fluminense-RJ
2008	Futebol	Equipe	Diego Alves Almería-ESP
2008	Futebol	Equipe	Renan Internacional-RS
2008	Futebol	Equipe	Rafinha Schalke 04-ALE
2008	Futebol	Equipe	Alex Silva São Paulo-SP
2008	Futebol	Equipe	Thiago Silva Fluminense-RJ
2008	Futebol	Equipe	Marcelo Real Madrid-ESP

2008	Futebol	Equipe	Ilinho Shakhtar Donetsk-UCR
2008	Futebol	Equipe	Breno Bayern München-ALE
2008	Futebol	Equipe	Hernanes São Paulo-SP
2008	Futebol	Equipe	Anderson Manchester United-GBR
2008	Futebol	Equipe	Lucas Liverpool-GBR
2008	Futebol	Equipe	Ronaldinho Milan-ITA
2008	Futebol	Equipe	Ramires Cruzeiro-MG
2008	Futebol	Equipe	Diego Werder Bremen-ALE
2008	Futebol	Equipe	Thiago Neves Fluminense-RJ
2008	Futebol	Equipe	Alexandre Pato Milan-ITA
2008	Futebol	Equipe	Rafael Sóbis Real Betis-ESP
2008	Futebol	Equipe	Jô Manchester City-GBR
2008	Judô	Leve	Leandro Guilherme Pinheiros-SP
2008	Judô	Meio-médio	Tiago Camilo SOGIPA-RS
2008	Judô	Leve	Ketleyn Quadros Minas-MG
2008	Natação	100 m. livre	César Cielo Pinheiros-SP

2008	Taekwondo	Pesado	Natália Falavigna Pequeno Tigre-PR
2008	Vela	470	Fernanda Oliveira Jangadeiros-RS
2008	Vela	470	Isabel Swan Jangadeiros-RS
2008	Voleibol	Dupla	Ricardo Santos Sem clube
2008	Voleibol	Dupla	Emanuel Rego Sem clube
2012	Boxe	Pesado leve	Yamaguchi Falcão Sem clube
2012	Boxe	Leve	Adriana Araujo Sem clube
2012	Judô	Extra-leve	Felipe Kitadai SOGIPA-RS
2012	Judô	Pesado	Rafael Silva Pinheiros-SP
2012	Judô	Meio-pesado	Mayra Aguiar SOGIPA-RS
2012	Natação	50 m. livre	César Cielo Flamengo-RJ
2012	Pentatlo	Individual	Yane Marques Pentaclube-PE
2012	Vela	Star	Robert Scheidt Yacht Santo Amaro-SP
2012	Vela	Star	Bruno Prada Yacht de Santo Amaro-SP
2012	Voleibol	Dupla	Juliana Felisberta Sem clube
2012	Voleibol	Dupla	Larissa França Sem clube

2016	Canoagem	C-1 200 m.	Isaquias Queiroz Paulistano-SP
2016	Ginástica	Solo	Arthur Mariano Pinheiros-SP
2016	Judô	Pesado	Rafael Silva Pinheiros-SP
2016	Judô	Meio-pesado	Mayra Aguiar SOGIPA-RS
2016	Natação	10 km á. abertas	Poliana Okimoto Unisanta-SP
2016	Taekwondo	Pesado	Maicon Siqueira Two Brothers-SP
2020	Atletismo	400 m. c/b.	Alison dos Santos Pinheiros-SP
2020	Atletismo	Salto com vara	Thiago Braz Sem clube
2020	Boxe	Pesado	Abner Teixeira Sorocabana de Boxe-SP
2020	Judô	Meio-leve	Daniel Cargnin SOGIPA-RS
2020	Judô	Meio-pesado	Mayra Aguiar SOGIPA-RS
2020	Natação	50 m. livre	Bruno Fratus Minas-MG
2020	Natação	200 m. livre	Fernando Scheffer Minas-MG
2020	Tênis	Dupla	Laura Pigossi Barcino-ESP
2020	Tênis	Dupla	Luisa Stefani Sem clube

RANKING BR

Classificação de clubes por medalhas em eventos únicos dos Jogos:

		O	P	B	T
1o.	Rio Yacht-RJ	4	1	2	7
2o.	Sem clube	3	9	7	19
3o.	Vasco da Gama-RJ	3	3	1	7
4o.	Yacht de Santo Amaro-SP	3	2	3	8
5o.	São Paulo-SP	3	1	3	7
6o.	Flamengo-RJ	2	5	7	14
7o.	Fluminense-RJ	2	3	4	9
8o.	Atlético-MG	2	1	1	4
8o.	Grêmio-RS	2	1	1	4
8o.	Pirelli-SP	2	1	1	4
11o.	SESI-SP	2	1	0	3
11o.	Sisley Treviso-ITA	2	1	0	3
13o.	Palmeiras-SP	2	0	4	6
14o.	Rio de Janeiro Vôlei-RJ	2	0	1	3
15o.	Academia Champion-BA	2	0	0	2
15o.	Athletico-PR	2	0	0	2
15o.	Banespa-SP	2	0	0	2
15o.	Lazio-ITA	2	0	0	2
19o.	Internacional-RS	1	4	1	6
19o.	Santos-SP	1	4	1	6
21o.	Pinheiros-SP	1	3	12	16
22o.	Cruzeiro-MG	1	2	2	5
23o.	Bradesco-SP	1	1	2	4
24o.	Funilense-SP	1	1	1	3
25o.	Fenerbahçe-TUR	1	1	0	2
25o.	Lyon-FRA	1	1	0	2
25o.	Osasco-SP	1	1	0	2
25o.	Pallavolo Modena-ITA	1	1	0	2
25o.	Pallavolo Piacenza-ITA	1	1	0	2

		O	P	B	T
25o.	Paris Saint-Germain-FRA	1	1	0	2
25o.	Piemonte Cuneo-ITA	1	1	0	2
25o.	Santa Maria-SP	1	1	0	2
25o.	Volley Macerata-ITA	1	1	0	2
34o.	BM&F/Bovespa-SP	1	0	2	3
35o.	Escuderia-BEL	1	0	1	2
35o.	Unisantia-SP	1	0	1	2
37o.	ABREV-SP	1	0	0	1
37o.	Ajax-PBX	1	0	0	1
37o.	Arkas-TUR	1	0	0	1
37o.	Arsenal-GBR	1	0	0	1
37o.	Aston Villa-GBR	1	0	0	1
37o.	Barcelona-ESP	1	0	0	1
37o.	Bayer Leverkusen-ALE	1	0	0	1
37o.	Beijing Guoan-CHN	1	0	0	1
37o.	Borussia Dortmund-ALE	1	0	0	1
37o.	Brasil Vôlei-SP	1	0	0	1
37o.	Campinas Vôlei-SP	1	0	0	1
37o.	CSKA Moskva-RUS	1	0	0	1
37o.	ECUS Suzano-SP	1	0	0	1
37o.	Everton-GBR	1	0	0	1
37o.	Expedito Falcão-PI	1	0	0	1
37o.	FUNVIC Taubaté-SP	1	0	0	1
37o.	Ginástica de NH-RS	1	0	0	1
37o.	Gonzaga Milano-ITA	1	0	0	1
37o.	Hertha Berliner-ALE	1	0	0	1
37o.	Iate Clube-RJ	1	0	0	1
37o.	Instituto Reação-RJ	1	0	0	1
37o.	Orcampi-SP	1	0	0	1
37o.	Pallavolo Parma-ITA	1	0	0	1
37o.	Petrarca-ITA	1	0	0	1
37o.	Pref. de João Pessoa-PB	1	0	0	1
37o.	RB Bragantino-SP	1	0	0	1
37o.	Sevilla-ESP	1	0	0	1
37o.	Sirio Perugia-ITA	1	0	0	1

		O	P	B	T
37o.	Trentino Volley-ITA	1	0	0	1
37o.	Unisul-SC	1	0	0	1
37o.	Vóley Murcia-ESP	1	0	0	1
37o.	Volley Pesaro-ITA	1	0	0	1
37o.	Zenit St. Petersburg-RUS	1	0	0	1
70o.	Corinthians-SP	0	4	2	6
71o.	Paulistano-SP	0	3	1	4
72o.	Minas-MG	0	2	6	8
73o.	Botucatu-SP	0	2	0	2
73o.	Cimed-SC	0	2	0	2
73o.	Ferrovária-SP	0	2	0	2
73o.	Ponte Preta-SP	0	2	0	2
73o.	São Caetano-SP	0	2	0	2
73o.	Umeå IK-SUE	0	2	0	2
79o.	SOGIPA-RS	0	1	6	7
80o.	Internazionale-ITA	0	1	1	2
80o.	Jundiaí Clube-SP	0	1	1	2
80o.	Manchester United-GBR	0	1	1	2
80o.	Milan-ITA	0	1	1	2
80o.	Real Madrid-ESP	0	1	1	2
80o.	Santo André Basquete-SP	0	1	1	2
86o.	Aimoré-RS	0	1	0	1
86o.	Araçatuba Basquete-SP	0	1	0	1
86o.	ASA-SP	0	1	0	1
86o.	Benfica-POR	0	1	0	1
86o.	Caramuru-SC	0	1	0	1
86o.	CEPE Petrobrás-RJ	0	1	0	1
86o.	Chelsea-GBR	0	1	0	1
86o.	Coritiba-PR	0	1	0	1
86o.	Desconhecido-???	0	1	0	1
86o.	Fiorentina-ITA	0	1	0	1
86o.	Funilense-RJ	0	1	0	1
86o.	Guarani-SP	0	1	0	1
86o.	INAC Kobe Leonessa-JAP	0	1	0	1
86o.	Iskra Odintsovo-RUS	0	1	0	1

		0	P	B	T
86o.	Juventus-SP	0	1	0	1
86o.	Kopparbergs/Göteborg FC-SUE	0	1	0	1
86o.	Linköpings FC-SUE	0	1	0	1
86o.	Lokomotiv Belogorie-RUS	0	1	0	1
86o.	Microcamp-SP	0	1	0	1
86o.	Neulengbach-AUT	0	1	0	1
86o.	Novo Mundo-PR	0	1	0	1
86o.	OB-DIN	0	1	0	1
86o.	Panasonic Panthers-JAP	0	1	0	1
86o.	Panathinaikos-GRE	0	1	0	1
86o.	Porto-POR	0	1	0	1
86o.	Praia Clube-MG	0	1	0	1
86o.	Puebla de la Calzada-ESP	0	1	0	1
86o.	Rayo Vallecano-ESP	0	1	0	1
86o.	Reunidas-SP	0	1	0	1
86o.	RJX-RJ	0	1	0	1
86o.	Saad-MS	0	1	0	1
86o.	Santa Isabel-MG	0	1	0	1
86o.	São Francisco-BA	0	1	0	1
86o.	Savino del Bene-ITA	0	1	0	1
86o.	Seara-SP	0	1	0	1
86o.	Sergipe Boxe-MG	0	1	0	1
86o.	Spartak Moskva-RUS	0	1	0	1
86o.	Sport-PE	0	1	0	1
86o.	Tottenham Hotspur-GBR	0	1	0	1
86o.	Ulbra-RS	0	1	0	1
86o.	UniSant'anna-SP	0	1	0	1
86o.	Vakifbank-TUR	0	1	0	1
86o.	Volley Casalmaggiore-ITA	0	1	0	1
86o.	Zaragoza CFF-ESP	0	1	0	1
130o.	Academia Ishii-SP	0	0	2	2
130o.	Botafogo-RJ	0	0	2	2
130o.	Hípica de Porto Alegre-RS	0	0	2	2
130o.	Nazoy-BEL	0	0	2	2
130o.	Nosso Clube de Araraquara-SP	0	0	2	2

	O	P	B	T
130o. Santa Rita-RJ	0	0	2	2
130o. Sírio-SP	0	0	2	2
130o. Tietê-SP	0	0	2	2
138o. ACM-SP	0	0	1	1
138o. Almería-ESP	0	0	1	1
138o. Arpoador-RJ	0	0	1	1
138o. ASM Guarulhos-SP	0	0	1	1
138o. Atlético Sorocaba-SP	0	0	1	1
138o. Barcino-ESP	0	0	1	1
138o. Basquete Jundiaí-SP	0	0	1	1
138o. Bayern München-ALE	0	0	1	1
138o. Campineiro-SP	0	0	1	1
138o. Comense-ITA	0	0	1	1
138o. Eletropaulo-SP	0	0	1	1
138o. Esperia-SP	0	0	1	1
138o. Guarulhos-SP	0	0	1	1
138o. Jangadeiros-RS	0	0	1	1
138o. JPPF-AM	0	0	1	1
138o. Lira Tênis-SC	0	0	1	1
138o. Liverpool-GBR	0	0	1	1
138o. Manchester City-GBR	0	0	1	1
138o. Middlesbrough-GBR	0	0	1	1
138o. Paraná Basquete-PR	0	0	1	1
138o. Parma-ITA	0	0	1	1
138o. Pentaclube-PE	0	0	1	1
138o. Pequeno Tigre-PR	0	0	1	1
138o. PSV Eindhoven-PBX	0	0	1	1
138o. Real Betis-ESP	0	0	1	1
138o. Recra-SP	0	0	1	1
138o. Rede Atletismo-SP	0	0	1	1
138o. Roma-ITA	0	0	1	1
138o. Schalke 04-ALE	0	0	1	1
138o. Shakhtar Donetsk-UCR	0	0	1	1
138o. SOGABE-SP	0	0	1	1
138o. Sorocabana de Boxe-SP	0	0	1	1

	O	P	B	T
138o. Tênis de SJC-SP	0	0	1	1
138o. Tênis Paulista-SP	0	0	1	1
138o. Tiro 4-RS	0	0	1	1
138o. Tiro de Guerra-RJ	0	0	1	1
138o. Treviglio Basket-ITA	0	0	1	1
138o. Two Brothers-SP	0	0	1	1
138o. Univ. Gama Filho-RJ	0	0	1	1
138o. Werder Bremen-ALE	0	0	1	1
138o. XV de Piracicaba-SP	0	0	1	1
138o. Yara de Marília-SP	0	0	1	1
138o. Ypiranga-SP	0	0	1	1

RANKING BR

Classificação de clubes por vezes que tiveram medalhistas nos Jogos:

		O	P	B	T
1o.	Rio Yacht-RJ	8	3	6	17
2o.	SESI-SP	7	4	0	11
3o.	Sem clube	6	14	12	32
4o.	Bradesco-SP	6	3	6	15
5o.	Osasco-SP	5	3	0	8
6o.	Vasco da Gama-RJ	4	10	8	22
7o.	Yacht de Santo Amaro-SP	4	3	6	13
8o.	Grêmio-RS	4	2	1	7
9o.	Pirelli-SP	4	1	1	6
10o.	Rio de Janeiro Vôlei-RJ	4	0	4	8
11o.	Banespa-SP	4	0	0	4
12o.	Santos-SP	3	8	1	12
13o.	São Paulo-SP	3	2	4	9
14o.	Atlético-MG	3	1	1	5
15o.	Athletico-PR	3	0	0	3
15o.	FUNVIC Taubaté-SP	3	0	0	3
17o.	Internacional-RS	2	16	1	19
18o.	Flamengo-RJ	2	8	15	25
19o.	Fluminense-RJ	2	5	8	15
20o.	Cruzeiro-MG	2	3	2	7
21o.	Pallavolo Modena-ITA	2	1	0	3
21o.	Pallavolo Piacenza-ITA	2	1	0	3
21o.	Sisley Treviso-ITA	2	1	0	3
24o.	Palmeiras-SP	2	0	10	12
25o.	Academia Champion-BA	2	0	0	2
25o.	Barcelona-ESP	2	0	0	2
25o.	ECUS Suzano-SP	2	0	0	2
25o.	late Clube-RJ	2	0	0	2
25o.	Lazio-ITA	2	0	0	2

		O	P	B	T
25o.	Pref. de João Pessoa-PB	2	0	0	2
25o.	Volley Pesaro-ITA	2	0	0	2
32o.	Pinheiros-SP	1	3	13	17
33o.	Funilense-SP	1	1	2	4
34o.	Fenerbahçe-TUR	1	1	0	2
34o.	Lyon-FRA	1	1	0	2
34o.	Paris Saint-Germain-FRA	1	1	0	2
34o.	Piemonte Cuneo-ITA	1	1	0	2
34o.	Santa Maria-SP	1	1	0	2
34o.	Volley Macerata-ITA	1	1	0	2
40o.	BM&F/Bovespa-SP	1	0	3	4
41o.	Escuderia-BEL	1	0	1	2
41o.	Unisanta-SP	1	0	1	2
43o.	ABREV-SP	1	0	0	1
43o.	Ajax-PBX	1	0	0	1
43o.	Arkas-TUR	1	0	0	1
43o.	Arsenal-GBR	1	0	0	1
43o.	Aston Villa-GBR	1	0	0	1
43o.	Bayer Leverkusen-ALE	1	0	0	1
43o.	Beijing Guoan-CHN	1	0	0	1
43o.	Borussia Dortmund-ALE	1	0	0	1
43o.	Brasil Vôlei-SP	1	0	0	1
43o.	Campinas Vôlei-SP	1	0	0	1
43o.	CSKA Moskva-RUS	1	0	0	1
43o.	Everton-GBR	1	0	0	1
43o.	Expedito Falcão-PI	1	0	0	1
43o.	Ginástica de NH-RS	1	0	0	1
43o.	Gonzaga Milano-ITA	1	0	0	1
43o.	Hertha Berliner-ALE	1	0	0	1
43o.	Instituto Reação-RJ	1	0	0	1
43o.	Orcampi-SP	1	0	0	1
43o.	Pallavolo Parma-ITA	1	0	0	1
43o.	Petrarca-ITA	1	0	0	1
43o.	RB Bragantino-SP	1	0	0	1
43o.	Sevilla-ESP	1	0	0	1

		O	P	B	T
43o.	Sirio Perugia-ITA	1	0	0	1
43o.	Trentino Volley-ITA	1	0	0	1
43o.	Unisul-SC	1	0	0	1
43o.	Vóley Murcia-ESP	1	0	0	1
43o.	Zenit St. Petersburg-RUS	1	0	0	1
70o.	Paulistano-SP	0	6	1	7
71o.	Minas-MG	0	4	7	11
72o.	Corinthians-SP	0	4	4	8
73o.	Desconhecido-???	0	4	0	4
73o.	Seara-SP	0	4	0	4
75o.	Cimed-SC	0	3	0	3
75o.	Funilense-RJ	0	3	0	3
75o.	Ponte Preta-SP	0	3	0	3
75o.	Porto-POR	0	3	0	3
79o.	Milan-ITA	0	2	2	4
80o.	Santo André Basquete-SP	0	2	1	3
81o.	Botucatu-SP	0	2	0	2
81o.	Ferrovária-SP	0	2	0	2
81o.	Guarani-SP	0	2	0	2
81o.	Kopparbergs/Göteborg FC-SUE	0	2	0	2
81o.	Linköpings FC-SUE	0	2	0	2
81o.	Microcamp-SP	0	2	0	2
81o.	Panathinaikos-GRE	0	2	0	2
81o.	Praia Clube-MG	0	2	0	2
81o.	RJX-RJ	0	2	0	2
81o.	Saad-MS	0	2	0	2
81o.	São Caetano-SP	0	2	0	2
81o.	Savino del Bene-ITA	0	2	0	2
81o.	Umeå IK-SUE	0	2	0	2
94o.	SOGIPA-RS	0	1	6	7
95o.	Internazionale-ITA	0	1	1	2
95o.	Jundiaí Clube-SP	0	1	1	2
95o.	Manchester United-GBR	0	1	1	2
95o.	Real Madrid-ESP	0	1	1	2
99o.	Aimoré-RS	0	1	0	1

	O	P	B	T
99o. Araçatuba Basquete-SP	0	1	0	1
99o. ASA-SP	0	1	0	1
99o. Benfica-POR	0	1	0	1
99o. Caramuru-SC	0	1	0	1
99o. CEPE Petrobrás-RJ	0	1	0	1
99o. Chelsea-GBR	0	1	0	1
99o. Coritiba-PR	0	1	0	1
99o. Fiorentina-ITA	0	1	0	1
99o. INAC Kobe Leonessa-JAP	0	1	0	1
99o. Iskra Odintsovo-RUS	0	1	0	1
99o. Juventus-SP	0	1	0	1
99o. Lokomotiv Belogorie-RUS	0	1	0	1
99o. Neulengbach-AUT	0	1	0	1
99o. Novo Mundo-PR	0	1	0	1
99o. OB-DIN	0	1	0	1
99o. Panasonic Panthers-JAP	0	1	0	1
99o. Puebla de la Calzada-ESP	0	1	0	1
99o. Rayo Vallecano-ESP	0	1	0	1
99o. Reunidas-SP	0	1	0	1
99o. Santa Isabel-MG	0	1	0	1
99o. São Francisco-BA	0	1	0	1
99o. Sergipe Boxe-MG	0	1	0	1
99o. Spartak Moskva-RUS	0	1	0	1
99o. Sport-PE	0	1	0	1
99o. Tottenham Hotspur-GBR	0	1	0	1
99o. Ulbra-RS	0	1	0	1
99o. UniSant'anna-SP	0	1	0	1
99o. Vakifbank-TUR	0	1	0	1
99o. Volley Casalmaggiore-ITA	0	1	0	1
99o. Zaragoza CFF-ESP	0	1	0	1
130o. Basquete Jundiaí-SP	0	0	4	4
130o. Rede Atletismo-SP	0	0	4	4
130o. Sírio-SP	0	0	4	4
133o. Atlético Sorocaba-SP	0	0	3	3
133o. Nazoy-BEL	0	0	3	3

	O	P	B	T
135o. Academia Ishii-SP	0	0	2	2
135o. Arpoador-RJ	0	0	2	2
135o. Botafogo-RJ	0	0	2	2
135o. Esperia-SP	0	0	2	2
135o. Hípica de Porto Alegre-RS	0	0	2	2
135o. Jangadeiros-RS	0	0	2	2
135o. Nosso Clube de Araraquara-SP	0	0	2	2
135o. Paraná Basquete-PR	0	0	2	2
135o. Santa Rita-RJ	0	0	2	2
135o. Tietê-SP	0	0	2	2
135o. Tiro 4-RS	0	0	2	2
146o. ACM-SP	0	0	1	1
146o. Almería-ESP	0	0	1	1
146o. ASM Guarulhos-SP	0	0	1	1
146o. Barcino-ESP	0	0	1	1
146o. Bayern München-ALE	0	0	1	1
146o. Campineiro-SP	0	0	1	1
146o. Comense-ITA	0	0	1	1
146o. Eletropaulo-SP	0	0	1	1
146o. Guarulhos-SP	0	0	1	1
146o. JPPF-AM	0	0	1	1
146o. Lira Tênis-SC	0	0	1	1
146o. Liverpool-GBR	0	0	1	1
146o. Manchester City-GBR	0	0	1	1
146o. Middlesbrough-GBR	0	0	1	1
146o. Parma-ITA	0	0	1	1
146o. Pentaclube-PE	0	0	1	1
146o. Pequeno Tigre-PR	0	0	1	1
146o. PSV Eindhoven-PBX	0	0	1	1
146o. Real Betis-ESP	0	0	1	1
146o. Recra-SP	0	0	1	1
146o. Roma-ITA	0	0	1	1
146o. Schalke 04-ALE	0	0	1	1
146o. Shakhtar Donetsk-UCR	0	0	1	1
146o. SOGABE-SP	0	0	1	1

	O	P	B	T
146o. Sorocabana de Boxe-SP	0	0	1	1
146o. Tênis de SJC-SP	0	0	1	1
146o. Tênis Paulista-SP	0	0	1	1
146o. Tiro de Guerra-RJ	0	0	1	1
146o. Treviglio Basket-ITA	0	0	1	1
146o. Two Brothers-SP	0	0	1	1
146o. Univ. Gama Filho-RJ	0	0	1	1
146o. Werder Bremen-ALE	0	0	1	1
146o. XV de Piracicaba-SP	0	0	1	1
146o. Yara de Marília-SP	0	0	1	1
146o. Ypiranga-SP	0	0	1	1

SOBRE A CAPA

O emblema do São Paulo com motivos olímpicos, especificamente com a inscrição Sócio Olímpico, não se refere a uma categoria ou plano de filiação do projeto Sócio Torcedor.

A origem deste símbolo remete à construção do Estádio do Morumbis, em meados dos anos 1950. Naquela época, "Sócio Olímpico" foi uma campanha para vendas de cadeiras cativas, associando os compradores à uma estirpe de sócios do clube que teriam acesso aos benefícios, equipamentos e locais de prática e treinamento dos esportes olímpicos.

PRODUÇÃO

MICHAEL SERRA

JULHO DE 2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ